



e View Connect

Manual de Uso e Manutenção

e View Connect



eVIEW CONNECT

eVIEW CONNECT

PREFÁCIO

Este manual foi feito para que você se familiarize com a estrutura e características técnicas da caminhonete eViewConnect e domine o uso correto do veículo, manutenção e métodos de reparo. Leia o Manual cuidadosamente e preste atenção aos seguintes itens antes de usar.

Para garantir a segurança da operação e manutenção, siga as exigências de operação manutenção e serviço do Manual, e preste atenção aos conteúdos com as palavras “Atenção”, “Aviso” e “Perigo”.

ATENÇÃO : Informa sobre situações de menor risco que, se não evitada, podem causar danos ou ferimentos de pouca gravidade.

i AVISO : Informa sobre situações potencialmente perigosas que, se não evitadas, podem causar danos ou ferimentos graves.

⚠ PERIGO : Informa sobre situações de alto risco que, se não evitadas, podem resultar em danos severos ou em ferimentos, graves e potencialmente fatais.

1. Este Manual se aplica às caminhonetes eViewConnect. Devido às diferentes configurações de vários modelos, alguns dispositivos, instalações ou funções podem não estar disponíveis no modelo que você comprou, ou podem ser diferentes do modelo que você comprou.
2. São expressamente proibidas a instalação de equipamentos ou a alteração do veículo sem a prévia autorização de um representante autorizado Foton. Isso é particularmente importante para sistemas que envolvam a segurança como, sistemas elétricos, de freios, de direção e gerenciamento eletrônico. O descumprimento desta diretriz poderá danificar ou comprometer a segurança do veículo ou mesmo causar acidentes.
3. Quando substituir qualquer peça, por favor, adquira-as em nossas assistências técnicas autorizadas e use peças sobresalentes genuínas Foton.
4. A empresa não se responsabiliza por disputas e perdas causadas pelo usuário em virtude de violação do mencionado.
5. A Foton não se responsabiliza por qualquer acidente, prejuízos ou perdas diretas ou indiretas resultantes de qualquer comportamento do usuário que viole as cláusulas 2 e 3 nos parágrafos 3 e 4, incluindo, mas não limitado a: acidentes de trânsito, ferimentos, perda de bens, etc.

6. Eventualmente algumas das informações deste manual podem divergir de seu veículo pois os produtos Foton estão sujeitos a melhorias e aperfeiçoamentos contínuos. A Foton possui o direito de alterar seus produtos sem notificação prévia e, portanto, nada se pode reivindicar ou exigir quanto às informações por ventura divergentes.
7. Lembre-se de solicitar toda a documentação que acompanha o veículo e de guardá-la adequadamente. Ela é parte integrante do veículo e quando ele for vendido, ela deverá ser entregue ao novo proprietário.
8. Com a finalidade de assegurar a funcionalidade de todos os componentes e manter a garantia de seu veículo, é recomendável que a montagem de equipamentos adicionais seja executada respeitando-se as recomendações da Foton.

No caso de haver dúvidas de interpretação das recomendações, ou ainda a ocorrência de situações não contempladas no mesmo, aconselhamos consultar o técnico da Rede Autorizada Foton Motor do Brasil, que irá orientar corretamente.

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

Linha e VIEW CONNECT

©2025 FOTON MOTOR DO BRASIL VENDAS LTDA.

2ª edição, Agosto de 2026

Todos os direitos reservados.

INFORMAÇÕES AO USUÁRIO

1. Ao adquirir o veículo, por favor, verifique se os documentos técnicos que o acompanham estão completos.
2. Por favor, leia o Manual cuidadosamente antes de usar o veículo.
3. A manutenção regular e de rodagem do veículo deve ser feita em um de nossos postos de serviço conforme quilometragem ou limite de tempo específicos, caso contrário seus direitos de garantia serão anulados automaticamente.
4. A Foton se responsabiliza por qualquer falha decorrente do processo de fabricação ocorrida durante o período de garantia do veículo e garante seu reparo gratuito em qualquer unidade de sua Rede de Serviço Autorizado.

Para o atendimento em garantia é necessário apresentar o manual de garantia do veículo.

Falhas decorrentes de uso incorreto do veículo, emprego de peças não originais ou de reparos efetuados por oficinas independentes (não autorizadas) não serão cobertas pela garantia.

5. Ao substituir peças e componentes do veículo, utilize acessórios originais da Foton para garantir a qualidade da manutenção e evitar possíveis riscos de segurança ou danos ao veículo por uso de acessórios não originais e de qualidade inferior. O serviço de garantia não cobre problemas causados pelo uso de acessórios que não são da Foton.
6. O serviço de garantia não cobre falha ou danos ao veículo causados por mau uso, não manutenção de acordo com os requerimentos deste Manual, sobrecarga, modificação do veículo ou adição de equipamento sem autorização.
7. Não é permitido gravar dados sem permissão dos canais oficiais da Foton, como postos de serviço não oficiais, fornecedores terceirizados não autorizados, VCU não permitidos, canais de gravação de dados, etc., pois há riscos de solicitação da licença do veículo e de inspeção anual.
8. Caso encontre quaisquer dificuldades ou incertezas durante o uso ou manutenção do veículo, entre imediatamente em contato com nosso Centro de Atendimento ao Cliente da Rede Autorizada Foton Motor do Brasil.

Foton Motor do Brasil Vendas Ltda.

Dezembro de 2025

Índice

Prefácio	1	Painel de instrumentos exterior	19
Informações ao usuário	3	Velocímetro	20
Recuperação de imagens	11	Medidor de potência	20
Exterior	11	Medidor SOC	20
Notas Importante	12	Viagem	20
Número e placa de identificação	12	Hodômetro	20
Número de identificação do veículo (VIN)	12	Informação da posição da marcha	20
Número do veículo	13	Status do trem de potência	21
Informações importantes	14	Modo de condução	21
Instalação do sistema de comunicação		Exibição do modelo do veículo	21
rádio bidirecional móvel	14	Hora	21
Acessórios, peças de reposição e modificações	14	Chamada Bluetooth	21
Visão geral do sistema de segurança dos		Status Bluetooth	22
passageiros	14	Operação básica da função do cluster de	
Controles e instrumentos	16	instrumentos	22
Painel de instrumentos	16	Tela LCD (barra de navegação direita)	22
Instrumentos e indicadores	17	Luzes e indicadores advertência	31
Painel de instrumentos	17	Montagem de controle do condutor (dispositivos	
Tela LCD de 8,8 polegadas (tema branco)	17	de controle)	37
Tela LCD de 8,8 polegadas (tema preto)	18	Volante multifuncional	37

Índice

Comutador das luzes indicadoras de direção	38	Conjunto de comandos do condutor	
Comando de farol alto intermitente	38	(sistema de A/C)	51
Interruptor de iluminação	38	Painel do controlador de A/C	52
Comutador das luzes indicadoras de direção	39	Condições de ativação/desativação do sistema de A/C	53
Interruptor dos faróis de neblina dianteiros (algumas versões)	39	Difusores de A/C	57
Comando de ajuste de altura dos faróis	39	Difusores de painel	57
Luz interna	40	Difusores de desembaçamento do para-brisa dianteiro	57
Comando dos vidros	41	Difusores de desembaçamento laterais	58
Vidro elétrico	41	Conjunto de comandos do condutor	
Interruptor de descarga externa V2L	42	(sistema A/V)	59
Trava das portas	43	Painel de controle do multimídia (se equipado)	59
Freio de estacionamento	44	Conjunto de comandos do condutor	
AUTO HOLD	44	(assistência à condução)	61
Controle de operação do EPB	46	Alerta de saída de faixa (LDW)	61
Interruptor EPB	46	Frenagem de emergência automática (AEB)	65
Seletor de marchas eletrônico	49	Diretrizes de uso do radar	68
Trocando de marcha	49		
Uso da tomada de energia	49		
Porta luvas	50		

Índice

Conjunto de comandos do condutor	69	Sistema de freios	100
Chave.....	69	Sistema de freio eletro-hidráulico (EHB).....	100
Portas.....	70	Sistema de freio antiblocante (ABS).....	100
Travamento e destravamento das portas	71	Uso eficaz do ABS	100
Tampa da porta de carga (porta de recarga)	72	Fenômenos durante a atuação do ABS	101
Sistema de alarme sonoro e visual (se equipado)	72	Luz de advertência do ABS.....	102
Bancos	73	Cuidados na condução	105
Cintos de segurança.....	77	Pontos essenciais em diferentes situações	105
Retrovisores externos	79	Cuidados ao transportar carga	106
Sistema de segurança dos passageiros	82	Especificação do líquido de arrefecimento	107
Sistema de segurança dos passageiros	82	Emergências.....	108
Função dos airbags	83	Veículo atolado	108
Recomendações de condução segura	89	Suspensão e chassi.....	108
Preparação para condução	97	Perda da chave	108
Preparação para condução.....	97	Reboque do veículo	109
Inspeção de segurança antes de dirigir.....	97	Técnicas para reboque de veículo atolado	110
Durante a condução.....	98	Instalação do olhal de reboque dianteiro	111
Preparação para partida do motor elétrico	98		

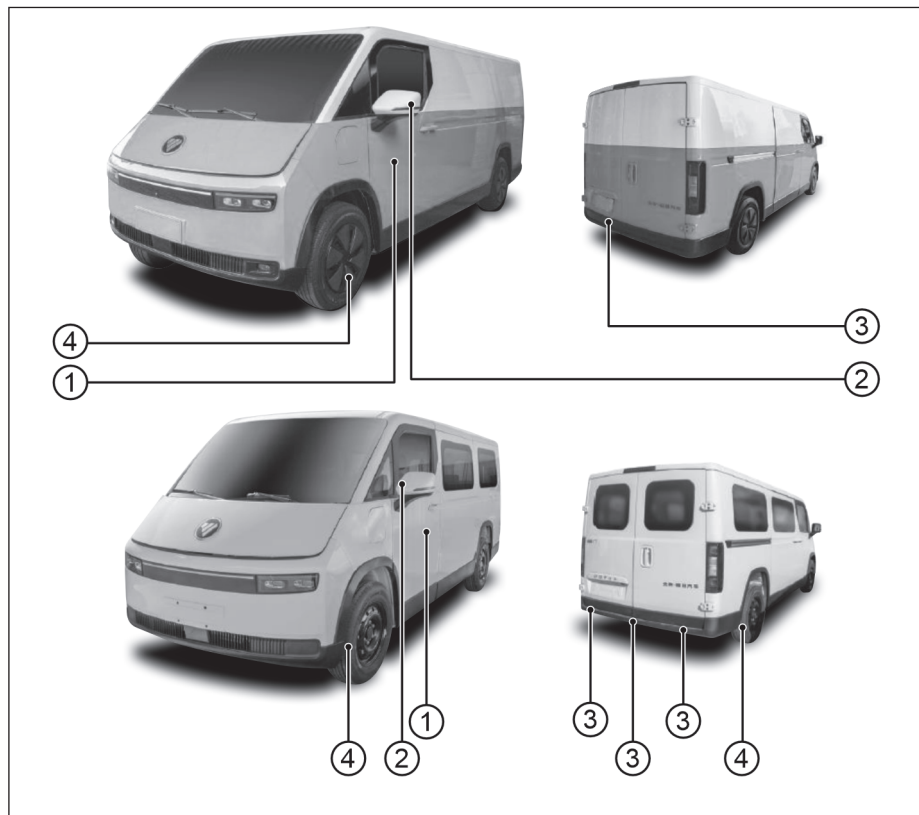
Índice

Precauções para operação segura em alta tensão	122	Diretrizes de manutenção	129
Sinalização de segurança de alta tensão	122	Conhecimento sobre manutenção	129
Requisitos para o pessoal.....	123	Onde realizar a manutenção.....	129
Requisitos para manutenção	123	Cronograma de manutenção	130
Economia de energia e prolongamento da vida do veículo	124	Condições de manutenção	130
Métodos de operação	124	Plano de manutenção.....	131
Manutenção	125	Guia de calibração BMS	136
Prevenção de ferrugem da carroceria e manutenção do veículo	125	Frequência e método de manutenção	137
Prevenção de ferrugem da carroceria	125	Requisitos para manutenção periódica.....	138
Principais causas de ferrugem no veículo	125	Precauções de uso	138
Métodos para prevenir ferrugem.....	125	Manutenção do sistema de motor.....	140
Inspeção do interior	126	Unidade de controle do motor (MCU)	140
Lavagem do veículo.....	126	Solução de problemas.....	141
Uso de equipamento de lavagem automática.....	127	Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor	142
Enceramento.....	127	Seleção do tipo de líquido de arrefecimento.....	142
Limpeza interna	128	Verificação da pressão dos pneus	143
		Verificação e substituição de pneus.....	144
		Substituição de pneus.....	144

Índice

Rodízio de pneus	145	Fusíveis.....	158
Instalação de pneus de inverno	146	Verificação e substituição de fusíveis	158
Substituição da roda	147	Diagrama – Caixa de fusíveis do compartimento do motor.....	159
Localização da bateria	148	Corrente nominal e funções dos fusíveis – Caixa de fusíveis do compartimento do motor.....	160
Assistência de estacionamento traseiro (RPA).....	149	Relés	160
Manutenção de segurança de alta tensão.....	150	Fusível da caixa do terminal positivo	161
Tabela de parâmetros.....	151	Diagrama esquemático da localização dos fusíveis na caixa de fusíveis da carroceria	162
Tabela de parâmetros do veículo	151	Corrente nominal e funções dos fusíveis – Caixa de fusíveis da carroceria.....	163
Tabela de parâmetros do motor elétrico.....	152	Relés – Caixa de fusíveis da carroceria	164
Parâmetros da bateria de tração	153	Fusível na caixa de terminal positivo da bateria	165
Parâmetros de manutenção.....	154	Cartão de informações de resgate.....	166
Sistema de arrefecimento	154	Cartão de informações de resgate	166
Tipo de líquido de arrefecimento.....	154	Distribuição do sistema elétrico de alta tensão (EV Three Electric)	166
Reservatório de líquido de arrefecimento	154	Termos abreviados.....	169
Redutor	154	Termos abreviados.....	169
Lubrificação do chassi	154		
Refrigerante do A/C	155		
Rodas, pneus e alinhamento	155		
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS).....	156		
Reset do TPMS.....	156		

Exterior



① Portas.....	54
② Retrovisores Externos.....	61
③ Câmera de Ré.....	121
④ Pneus.....	127

Número e placa de identificação

Número de identificação do veículo (VIN)

O VIN é um número que indica que seu veículo é um veículo produzido legalmente. Este número serve como identificador principal para registro do veículo.

O VIN está localizado em cinco posições no veículo, quatro das quais são visíveis:

1. No lado superior direito do painel de instrumentos, visível do exterior através do para-brisa.



2. Na superfície externa na coluna D direita, visível quando a porta traseira é aberta.



3. Na etiqueta do fabricante na coluna B direita, visível quando a porta do passageiro dianteiro é aberta.



4. Sob o assento do passageiro dianteiro, a localização do VIN é visível ao levantar o tapete.



5. O VIN está armazenado internamente no VCU.

Número do veículo

BJ5037XXYEV2

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦

BJ5037XXYEV3

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦

- ① Código do Fabricante: “BJ” representa Beijing (Pequim).
- ② Categoria do Veículo: “5” indica veículo de uso especial.
- ③ Código de Parâmetro Principal: “03” indica PBT de 3 toneladas.
- ④ Número de Série de Produção (0–9).
- ⑤ Código de Classificação de Veículo de Uso Especial: “XXY” representa veículo de transporte tipo van.
- ⑥ Código de Veículo Elétrico “EV”: indica chassi/veículo elétrico a bateria.
- ⑦ Código de Distinção de Versão.

- ① Código do Fabricante: “BJ” representa Beijing (Pequim).
- ② Categoria do Veículo: “5” indica veículo de uso especial.
- ③ Código de Parâmetro Principal: “03” indica PBT de 3 toneladas.
- ④ Número de Série de Produção (0–9).
- ⑤ Código de Classificação de Veículo de Uso Especial: “XXY” representa veículo de transporte tipo van.
- ⑥ Código de Veículo Elétrico “EV”: indica chassi/veículo elétrico a bateria.
- ⑦ Código de Distinção de Versão.

Informações importantes

Instalação do sistema de comunicação de rádio bidirecional móvel

A instalação de um sistema de comunicação de rádio bidirecional móvel pode afetar os sistemas eletrônicos do veículo, como o sistema de controle do motor e o ABS. Portanto, para garantir compatibilidade, a inspeção de instalação deve ser realizada por um Centro de Serviço Autorizado Foton.

Acessórios, peças de reposição e modificações

Acessórios e peças de reposição não originais Foton estão amplamente disponíveis no mercado. Embora tais peças possam ser certificadas domesticamente, elas podem comprometer a segurança do seu veículo. A Foton não aprova o uso de peças não originais para substituição ou instalação. Modificações não autorizadas utilizando peças não originais podem afetar adversamente a dirigibilidade, segurança ou durabilidade do veículo e podem violar regulamentações locais. Além disso, quaisquer danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia da Foton.

Visão geral do sistema de segurança dos passageiros

A seção “Sistema de Segurança dos Passageiros” no capítulo “Operação e Condução” deste manual é leitura essencial para você e sua família. Ela descreve as funções e operação de airbags, assentos, cintos de segurança e sistemas de retenção infantil, bem como potenciais perigos dos quais você deve estar ciente. Estes sistemas trabalham em conjunto com a estrutura geral do veículo para proteger os passageiros em caso de colisão. Quando usados corretamente em conjunto com outros sistemas, a eficácia de cada sistema é aprimorada.

Um sistema isolado de segurança dos passageiros não pode fornecer o mesmo nível de proteção como quando todos os sistemas são usados juntos. É por isso que é crucial para você e sua família compreender o propósito, o uso correto e as inter-relações de cada sistema.

O objetivo de todos os sistemas de segurança dos passageiros é ajudar a reduzir a probabilidade de morte ou lesão grave em uma colisão. Nenhum sistema pode garantir segurança completa contra lesões. No entanto, compreender estes sistemas e seu uso correto é vital para aumentar suas chances de sobrevivência e reduzir o risco de danos graves em um acidente.

Os cintos de segurança fornecem a proteção primária para todos os ocupantes. Todos os passageiros devem usar adequadamente os cintos de segurança durante toda a viagem. Crianças devem sempre estar sentadas em sistemas de retenção infantil apropriados para sua idade e tamanho.

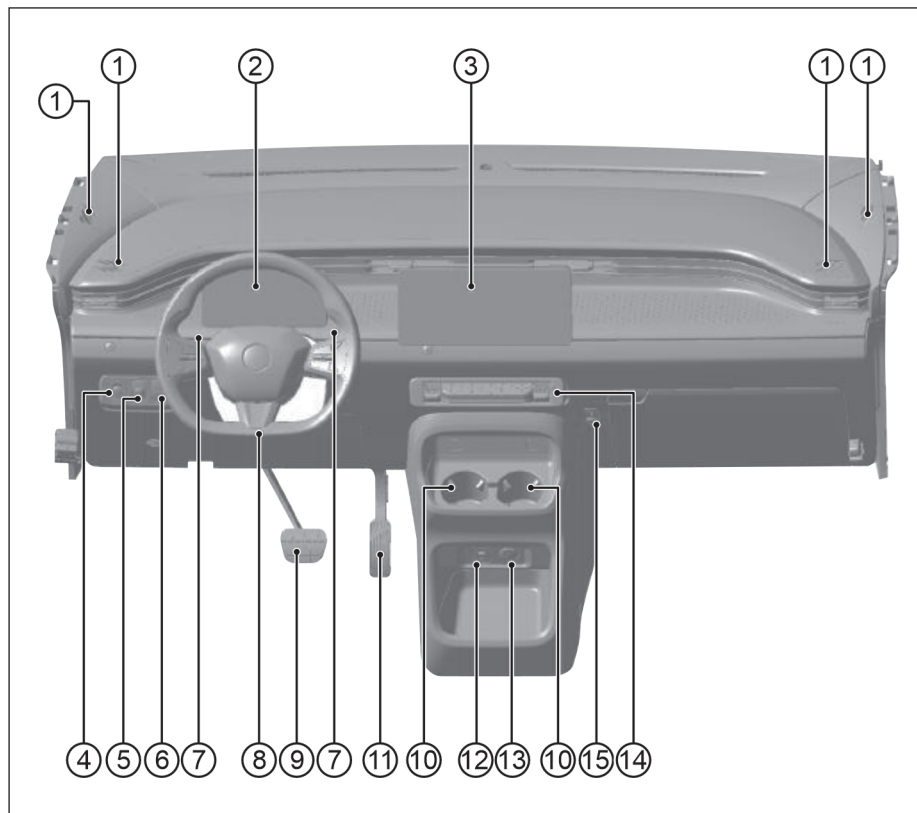
Airbags (sistemas de contenção suplementares), como o nome implica, são projetados para trabalhar em conjunto com cintos de segurança e servir como um suplemento e não substituí-los.

Eles são altamente eficazes em reduzir o risco de lesões na cabeça e tórax prevenindo contato direto com os componentes internos do veículo. Para serem eficazes, os airbags devem se ativar em alta velocidade. Se um passageiro estiver muito próximo do airbag, ou se um objeto ou parte do corpo intervir entre o passageiro e o airbag durante a ativação, a inflação rápida pode por si só representar um risco de lesão grave.

Este exemplo ressalta por que seguir as instruções na seção “Sistemas de Segurança dos Passageiros” é crítico para garantir uso correto e aprimorar a sua segurança e de sua família em caso de acidente.

A Foton recomenda fortemente que você leia as disposições nestas seções cuidadosamente e consulte-as conforme necessário durante todo o período que tiver o veículo em sua propriedade.

Painel de instrumentos

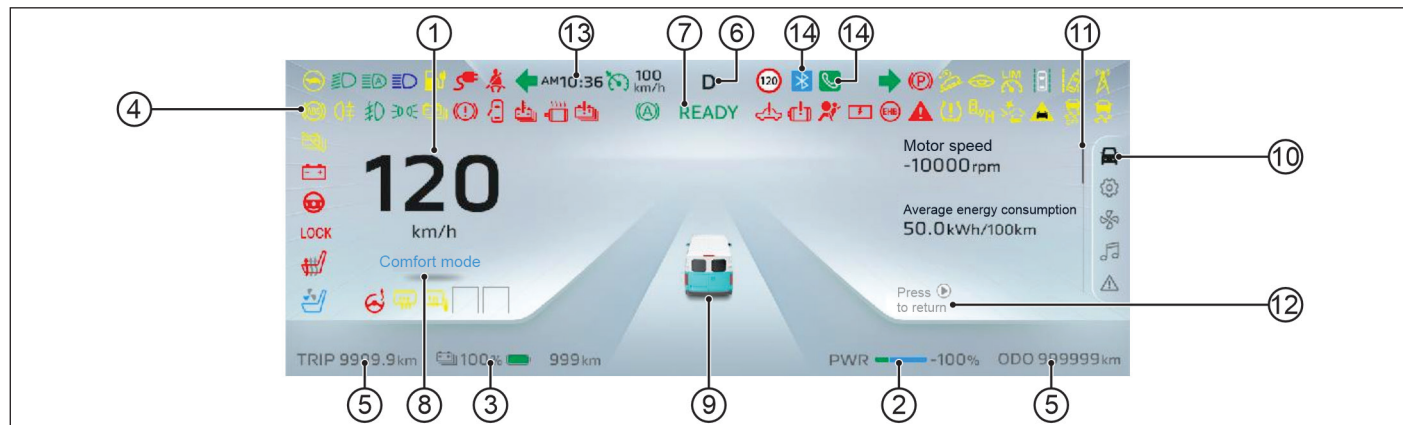


1. Saída de ar do A/C
2. Painel de instrumentos
3. Multimídia (se equipado)
4. Interruptor de ajuste elétrico do retrovisor externo
5. Interruptor de nivelamento dos faróis
6. Conjunto de interruptores duplos
7. Comutador combinado
8. Volante
9. Pedal de freio
10. Porta-copos
11. Pedal do acelerador
12. Interface USB
13. Tomada de energia
14. Painel de controle do A/C
15. Gancho

Instrumentos e indicadores

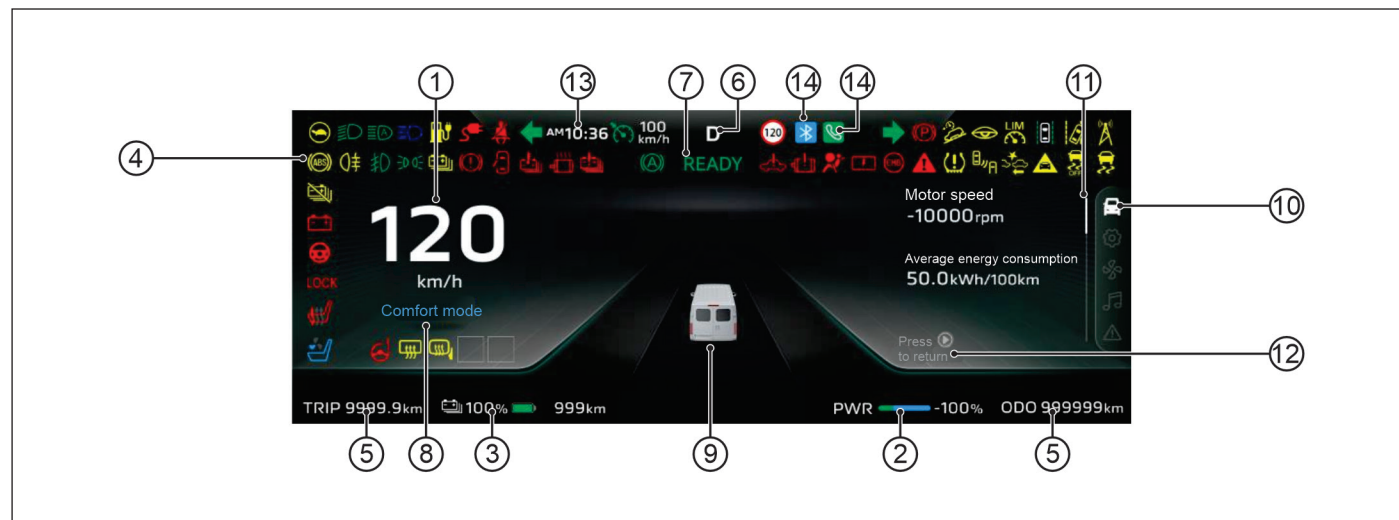
Painel de instrumentos

Tela LCD de 8,8 polegadas (tema branco).

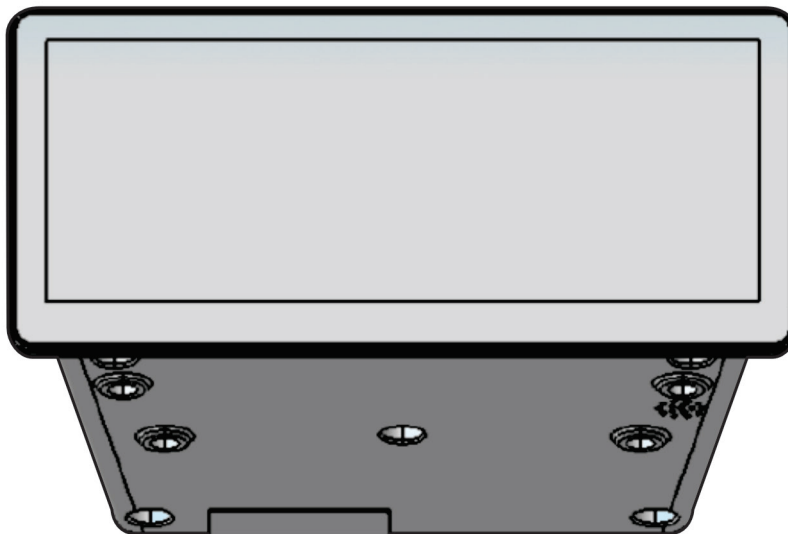


1. Velocímetro
2. Indicador de potência
3. Indicador SOC
4. Indicadores e lâmpadas de advertência
5. Hodômetro parcial e hodômetro total
6. Informação da posição da marcha
7. Status do trem de potência
8. Modo de condução
9. Exibição do modelo do veículo
10. Barra de navegação: interface de informações de condução, interface de configurações, interface do A/C, interface do multimídia, interface de falhas
11. Barra de rolagem
12. Mensagens de prompt de operação
13. Hora
14. Status do Bluetooth, Chamada Bluetooth

Tela LCD de 8,8 polegadas (tema preto).



- | | |
|--|--|
| 1. Velocímetro | 9. Exibição do modelo do veículo |
| 2. Indicador de potência | 10. Barra de navegação: interface de informações de condução, interface de configurações, interface do A/C, interface do multimídia, interface de falhas |
| 3. Indicador SOC | 11. Barra de rolagem |
| 4. Indicadores e lâmpadas de advertência | 12. Mensagens de prompt de operação |
| 5. Viagem e hodômetro | 13. Hora |
| 6. Informação da posição da marcha | 14. Status do Bluetooth, Chamada Bluetooth |
| 7. Status do trem de potência | |
| 8. Modo de condução | |

Painel de instrumentos exterior

Velocímetro

Indica a velocidade instantânea do veículo em km/h. A velocidade máxima indicada é de 160 km/h.



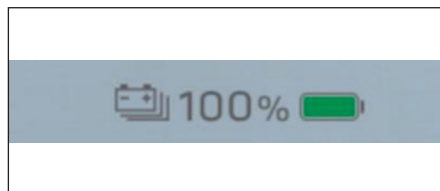
Indicador de potência

Exibe a porcentagem de potência utilizada pelo veículo, com faixa de indicação de -100% a 100%.



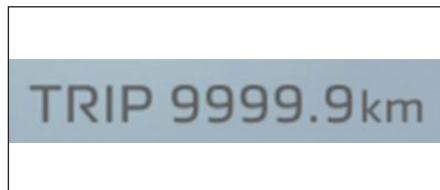
Indicador de SOC

Mostra o estado de carga (State of Charge - SOC) da bateria, na faixa de 0% a 100%. A faixa vermelha corresponde de 0% a 20%.



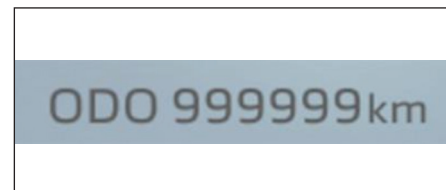
Hodômetro parcial

Exibe a distância percorrida pelo veículo em determinado período, de 0 a 9999,9 km. Para instruções de como zerar o hodômetro parcial, consulte a interface de configurações.



Hodômetro total

Exibe a distância total percorrida pelo veículo, de 0 a 999.999 km.



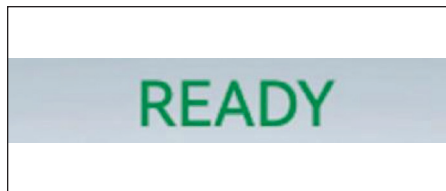
Informação da posição da marcha

Exibe a posição atual da marcha (P/R/N/D).



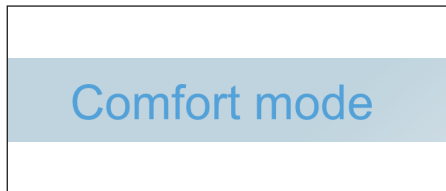
Status do trem de potência

Após a energização do veículo, o painel de instrumentos exibe o indicador “READY”, indicando que o sistema do trem de potência está pronto para condução.



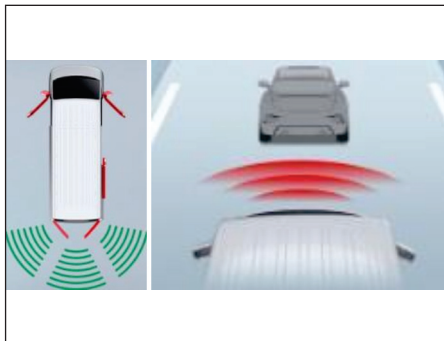
Modo de condução

Exibe o modo de condução selecionado: ECO, Comfort, Sport ou Relax.



Exibição do modelo do veículo

Exibe status das portas, funções ADAS (se equipado) e ondas de radar (se equipado).



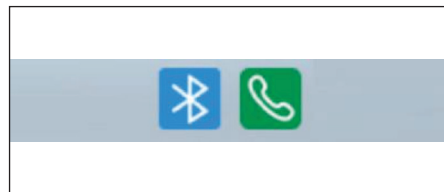
Hora

A exibição da hora pode ser alternada entre formatos de 12 horas e 24 horas na interface de configurações.



Chamada Bluetooth

Quando uma chamada Bluetooth estiver ativa, o ícone de telefone verde é exibido.



Status Bluetooth

Bluetooth desabilitado:

- Nenhum ícone exibido.

Bluetooth habilitado mas não conectado:

- Ícone cinza;

Bluetooth habilitado e conectado:

- Ícone azul.

Operação básica da função do cluster de instrumentos:

1. Pressione brevemente o botão menu de funções  no volante:

- ① Se houver mensagens de códigos de falha, oculte e navegue até a interface de falha do veículo.

AVISO

- **Barra navegação acessível apenas após ocultar todos pop-ups de falhas.**

- ② Se não há barra de navegação sendo mostrada, a barra de navegação será exibida.

- ③ Navegue para a próxima sub-interface ou confirme as seleções.

2. Alterne o botão acima/abaixo: 

- ① Sem barra de navegação sendo exibida, ajusta volume (+/-);

- ② Se a barra de navegação/sub-interface estiver, selecione acima/abaixo/esquerda/direita.

3. Pressione no volante: 

- ① Multimídia play/pause;
- ② Retorna para a interface anterior;
- ③ Oculta a barra navegação no menu principal.

4. Pressione longamente o botão  no volante.

5. Alterne o botão acima/abaixo : alterna a faixa musical/estação de rádio anterior/próxima.

Tela LCD (barra de navegação direita)

Pressione OK no volante para exibir a barra de menu. Alternar o botão acima/abaixo no volante seleciona, OK entra sub-menu correspondente.

Interface de informações de condução

1. Ícone corresponde interface informação de condução;
2. Inclui: Rotação do motor, consumo médio de energia, temperatura máxima da célula da bateria, tensão máxima da célula de bateria, informações de carga/descarga (energia total carregada, total descarregada), distância de próxima manutenção;
3. Interface informações de condução, botão do volante acima/abaixo ícone  visualiza as informações básicas de condução. O item lista alterará de acordo.

Interface de configurações
i AVISO

- **Se o veículo não for equipado com uma função específica, configurações correspondentes não são exibidas**

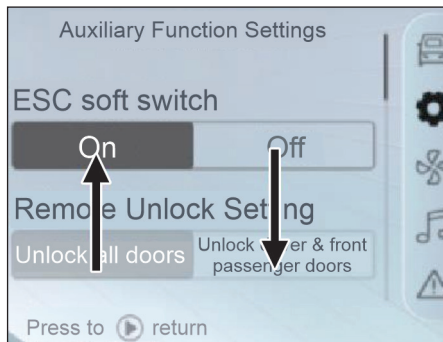
1. A interface de configurações inclui:

- ① Configurações do veículo (Configurações da função de assistência, Configurações da assistência frontal, Configurações de assistência de faixa):
- Configurações de função auxiliar, a assistência frontal e a assistência de faixa coletivamente são chamados de “interruptores suaves”.

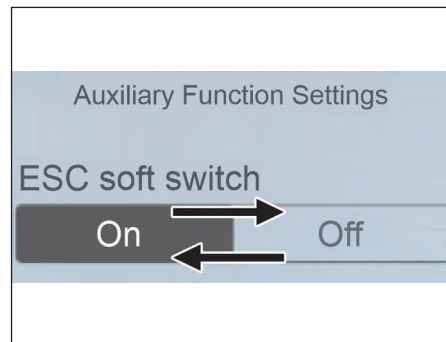
Exemplos de operação de interruptor suave. Todos seguem o mesmo método:

Operação de interruptor suave:

(1) Botão acima/abaixo  no volante alterna interruptores suaves (ex.: ESC para configurações de destravamento remoto).



(2) Pressionar o botão de menu de funções  no volante alterna o estado opção interruptor suave. (ex.: Se o ESC está ligado, pressionar uma vez  irá desligar; pressionar mais uma vez  voltará a ligá-lo).



Configurações função auxiliar:

1. Inclui interruptor suave ESC, configurações de destravamento remoto, trava automática, Follow-Me-Home, modo intermitente, configuração de tempo, configuração de antifurto e configuração da pressão dos pneus.

Configurações assistência frontal:

1. Inclui interruptor de frenagem emergencial automática (AEB) e sensibilidade do alerta de colisão frontal (FCW).

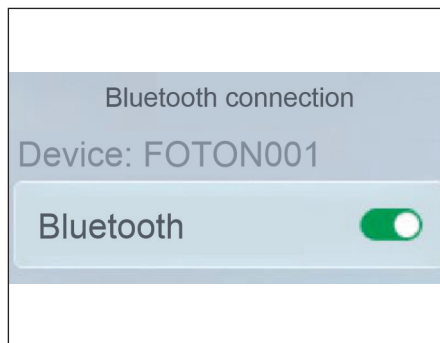
Configurações assistência de faixa:

1. Inclui assistência de saída de faixa (LDA) e sensibilidade de alerta de saída de faixa (LDW).

Conexão Bluetooth

Usado para parear o telefone móvel e o painel de instrumentos.

1. Pressione o botão  para ativar o botão do Bluetooth, e habilítá-lo no seu telefone móvel.

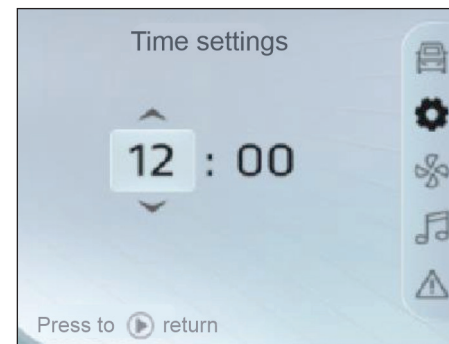


2. Localize o nome Bluetooth exibido no painel de instrumentos na lista de dispositivos do seu telefone e conecte. Neste momento o telefone e o painel de instrumentos solicitam confirmação para o pareamento. Aceite a conexão em ambos os dispositivos.
3. Se a conexão for bem-sucedida o painel exibirá “Conectado”, em caso de falha: “Falha na Conexão”. Tente novamente.
4. Dispositivos conectados anteriormente aparecem na lista Bluetooth do painel de instrumentos. Reconecte diretamente.

Configurações de hora

Ajuste manual da hora exibida no painel de instrumentos.

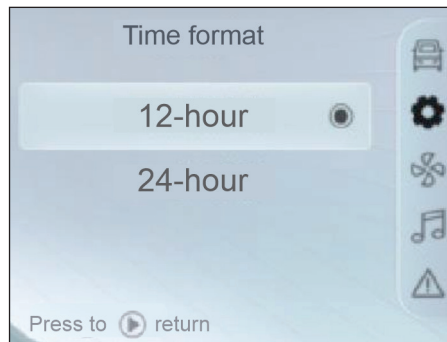
1. Alterne o botão acima/abaixo  no volante para ajustar a hora. Pressione  para confirmar.
2. Alterne o botão acima/abaixo  no volante para ajustar os minutos. Pressione  para confirmar.
3. Configuração concluída.



- Não disponível em modelos domésticos; a hora é obtida automaticamente pela rede.

Formato de hora

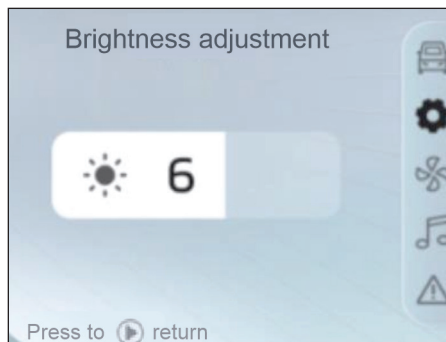
1. Alternar o botão acima/abaixo  no volante alterna entre os formatos 12h/24h.



2. Pressione OK  seleciona o formato desejado.
3. A hora no painel de instrumentos mostra agora o formato selecionado.

Configurações de brilho

Alternar o botão acima/abaixo  ajusta o brilho da tela do painel de instrumentos.



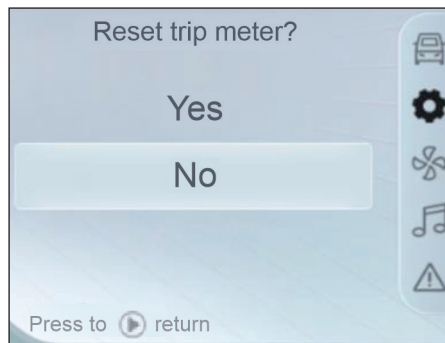
Configurações de idioma

Exibe os idiomas disponíveis. Selecione conforme necessário.



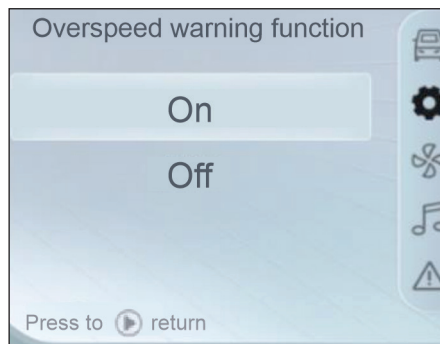
Reiniciar o hodômetro parcial

Na interface, selecionar “Yes” reinicia o hodômetro parcial.

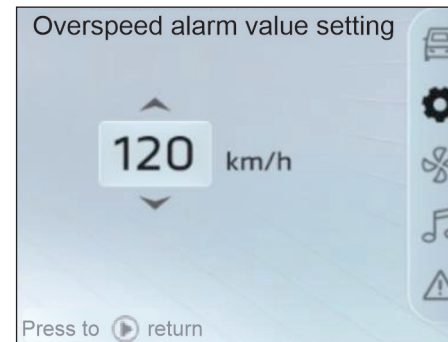


Função de alerta de excesso de velocidade/Ajuste do alerta de velocidade

Habilita/desabilita o alerta de excesso de velocidade.

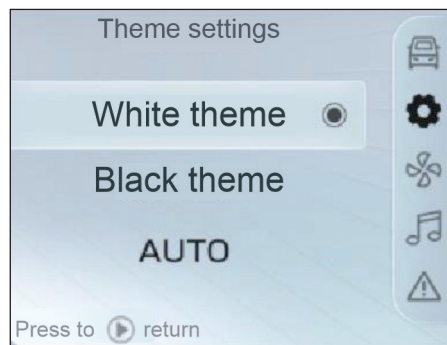


1. O botão acima/abaixo  no volante ajusta a velocidade de alerta.
2. Pressione  para confirmar o valor.



Configurações de tema

- Quando o veículo não está equipado com tela central, esta interface é exibida no painel de instrumentos. Esta interface permite configurar o tema em Branco / Preto / AUTO.



Quando o tema Branco é selecionado, o efeito é o seguinte.



Quando o tema Preto é selecionado, o efeito é o seguinte.



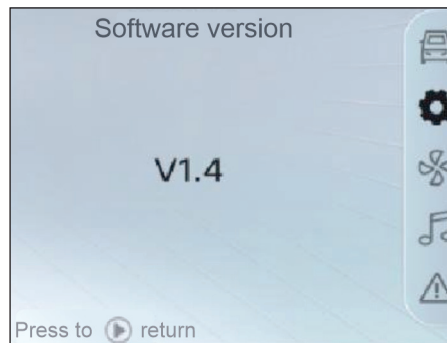
Quando AUTO é selecionado, o tema muda de acordo com as luzes de posição.

Quando as luzes de posição são acesas manualmente ou os faróis automáticos são ativados, o sistema alterna para o tema Preto.

Quando as luzes de posição são apagadas manualmente ou os faróis automáticos são desativados, o sistema alterna para o tema Branco.

Versão de software

Verifique a versão de software atual do painel de instrumentos.

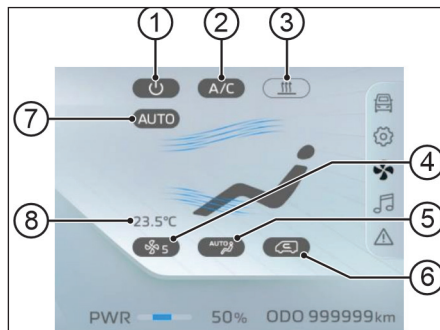


Interface A/C

1. Este ícone corresponde à interface do ar-condicionado.
2. É possível verificar o status atual do ar-condicionado operando os comandos físicos no painel do ar-condicionado ou acessando diretamente a interface do A/C pela barra de navegação.

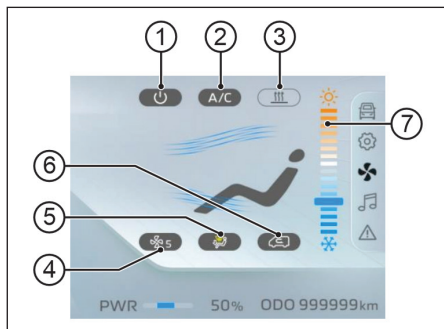
3. O painel de instrumentos apenas exibe o status do ar-condicionado; não é possível controlar o A/C diretamente pelos botões do volante.

Se o veículo estiver equipado com ar-condicionado automático, a seguinte interface será exibida.



1. A/C ligado/desligado
2. Status do A/C
3. Status do aquecimento
4. Nível de velocidade do ventilador
5. Modo do fluxo de ar
6. Recirculação/ar fresco
7. AUTO ligado/desligado
8. Exibição da temperatura

Se o veículo estiver equipado com ar-condicionado manual, a seguinte interface será exibida.

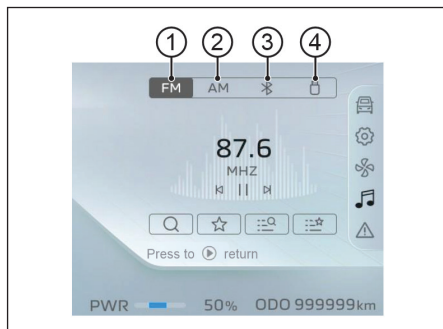


1. A/C ligado/desligado
2. Status do A/C
3. Status do aquecimento
4. Nível de velocidade do ventilador
5. Modo do fluxo de ar
6. Recirculação/ar fresco
7. Nível de temperatura

Interface multimídia

Quando o veículo não está equipado com tela central, esta interface é exibida no painel de instrumentos.

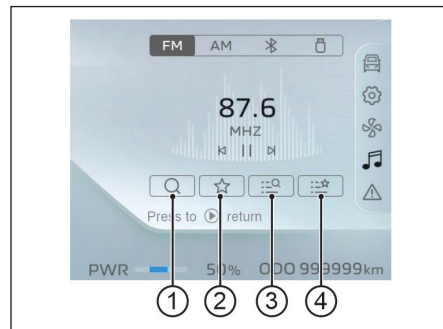
1. Este ícone corresponde à interface multimídia.



1. Rádio FM
2. Rádio AM
3. Áudio Bluetooth / Chamada Bluetooth
4. Áudio USB

2. A interface multimídia inclui: interface de rádio AM/FM, interface Bluetooth e interface de música USB.

Interface de rádio AM/FM:



1. Busca de estações
2. Estações favoritas
3. Lista de estações
4. Lista de favoritos

Áudio Bluetooth

Quando o Bluetooth não está conectado, esta interface exibe “Bluetooth not connected”.

Quando o Bluetooth está conectado, mas nenhuma faixa está em reprodução, esta interface exibe “No track currently”.

Quando o Bluetooth está conectado e uma faixa está sendo reproduzida, esta interface exibe as informações da música atual.

Chamada Bluetooth

Quando o Bluetooth não está conectado, a interface de chamada Bluetooth não é exibida.

Quando o Bluetooth está conectado e houver uma chamada de entrada ou saída, a interface de chamada Bluetooth será exibida.

Áudio USB

Quando nenhum dispositivo USB é inserido ou o dispositivo não é reconhecido, esta interface exibe “No USB detected”.

Quando um dispositivo USB é inserido e reconhecido, mas não contém arquivos de áudio, esta interface exibe “No track currently”.

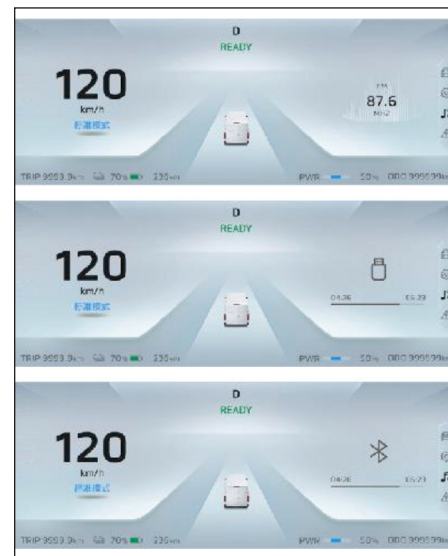
Quando um dispositivo USB é inserido, reconhecido e contém arquivos de áudio, esta interface exibe as informações de áudio USB.

Interface de falhas

1. Este ícone  corresponde à interface de falhas.
2. Na interface de falhas, é possível acessar as informações de defeitos do veículo, incluindo mensagens de falha anteriormente ocultas.
3. Quando houver informação de falha na interface de falhas, o painel de instrumentos acenderá um indicador de exclamação vermelho  para alertar sobre uma falha atual no veículo.
4. Quando houver diversas falhas, é possível percorrer as informações de falhas movendo o botão  no volante para cima ou para baixo.

Quando o veículo possui tela central, o painel de instrumentos exibe apenas: interface de condução, interface de configurações, interface multimídia e interface de falhas.

A interface multimídia exibe, no painel, as informações da tela central para Rádio / Áudio Bluetooth / Áudio USB. O efeito na interface é o seguinte:



Luzes e indicadores advertência

Os significados das luzes e indicadores de advertência no painel de instrumentos são os seguintes.

Nº	Ícone	Descrição
1		Anomalia no sistema de frenagem. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
2		Cinto motorista/passageiro não afivelado.
3		Desligue equipamentos elétricos desnecessários, realize uma inspeção urgente.
4		O plugue de carregamento está conectado.
5		Amarelo: carregando; Verde: carga completa; Vermelho: falha no sistema de carga. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
6		Faça uma inspeção no Centro de Serviço Autorizado Foton. Se a luz indicadora não estiver iluminada, você pode continuar a usar o sistema de freios (sem o ABS). Faça uma inspeção o mais breve possível.
7		Anomalia no airbag. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
8		Superaquecimento do motor. Pare, inspecione.
9		Falha no isolamento de alta tensão. Alta tensão inoperante. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.

Nº	Ícone	Descrição
10		Funções de carga/intertravamento de alta tensão ativas.
11		Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
12		Setas esquerda/direita ligadas.
13		Luzes de posição ligadas.
14		Farol alto ligado.
15		Farol baixo ligado.
16		Farol de neblina frontal ligado.
17		Luz de neblina traseira ligada.
18		Função do controle de cruzeiro ativada.
19		Bateria de potência com anomalia de temperatura. Pare a operação, e faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.

Nº	Ícone	Descrição
20		SOC da bateria do veículo baixo. Carregue imediatamente.
21		O veículo está operando em modo de potência reduzida.
22		Alta tensão desconectada.
23		Sistema em estado "READY" (pronto). Veículo operacional.
24		Anomalia no motor de tração. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
25		Anomalia no sistema de controle veículo. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton. Se a luz for acompanhada de uma sinal sonoro, pare o veículo imediatamente e contate um Centro de Serviço Autorizado Foton.
26		Iluminado constantemente, indica uma falha no ESC. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
27		Falha freio estacionamento. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
28		Acende pressionando P (estacionado), apaga após o EPB ser liberado antes da condução ser permitida.
29		Sistema ESC desativado.

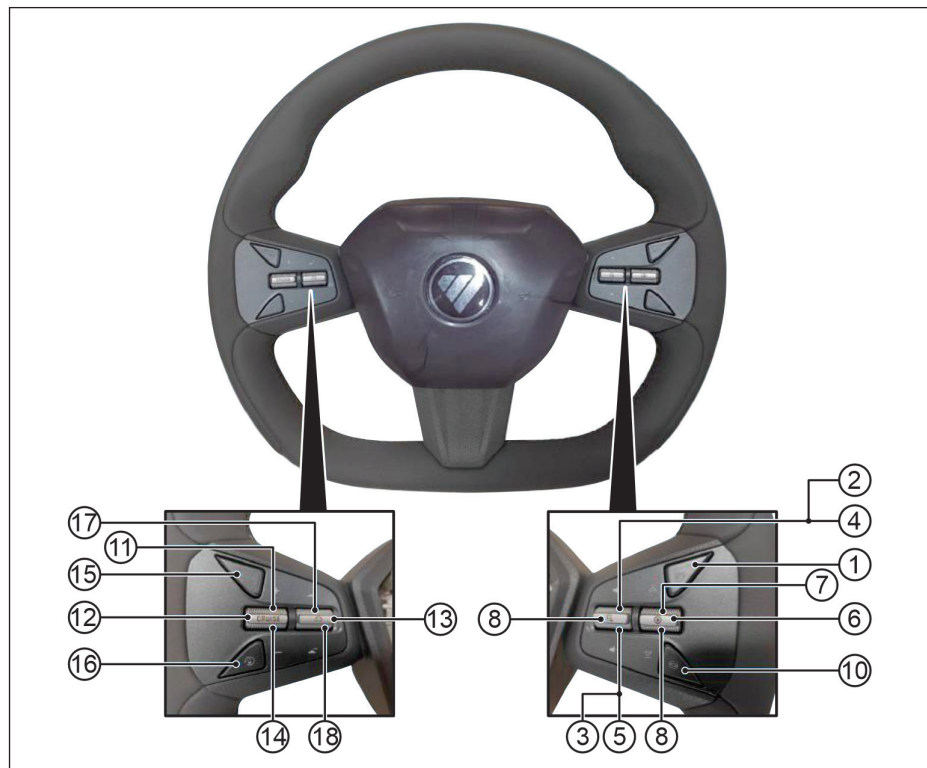
Nº	Ícone	Descrição
30		Função AUTO-HOLD está ativada (verde).
31		Pressão dos pneus está anormal. Faça uma inspeção dos pneus em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
32		Falha no EPS. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
33		Falha no EHB. Faça uma inspeção em um Centro de Serviço Autorizado Foton.
34		Falha na TBOX.
35		Indicador LDW.
36		Indicador de falha. Esta luz acende quando há uma falha presente na interface de falhas.
37	 	Luz de alerta de colisão frontal.
38		Indicador AEB.

Nº	Ícone	Descrição
39		Iluminado constantemente em amarelo: indica uma falha no BSD.
40		Indicador de aquecimento do assento.
41		Indicador de ventilação do assento.
42		Porta aberta.
43		ACC ativado.
44		Falha no ACC
45		Alerta de excesso de velocidade.
46		Aquecimento volante.

Nº	Ícone	Descrição
47		Indicador de falha no HDC.
48		Indicador de status do HDC.
49		Indicador de fadiga do condutor.

Montagem controle condutor (dispositivos controle)

Volante multifuncional



1. Atender/encerrar chamada
2. Volume +
3. Volume -
4. Rolagem menu acima
5. Rolagem menu abaixo
6. Música play/pause/retornar
7. Faixa anterior
8. Próxima faixa
9. Menu função
10. Botão função de aquecimento (varia conforme modelo)
11. Aumento de velocidade
12. Controle de cruzeiro ligado
13. Controle de cruzeiro desligado
14. Redução de velocidade
15. Modo de condução
16. Recuperação de energia
17. Aumento da distância à seguir
18. Redução da distância à seguir

Instruções da operação do botão de controle de cruzeiro: o botão deve permanecer pressionado por mais de 0,2 s para registrar um sinal válido.

Comutador das luzes indicadoras de direção



Seta para a esquerda: puxe a alavanca do comutador combinado para baixo.

Seta para a direita: empurre a alavanca do comutador combinado para cima.

Durante a curva, após acionar a alavanca do comutador combinado, as luzes indicadoras de direção acendem e o indicador de seta no painel de instrumentos pisca. Quando o volante retorna à posição em linha reta, a alavanca do comutador combinado volta automaticamente à posição neutra, realizando o desarme automático.

Comando de farol alto intermitente

Puxe a alavanca uma vez em direção ao motorista: o farol alto acende. Esta função permanece ativa mesmo com a chave de ignição desligada.

Interruptor de iluminação

Gire o seletor A uma posição para trás até alinhar em "OFF" e solte: isso desativa a função de farol automático, que vem ativada por padrão.

Gire-o novamente uma posição para trás: isso reativa a função de farol automático.

Gire o seletor A uma posição para frente até alinhar com ☞☞: as luzes de posição acenderão.

Gire o seletor A mais uma posição para frente até alinhar com ☞D: o farol baixo acenderá.

Gire o seletor A mais uma posição para frente até alinhar com ☞# e solte: a luz de neblina traseira acenderá. Gire mais uma posição para frente: a luz de neblina traseira apagará.

Pressione a alavanca esquerda uma vez na direção indicada por ☞D☞: o farol alto acenderá.

Função "Follow-Me-Home": após mudar o modo de alimentação de ON para OFF e travar o veículo, o farol baixo permanece aceso por um período de tempo e depois se apaga. O tempo de atraso pode ser ajustado no menu "Configurações do veículo" do sistema de áudio e vídeo.

Comutador das luzes indicadoras de direção



1. Gire o botão rotativo B para cima a partir da posição inicial:
 - Posição OFF: estado inicial, limpadores de para-brisa dianteiros desligados.
 - Posição INT: os limpadores dianteiros operam de forma intermitente.
 - Posição LO: os limpadores dianteiros operam em baixa velocidade.
 - Posição HI: os limpadores dianteiros operam em alta velocidade.

2. Empurre o comando dos limpadores para baixo da posição inicial até a posição MIST: os limpadores executarão um único ciclo de varredura. Pressione o botão na extremidade da alavanca esquerda: o esguicho será acionado e os limpadores funcionarão automaticamente em baixa velocidade ao mesmo tempo.

Interruptor dos faróis de neblina dianteiros (se equipado)



O interruptor dos faróis de neblina dianteiros está localizado no painel de comandos à esquerda do painel de instrumentos. Pressione o interruptor: o indicador acende e os faróis de neblina dianteiros ligam. Pressione novamente: tanto o indicador quanto os faróis de neblina se apagam.

Comando de ajuste de altura dos faróis



O comando de ajuste de altura dos faróis está localizado no painel de comandos à esquerda do painel de instrumentos. Esta função permite ajustar a altura do fecho dos faróis conforme as condições da via, reduzindo o ofuscamento de outros condutores.

Desloque o comando de regulação de faróis para cima ou para baixo para ajustar a altura do fecho. A posição 0 é o ajuste inicial. À medida que a carga do veículo aumenta, ajuste a altura da iluminação sequencialmente pelas posições 1–2–3.

Luz interna

1. Quando o interruptor da luz interna está na posição superior ou inferior, a luz permanece LIGADA.
2. Quando o interruptor da luz interna está na posição central, a luz permanece DESLIGADA.



Comando dos vidros

Vidro elétrico

1. Conjunto de interruptores da porta do motorista – vidro elétrico esquerdo (subida/descida manual).

Subida manual: Com o veículo no modo ON, puxe e mantenha puxado o interruptor do acionador do vidro esquerdo no módulo mestre. O vidro esquerdo irá subir. Solte o interruptor ou, se o sistema detectar obstrução (travamento), o movimento será interrompido.

Descida manual: Com o veículo no modo ON, empurre e mantenha pressionado o interruptor do vidro esquerdo para baixo. O vidro irá descer. Solte o interruptor ou, se houver detecção de obstrução, o movimento será interrompido.



2. Conjunto de interruptores da porta do passageiro dianteiro – vidro elétrico direito (subida/descida manual).

Subida manual: Com o veículo no modo ON, puxe e mantenha puxado o interruptor do vidro direito no interruptor principal ou o interruptor da própria porta do passageiro. O vidro direito irá subir. Solte o interruptor e o movimento será interrompido.

Descida manual: Com o veículo no modo ON, empurre e mantenha pressionado o interruptor do vidro direito (no interruptor principal ou na porta do passageiro). O vidro irá descer. Solte o interruptor e o movimento será interrompido.

Interruptor de descarga externa V2L

A função V2L habilita ou desabilita a descarga de energia da bateria de tração do veículo para cargas externas.

O interruptor está localizado no painel de interruptores à esquerda do painel de instrumentos. Pressione o interruptor para ativar a função de descarga. O LED do interruptor acenderá, e o cabo de extensão de descarga deverá ser conectado em até 5 minutos.



i AVISO

- **Uso do inversor de bordo (fora do processo de recarga):**
 1. O usuário deve gerenciar a energia da bateria de forma racional durante a operação do inversor. Quando o SOC estiver baixo, o veículo emitirá alerta sonoro. Se o uso continuar, o inversor poderá desligar.
 2. O sinal da chave é independente do botão POWER. Mesmo sem a chave, se o botão POWER estiver ligado, o veículo manterá a alta tensão ativa. O condutor deve ter atenção redobrada quanto à segurança elétrica.

- Durante a carga/descarga em AC, é proibido ao inversor alimentar as tomadas do compartimento traseiro. Durante a carga em DC, o inversor está autorizado a alimentar as tomadas do compartimento traseiro.
- Devido às limitações de potência de descarga da bateria, o funcionamento do inversor pode ser prejudicado em baixas temperaturas da bateria no inverno ou em condições de SOC reduzido.

! PERIGO

- Ao desligar o disjuntor de entrada DC do inversor, aguarde o desligamento completo do display LCD antes de religar o disjuntor de entrada DC.
- Nunca interrompa a alimentação DC com o inversor sob carga, pois isso pode causar danos ao equipamento. Sempre desligue primeiro o interruptor de partida do inversor e só então desligue o disjuntor de entrada DC.

! Perigo

O inversor de bordo e seu chicote elétrico são componentes de alta tensão. Não toque nem desmonte esses componentes para evitar risco de choque elétrico grave ou lesões sérias.

Trava das portas

1. Função travar/destravar (chave/interruptor):

Com alimentação de bateria disponível, pressione o interruptor de destravamento no interruptor principal das portas para destravar. Pressione o interruptor de travamento para travar. Se uma ou mais portas não estiverem totalmente fechadas, as fechaduras irão travar e em seguida destravar automaticamente.

2. Destravamento automático por impacto:

Se a ignição estiver na posição ON e um sinal de colisão de airbag for detectado, todas as portas serão destravadas automaticamente.

3. Travamento automático sensível à velocidade:

Com a ignição em ON e todas as portas totalmente fechadas, as portas serão travadas automaticamente quando a velocidade do veículo exceder 15 km/h.

4. Destravamento automático ao desligar a ignição (se equipado):

Girando a chave de ignição de ON para OFF, todas as portas serão automaticamente destravadas uma vez.

Freio de estacionamento

Para imobilizar o veículo em estacionamento, o interruptor P deve ser pressionado, evitando movimentações não intencionais.

Para obter maior força de frenagem ao estacionar:

1. Pise e mantenha pressionado o pedal de freio;
2. Pressione o interruptor P;
3. Solte o pedal de freio suavemente, certificando-se de que o veículo permanece estável e não se movimenta.

Para liberar o freio de estacionamento:

1. Pise no pedal de freio;
2. Desengate P movimentando o selector de marchas;
3. Verifique se o indicador de freio de estacionamento no painel de instrumentos se apaga, indicando que o freio de estacionamento foi liberado.



- **Antes de iniciar a marcha, certifique-se de que o EPB esteja liberado e que o indicador de freio de estacionamento esteja apagado.**

AUTO HOLD

Ativação da função AUTO HOLD:

Com todas as portas fechadas, o cinto do motorista afivelado e o veículo em estado READY, pressione o botão AUTO HOLD para ativar a função. O LED do botão acenderá.

Acionamento da função AUTO HOLD:

Com a função habilitada, marcha em D ou N e o veículo totalmente parado ao pisar no freio durante a condução normal, o indicador P verde  no painel acenderá, indicando que a função foi acionada. Nesse momento o pedal de freio pode ser liberado.

Saída da função AUTO HOLD:

Quando a função estiver acionada, ao pressionar o acelerador e o veículo detectar que o torque de tração é superior ao torque de arrasto, o AUTO HOLD será liberado. O indicador P verde no painel se apagará, indicando que a função foi liberada.

Se, após acionada, a posição P for selecionada ou o AUTO HOLD permanecer acionado por tempo prolongado, o EPB será aplicado automaticamente para estacionamento. O indicador P vermelho  acenderá e o P verde se apagará, indicando que o AUTO HOLD foi liberado.

Quando a função estiver acionada, se o cinto do motorista for desfivelado ou a porta do motorista for aberta, o AUTO HOLD será desativado. O indicador P verde se apagará, indicando liberação da função.

Desativação da função AUTO HOLD:

Com a função habilitada e acionada, pressione o interruptor AUTO HOLD mantendo o pedal de freio pressionado. O LED do botão apagará, indicando desativação.

Com a função habilitada mas não acionada, basta pressionar o interruptor AUTO HOLD para desativar; o LED do botão apagará.

Nota: O estado (ativado/desativado) é memorizado. Após desligar e religar o veículo, o AUTO HOLD manterá o estado anterior.

AVISO

- **Não ative a função AUTO HOLD em tráfego intenso com parada e condução frequente.**



Comando de operação do EPB

Interruptor EPB

Com o veículo parado, pressione o interruptor P para engatar a posição P. O EPB será aplicado, garantindo a imobilização do veículo. Ao sair da posição P, a liberação do EPB é habilitada.



i AVISO

- O EPB aciona a pinça do freio e o disco por meio de um motor elétrico, aumentando a força de atrito. Acionamentos repetidos ou comutação frequente do interruptor P durante esse processo podem afetar o desempenho de frenagem e a vida útil do sistema de freios.

Freio de estacionamento eletrônico (EPB)

Aplicação manual do EPB:

Pressione o interruptor P. O EPB aplicará a força de estacionamento adequada. Quando a aplicação estiver concluída, o indicador (P) acenderá no painel.

i AVISO

- Se o indicador (P) piscar, isso indica possível anomalia na pinça do freio de estacionamento. Em aclives ou declives, não solte o pedal de freio para evitar risco de rolagem. Primeiro tente liberar o EPB saindo da posição P e pressionando levemente o acelerador. Depois pressione novamente o interruptor P para aplicar o EPB. Só solte o pedal de freio após o indicador permanecer aceso de forma contínua.

Aplicação automática do EPB:

Quando o modo de alimentação é alterado de ON para OFF ou a porta do motorista é aberta, o EPB será aplicado automaticamente e o indicador no painel acenderá.

i AVISO

- **O EPB não será aplicado automaticamente no modo de liberação forçada.**
- **Não solte o pedal de freio prematuramente durante o processo, principalmente se o veículo estiver em rampa, para evitar rolagem.**
- **Essa função foi projetada para evitar que o condutor esqueça de acionar o freio de estacionamento antes de desligar e sair do veículo, aumentando a segurança geral.**

Liberação automática do EPB:

Ao arrancar, com porta do motorista fechada e em rampa leve, o freio de estacionamento será liberado automaticamente quando o pedal de freio for pressionado e a alavanca de câmbio for movimentada para fora de P.

Em rampas mais acentuadas, com a porta do motorista fechada, pressione o pedal de freio e selecione D/R. Para evitar deslizamento, o EPB não liberará imediatamente; será necessário pressionar o acelerador cerca de 10 mm, e quando o veículo julgar que o torque de tração é maior que o torque de deslizamento, o freio será liberado automaticamente. Trata-se apenas de função auxiliar – dirija com cuidado e previna qualquer deslizamento na partida.

Liberação forçada do EPB:

Com o veículo energizado e a transmissão em P, pressione simultaneamente o pedal de freio e o pedal do acelerador e mantenha o interruptor P pressionado por mais de 15 s para forçar a liberação do EPB. A função AUTO HOLD será desabilitada no ciclo de ignição atual. O EPB permanecerá liberado mesmo após desligar o veículo ou abrir a porta do motorista, e o indicador de falha do EPB acenderá no painel como aviso. A função de liberação forçada é desativada quando o interruptor P é novamente pressionado ou quando o veículo é totalmente religado, retornando o EPB ao funcionamento normal.

i AVISO

- **Esta função foi projetada para permitir liberação forçada do EPB a fim de facilitar operações de reboque em caso de pane. Não deve ser utilizada de forma arbitrária ou frequente.**
- **Durante o procedimento, não solte o pedal de freio prematuramente para evitar risco de o veículo se movimentar.**

Função de estacionamento dinâmico

Em movimento, se o sistema ESC (se equipado) estiver operacional e ocorrer falha ou obstrução do sistema de freio, pode-se usar a função CDP (Padrão de desaceleração controlada).

- Se apenas o interruptor P for pressionado, será aplicada desaceleração moderada;
- Se o interruptor P for pressionado simultaneamente ao pedal de freio, será aplicada maior desaceleração.

Se o ESC falhar ou o veículo não for equipado com ESC e houver falha ou obstrução na frenagem, pode-se usar a função RWU (controle de redução de peso). Mantendo o interruptor P continuamente pressionado, obtém-se desaceleração baixa, porém sustentada.

A frenagem forçada via EPB deve ser evitada sempre que possível e só deve ser usada em emergências, como falha ou travamento do pedal de freio.

Indicador do EPB

1. Com o veículo energizado, se o EPB estiver aplicado, o indicador (P) no painel acenderá de forma contínua.
2. Com o veículo desligado, se o EPB estiver aplicado, o indicador permanecerá aceso por cerca de 30 s e então se apagará.
3. Com o veículo energizado, se o EPB inicializar sem falhas, o indicador acenderá por cerca de 3 s e se apagará. Se permanecer aceso ou piscar, pode indicar possível falha no sistema EPB. Recomenda-se contatar imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton. Se o EPB estiver aplicado, o veículo não poderá se mover. Pise no freio e tente primeiro a liberação manual.

Ruídos de operação do EPB

Durante a aplicação ou liberação do EPB, o condutor pode ouvir o som do motor elétrico atuando. Após o uso da função de estacionamento dinâmico (pressionando o interruptor P em movimento), se for percebido cheiro de queimado ou ruídos anormais, recomenda-se procurar imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton.

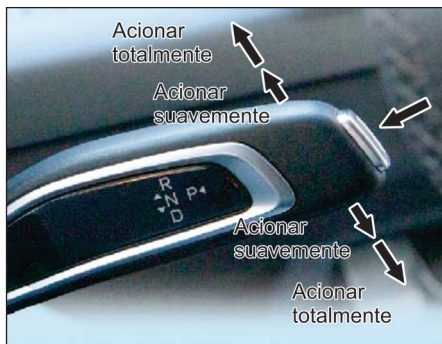
AVISO

- **Com o veículo em movimento, é proibido aos passageiros operarem o interruptor P, sob risco de acidente grave.**
- **Durante a aplicação ou liberação do EPB, recomenda-se manter o pedal de freio pressionado para evitar possível movimento do veículo, que poderia causar travamento mecânico em caso de força de estacionamento insuficiente.**

Seletor de marchas eletrônico

Trocando de marcha

Pise no pedal de freio e empurre suavemente, ou até o final, a alavanca seletora posicionada sob o lado direito do volante, para cima ou para baixo. Quando o indicador de marcha correspondente no painel for realçado, a troca foi concluída com sucesso.



R – Ré

Com o veículo parado, pise no freio e empurre totalmente a alavanca para cima. O indicador “R” no painel será destacado, indicando seleção de ré.

N – Neutro

Estando em P, pise no freio e empurre suavemente a alavanca para cima ou para baixo para passar de P para N. Estando em R ou D, é possível empurrar a alavanca para cima ou para baixo (com ou sem o freio pressionado) para passar de R/D para N.

D – Drive (marcha à frente)

Com o veículo parado ou a ≤ 5 km/h, pise no freio e empurre totalmente a alavanca para baixo para passar de P/N/R para D. Com velocidade > 2 km/h, empurre totalmente a alavanca para baixo (sem necessidade de pisar no freio) para passar de N para D.

P – Park (estacionamento)

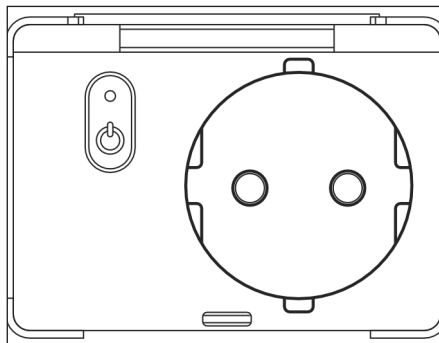
Pressione o botão P na extremidade da alavanca para colocar o veículo em P. O pedal de freio deve estar pressionado para sair de P e selecionar outra marcha.

Uso da tomada de energia



1. A tomada de energia é dimensionada para 12 V com corrente máxima de 16 A.
2. Não inserir acendedores de cigarro na tomada de energia da unidade.

Sob o assento do passageiro dianteiro há uma tomada AC 220 V para carga/descarga externa. Com o veículo em modo ON ou READY, basta pressionar o interruptor na própria tomada para liberar energia para consumidores externos. A potência máxima de saída é de 2200 W.



Porta luvas



PERIGO

- Para reduzir o risco de lesões em caso de colisão ou frenagem de emergência, mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.



Conjunto de comandos do condutor (sistema de A/C)

O sistema de ar-condicionado é capaz de regular a temperatura, umidade e circulação de ar da cabine. Durante a condução, o aquecimento ou o resfriamento deve ser usado conforme as condições climáticas.

Condições de ativação/desativação do sistema de A/C

Posição da ignição	Sistema A/C pode funcionar?
OFF	Não
ACC	Não
ON	Sim
READY	Sim

Controlador do A/C

1. Controlador do A/C:

O sistema memoriza o estado atual antes do desligamento. Ao religar, retorna o estado anterior, reativando as funções correspondentes.

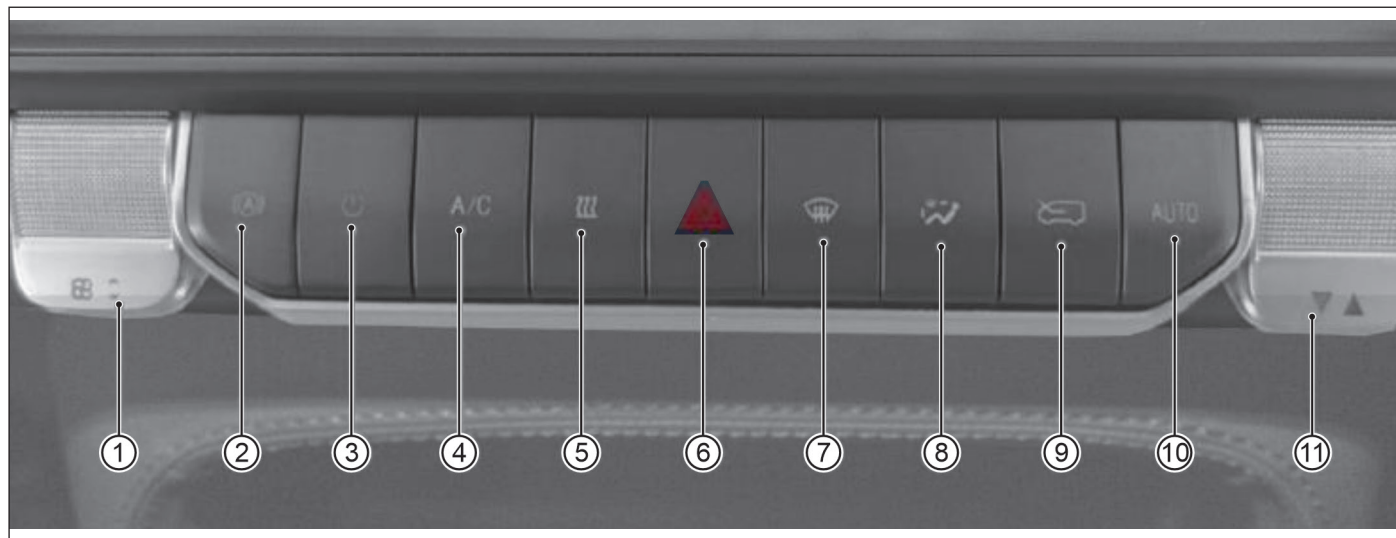
2. Estado inicial ao ligar o A/C:

- Mistura de ar na posição mais fria;
- Modo de saída de ar no modo de saídas do painel;
- Modo de recirculação;
- Ventilador na velocidade 1;
- Demais funções desativadas.

3. Condições de energização/desenergização do controlador do A/C:

Posição do interruptor de ignição	Velocidade do ventilador frontal	Funcionamento do comando
OFF	Em qualquer velocidade	Não
ACC	Em qualquer velocidade	Não
ON	Desligado	Sim
	Desligado	Não
READY	Desligado	Sim
	Desligado	Não

Painel do controlador de A/C



1. Ajuste de velocidade do ventilador
2. Interruptor AUTO HOLD
3. Botão liga/desliga A/C
4. Botão função A/C (frio)
5. Botão aquecimento
6. Interruptor pisca-alerta

7. Desembaçador dianteiro
8. Seleção modo de fluxo de ar
9. Recirculação/ar fresco
10. Botão AUTO
11. Ajuste de temperatura

Condições de ativação/desativação do sistema de A/C

Nº	Funções	Operação
1	Seleção recirculação/ar fresco	Em modo ar fresco, pressione o botão para apagar o LED de ar fresco e mudar para recirculação. Em recirculação, pressione para acender o LED e voltar a ar fresco.
2	Seleção de modo de fluxo de ar	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, pressione brevemente o botão de modo para acender o indicador de modo painel (saídas frontais). Pressões sucessivas alternam: Painel → Painel + Piso → Piso → Piso + Desembaçador → Painel.
3	Botão liga/desliga A/C (power)	Com a velocidade do ventilador fora da posição OFF, pressionar desliga o sistema A/C. Com ventilador em OFF, um clique liga o sistema A/C.
4	Ativar/desativar resfriamento	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, pressione brevemente o botão A/C para acender o LED e ativar o resfriamento. Pressione novamente para apagar o LED e desativar o resfriamento. Com ventilador em OFF, um toque neste botão liga o ventilador, restaurando velocidade, modo de fluxo e recirculação/ar fresco ao estado anterior, com LED A/C aceso.
5	Ativar/desativar aquecimento	Similar ao item anterior, usando o botão de aquecimento. Com ventilador em OFF, um toque liga o ventilador e restaura os modos anteriores com LED de aquecimento aceso.
6	Seleção modo desembaçador dianteiro	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, pressione brevemente o botão de desembaçador para acender o indicador do modo. O ar passa pelas saídas na base do para-brisa, e o sistema muda automaticamente para ar fresco. Pressionar novamente retorna ao estado anterior. Com ventilador em OFF, um toque ativa o modo desembaçador e acende o indicador.

Nº	Funções	Operação
7	Ajuste de temperatura	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, use o botão de temperatura. Faixa de 18,0°C a 32,0°C, em passos de 0,5°C por “clique”. Pressionar para cima aumenta a temperatura, para baixo diminui.
8	Ajuste da velocidade do ventilador	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, use o botão de velocidade. Há 7 níveis. Girar para cima aumenta a velocidade; para baixo diminui. Com ventilador em OFF, pressionar para cima liga o sistema A/C.
9	Botão AUTO A/C	Com o botão de velocidade do ventilador fora da posição OFF, pressione para entrar no modo AUTO. A/C, aquecimento PTC, recirculação, modo de fluxo e velocidade do ventilador passam a ser controlados automaticamente.

Operação de resfriamento

Para obter o máximo efeito de resfriamento, siga os passos e ajustes indicados.

1. Feche os vidros;
2. Ajuste temperatura para o mínimo e ative o A/C;
3. Velocidade do ventilador no máximo;
4. Ative recirculação;
5. Selecione modo painel;
6. Após resfriar, ajuste velocidade e modo de acordo com as suas preferências;
7. O sistema de refrigeração só pode ser ativado quando o botão de temperatura for girado para a posição mais fria. Enquanto isso, o sistema de aquecimento permanece desativado e não pode ser ativado.

Operação de aquecimento

Para obter o máximo efeito de aquecimento, siga os passos e ajustes indicados.

1. Feche todos os vidros;
2. Ajuste temperatura para o máximo e ative aquecimento;
3. Velocidade do ventilador no máximo;
4. Ative recirculação;
5. Selecione modo piso;
6. Após aquecer, ajuste de acordo com as suas preferências;
7. O sistema de aquecimento só pode ser ativado quando o botão de temperatura for girado para cima até a configuração de aquecimento. Enquanto isso, o sistema de resfriamento permanece desativado e não pode ser ativado.

Desembaçamento/descongelamento

1. Pressione o botão de modo desembaçador. O sistema de ar-condicionado passa a operar do seguinte modo: ar fresco e ventilador em máxima velocidade (demais ajustes mantidos). O sistema pode ser ajustado manualmente para outros modos se necessário;
2. Diante de embaçamento, recomenda-se pressionar A/C e ajustar temperatura para frio para remoção rápida do embaçamento do vidro;
3. Acionar os limpadores do para-brisa auxilia no processo.

Desligamento do A/C:

1. O sistema é desligado ao pressionar o botão power ou girar o botão de velocidade do ventilador para a posição OFF (0);
2. Após desligar, o fluxo de ar continua no nível 1 por cerca de 10 s antes de cessar totalmente.

Iluminação de fundo do painel A/C

Ao acender as lanternas de posição, os ícones do painel A/C são iluminados com backlight branco. A iluminação dos botões é ativada, e o brilho da tela LCD é reduzido automaticamente para evitar ofuscamento.

AVISO

- O resfriamento não funciona com temperatura ambiente abaixo de 3°C; só opera a partir de 6°C.
- Em clima frio/úmido, usar recirculação pode provocar embaçamento dos vidros; use modo desembaçador e aumente a ventilação, preferindo ar fresco.
- Em estradas empoeiradas, feche os vidros e use recirculação para evitar entrada de poeira.
- Evite uso prolongado de recirculação, pois o ar viciado aumenta fadiga e reduz atenção do condutor.
- Após estacionar ao sol forte, abra os vidros e rode alguns minutos para expulsar o ar quente antes de ligar o A/C com vidros fechados.
- Mantenha a grade de admissão diante do para-brisa livre de folhas e detritos.
- Em clima úmido, evite direcionar ar frio diretamente ao para-brisa para não gerar neblina no vidro.
- Mantenha a área sob os bancos dianteiros desobstruída para boa circulação de ar na cabine.
- Ao dirigir em estradas empoeiradas atrás de outros veículos, ou em condições de vento e poeira, ajuste temporariamente o modo de entrada de ar para recirculação, a fim de vedar o fluxo de ar externo e impedir a entrada de poeira e ar contaminado na cabine.

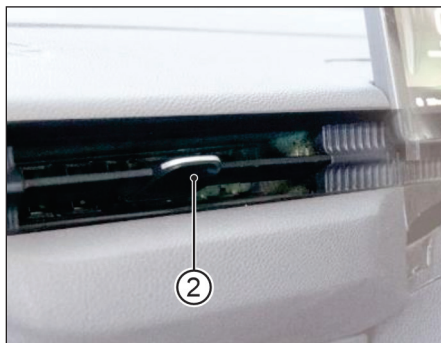
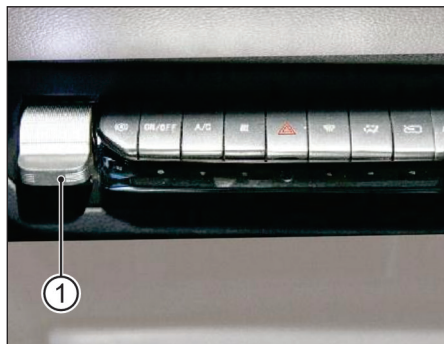
Difusores de A/C

Difusores de painel

Há quatro saídas de ar no painel de instrumentos: duas centrais e uma em cada extremidade.

Ajuste a quantidade de ar e a abertura movendo o comando 1 para cima ou para baixo.

Ajuste a direção do fluxo movendo a roda de controle 2 para a esquerda ou direita.



Difusores de desembaçamento do para-brisa dianteiro

Saídas localizadas na base do para-brisa, direcionadas para o vidro dianteiro.



Difusores de desembaçamento laterais

As saídas laterais de desembaçamento permanecem sempre abertas, uma em cada lado do veículo.



Conjunto de comandos do condutor (sistema A/V)

Painel de controle do multimídia (se equipado)



Visão geral do sistema de multimídia (se equipado)

O sistema de multimídia proporciona experiência audiovisual otimizada durante a condução, oferecendo recursos de entretenimento e apoio à direção.

Foi projetado e fabricado em conformidade com rigorosos padrões internos de qualidade e normas internacionais, tendo sido submetido a ensaios de resistência à umidade, impacto, poeira, vibração e queda.

O usuário pode assistir vídeos, ouvir música e acessar mídias a qualquer momento, atendendo às necessidades de entretenimento a bordo. O sistema também atua como recurso de assistência à condução, com funções de rádio, reprodução via USB, reprodução via cartão SD e conectividade Bluetooth. Após atualizações de software, algumas funções podem diferir daquelas descritas neste manual.

Características do sistema de multimídia (se equipado)

1. Display WVGA de alta definição: tela de 12,3", padrão WVGA, para reprodução de vídeo em alta qualidade e áudio com excelente fidelidade, com operação por tela sensível ao toque para maior conveniência.
2. Rádio FM digital: equipado com antena de alta sensibilidade para recepção clara de sinal.
3. Compatível com USB 2.0: permite uso de diversos dispositivos de armazenamento portátil e transferências de arquivos mais rápidas.
4. A tela de 12.3", com alta densidade de pixels de 1920X720 e 167.000 cores oferece ótima qualidade de imagem e riqueza de detalhes.
5. Compatível com câmera de ré: ao engatar a marcha R, a tela exibe a imagem da câmera traseira.
6. Retomada do último modo: após religar o sistema, este retoma a função que estava ativa antes do desligamento, exceto em caso de bateria fraca ou corte de alimentação, situações em que o sistema volta ao estado padrão de fábrica.

Conjunto de comandos do condutor (assistência à condução)

Alerta de saída de faixa (LDW)

A função LDW utiliza imagens da câmera frontal para identificar as marcações de faixa, calcular a posição do veículo em relação a elas e determinar se há saída involuntária de faixa, emitindo alerta quando isso ocorre.

Modo de uso

A função LDW é habilitada por padrão a cada ciclo de energização do veículo. Para ativar/desativar, o condutor pode pressionar o botão OK no volante para exibir a barra de navegação, usar o botão acima/abaixo do volante para acessar a interface de configurações  e, em seguida, pressionar OK para entrar em: Configurações → Configurações do veículo → LDW, habilitando ou desabilitando a função.

Função LDW

Com o interruptor LDW habilitado, o sistema entra em estado de prontidão, detectando continuamente as faixas visíveis, mas sem emitir alerta até que determinadas condições sejam atendidas. A função foi projetada para rodovias e vias em boas condições; o sistema ativa a lógica de alerta automaticamente quando a velocidade estiver entre 60 e 100 km/h.

Indicações no painel de instrumentos

1. Ao habilitar o LDW, o ícone  correspondente acende em amarelo por cerca de 3 s e apaga em seguida, indicando que o sistema está ativo e operando normalmente.
2. Se o ícone piscar em amarelo acompanhado de sinal sonoro, o sistema indica que o veículo está saindo da faixa de rolamento de forma não intencional.
3. Se o ícone permanecer aceso em amarelo continuamente, indica falha no sistema LDW; o veículo deve ser inspecionado em serviço autorizado.
4. Quando o ícone exibe ambas as marcações de faixa em branco tênue, significa que o sistema não detectou faixas em ambos os lados, portanto nenhum alerta será emitido. Quando o ícone mostra uma ou ambas as faixas em verde contínuo, indica detecção de marcações e monitoramento ativo da posição do veículo em relação à faixa, com emissão de alerta quando necessário.

⚠ PERIGO

- **O sistema LDW é apenas um recurso auxiliar de condução e não substitui a avaliação completa das condições de trânsito pelo motorista. Em qualquer situação, o condutor permanece integralmente responsável pela segurança do veículo e deve dirigir com atenção constante.**
- **O motorista deve manter as duas mãos no volante, pronto para corrigir a trajetória. A responsabilidade por manter o veículo dentro das marcações de faixa é sempre do condutor.**

Limitações devido às condições ambientais

O desempenho da câmera pode se degradar em determinadas condições, afetando o funcionamento do LDW. O condutor deve permanecer atento, em especial nas situações seguinte:

1. Tempo severo com baixa visibilidade (neblina, nevoeiro, chuva intensa, neve), em que a detecção de faixas pode ser retardada ou inexistente e gotas de chuva ou neve podem obstruir a câmera, provocando mau funcionamento.
2. Iluminação insuficiente na área de visão da câmera, ofuscamento intenso por luz forte ou mudanças bruscas de iluminação.
3. Vias com aclives/declives acentuados ou curvas fechadas (ex.: estradas de serra).
4. Trechos em que as marcações de faixa terminam, são interrompidas ou mudam de direção de forma abrupta.
5. Faixas danificadas, apagadas, encobertas ou com coloração que se confunde com o pavimento.
6. Marcas sobre o piso que se assemelham a faixas, como trilhas de neve ou placas de gelo.

7. Marcação confusas, como linhas de obras ou múltiplas faixas sobrepostas, que podem induzir a erro de reconhecimento.

i AVISO

- **Mantenha a área da câmera limpa e livre de objetos que possam obstruir sua visão. Diante de indicação de falha, verifique se há sujeira, gelo ou qualquer obstrução na câmera. Se não houver obstrução e a falha persistir, procure um Centro de Serviço Autorizado Foton.**
- **Reparos inadequados ou modificações estruturais podem afetar o desempenho da câmera; recomenda-se realizar manutenção apenas em Centro de Serviço Autorizado Foton.**
- **Vibrações intensas ou pequenos impactos podem descalibrar a câmera frontal, reduzindo o desempenho do sistema ou aumentando falsos alarmes; se necessário, inspecione o suporte e recalibre.**

Alerta de colisão frontal (FCW)

A função FCW utiliza a câmera frontal para detectar veículos e pedestres à frente. Quando há risco de colisão com um alvo detectado, o sistema emite um alerta de colisão.

Modo de uso

O FCW é habilitado por padrão a cada vez que o veículo é ligado. Seu estado de habilitação está vinculado ao status do sistema de Frenagem de Emergência Automática (AEB).

Função FCW

Há dois níveis de alerta:

- Nível 1: ícone amarelo no painel pisca, acompanhado de alerta sonoro;
- Nível 2: ícone vermelho pisca com sinal sonoro mais rápido e insistente.

Faixa de operação:

- Veículos à frente: 10–100 km/h;
- Pedestres à frente: 15–85 km/h.

Fora dessas faixas, o sistema não emite alerta.

Quando é identificado risco de colisão, o sistema emite inicialmente alerta de Nível 1. Se o risco aumenta (por exemplo, frenagem brusca do veículo à frente ou redução rápida da distância), o sistema eleva o alerta para Nível 2.

Indicações no painel

1. Ao habilitar o FCW, o ícone amarelo  acende por cerca de 3 s e se apaga, indicando que o sistema está pronto e operando normalmente.
2. Se o ícone amarelo  permanecer aceso e a mensagem "FCW Fault" aparecer, há falha no sistema, devendo o veículo ser inspecionado em um Centro de Serviço Autorizado Foton.

ⓘ AVISO

- **As mesmas recomendações de limpeza de câmera, manutenção em serviço autorizado e limitações por condições ambientais se aplicam ao FCW. Em condições complexas, o FCW pode emitir alarmes desnecessários ou falhar em detectar alguns alvos (tempo severo, iluminação ruim, obstáculos surgindo de forma súbita, pedestres em posturas atípicas, veículos com formato incomum, alvos que se confundem com o fundo, etc.). O motorista deve permanecer atento e não depender exclusivamente do sistema.**

⚠ PERIGO

O sistema FCW é apenas um recurso auxiliar de condução e não substitui a avaliação completa das condições de trânsito pelo motorista. Em qualquer situação, o condutor é o responsável pela segurança do veículo e deve manter total atenção à condução.

- Em condições de condução complexas, o sistema FCW pode emitir alertas desnecessários. Em determinadas situações, quando o desempenho dos sensores é prejudicado por fatores ambientais, a função FCW pode não operar normalmente. O motorista deve conduzir com cautela e manter-se atento. Exemplos dessas condições incluem:

1. Condições climáticas extremamente adversas com baixa visibilidade, como neblina, névoa, chuva ou neve.

2. Iluminação insuficiente no campo de visão da câmera, ofuscamento intenso causado por luz forte ou mudanças rápidas de iluminação.

3. Aparição repentina de obstáculos muito próximos à frente do veículo, como outros veículos, pedestres ou animais.

4. Pedestres em posturas não eretas (por exemplo, agachados, curvados ou deitados).

5. Veículos com formatos não convencionais (por exemplo, empilhadeiras, guindastes).

6. Veículos ou pedestres com cores que se confundem com o ambiente, ou pedestres parados que se confundem com objetos à beira da via ou com outros veículos.

7. Pedestres, ciclistas, motociclistas ou condutores de patinetes elétricos carregando objetos volumosos ou com contornos encobertos (por exemplo, pedestres de capa de chuva, ciclistas com capa).

8. Objetos ou sombras à frente do veículo que se assemelhem a veículos ou pedestres e que possam interferir na detecção pela câmera.

Frenagem de emergência automática (AEB)

Se a força de frenagem aplicada pelo motorista for insuficiente, o AEB auxilia na frenagem. Caso o motorista não reaja, o sistema aplica frenagem automática para evitar ou mitigar lesões decorrentes de colisão.

- Faixa de operação para veículos: 10–100 km/h;
- Faixa de operação para pedestres: 10–85 km/h.

Fora desses limites, o AEB não atua. O sistema não garante evitar todas as colisões, mas reduz sua gravidade.

Modo de uso

O AEB é habilitado por padrão a cada partida. Para ativar/desativar: botão OK no volante → barra de navegação → interface Configurações → Configurações do veículo → Configurações de assistência frontal → AEB.

Para desativar após ligar o veículo, pressione o botão do AEB. Quando o painel mostrar "Confirm to disable AEB?", selecione "Confirm". Não é possível desativar manualmente o AEB com velocidade acima de 10 km/h.

Indicações no painel

1. Após ligar o veículo, o ícone amarelo acende por 3 s e apaga, indicando auto-teste normal do sistema.
2. Quando o AEB é acionado para veículo à frente, o sistema ADAS envia sinal ao painel exibindo ícone específico e mensagem "Emergency Braking (Vehicle) Active".
3. Quando o AEB é acionado para pedestre, o painel exibirá ícone correspondente e a mensagem "Emergency Braking (Pedestrian) Active".
4. Ícone amarelo aceso de forma contínua com a mensagem "AEB Fault" indica falha; o veículo deve ser inspecionado em serviço autorizado.

⚠ PERIGO

- **Alvos que entram repentinamente na frente do veículo podem não ser detectados a tempo; este é um comportamento normal do sistema.**
- **O AEB é apenas um sistema de assistência; o condutor deve manter controle total, respeitar os limites de velocidade e regras de trânsito.**

AVISO

- O sistema AEB é apenas uma função auxiliar projetada para cenários específicos; em todas as situações o condutor deve manter controle absoluto do veículo e total responsabilidade pela segurança.
- FCW e AEB atuam em segundo plano sem interação direta com o motorista; mesmo quando um veículo alvo é detectado, ele não é exibido ao condutor.
- Se o AEB conseguir evitar completamente uma colisão, ele manterá o veículo parado por 2 s e então liberará automaticamente o freio, exigindo que o motorista assuma o controle e tome medidas adequadas.
- FCW e AEB não são acionados durante manobras evasivas iniciadas pelo condutor e não interferem nessas manobras.
- FCW e AEB atuam apenas sobre veículos alvo à frente, no mesmo sentido de tráfego e na mesma faixa, sejam em movimento ou parados; podem não responder a veículos em sentido contrário, tráfego cruzado, animais, outros objetos na via ou alvos de baixa refletividade (motos, bicicletas).
- O condutor não deve depender excessivamente de FCW/AEB nem testar de propósito sua atuação; devido a limitações inerentes, não se pode eliminar totalmente ativações falsas ou falhas de detecção.
- Diante da complexidade do trânsito em tempo real e das condições de via/clima, o radar não garante detecção correta em todos os cenários; se as condições ambientais impedirem a detecção do veículo à frente, FCW e AEB não atuarão.
- Clima severo (chuva forte, neve, granizo, neblina) e pista escorregadia (gelo, neve, trechos molhados ou alagados) podem degradar significativamente o desempenho do sistema.
- A capacidade do sistema é bastante limitada para alvos que entram de forma brusca à frente, para alvos detectados apenas após mudança de faixa ou em curvas fechadas, podendo impedir o acionamento das funções.
- Quando o radar sofre influência ambiental (interferência eletromagnética, garagens subterrâneas, túneis, pontes metálicas, trilhos, obras, pórticos de altura/largura), a detecção pode ser prejudicada, reduzindo desempenho ou aumentando falsas ativações.
- Conduzir próximo a muitas barreiras ou obstáculos laterais pode gerar interferência e acender um indicador de falha; esse indicador tende a desaparecer após uma nova partida em condição segura.

ⓘ AVISO

- Modificações estruturais (altura de suspensão, comprimento do veículo, posição da placa dianteira) podem reduzir o desempenho ou aumentar ativações indevidas.
 - A câmera pode deixar de operar em frio intenso ou clima severo; chuva, neve, neblina, tempestades de areia, ofuscamento forte ou variações rápidas de luz prejudicam a detecção de veículos e pedestres, reduzindo o desempenho do FCW/AEB.
 - O sistema não funcionará corretamente se a câmera estiver obstruída por excrementos de aves, lama, gelo, insetos etc.; é estritamente proibido realizar reparos no para brisa próximos à área da câmera (localizada junto ao retrovisor interno).
 - Os sistemas FCW e AEB devem ser desligados nas seguintes situações:
 1. Quando o veículo estiver sendo rebocado.
 2. Quando o veículo estiver em dinamômetro de rolos.
 3. Quando um esforço externo (por exemplo, colisão traseira) for aplicado ao conjunto do radar.
-

ⓘ AVISO

- Mantenha radar frontal e câmera limpos; não fixe objetos à frente desses sensores, pois isso pode interferir na sua correta operação.
 - Em caso de indicação de falha, o condutor deve primeiro verificar se há obstrução do radar ou da câmera; se não houver e a falha persistir, deve procurar imediatamente um serviço autorizado.
 - Reparos inadequados ou modificações podem afetar o desempenho do radar frontal; recomenda-se efetuar manutenção e reparos apenas em oficinas autorizadas.
-

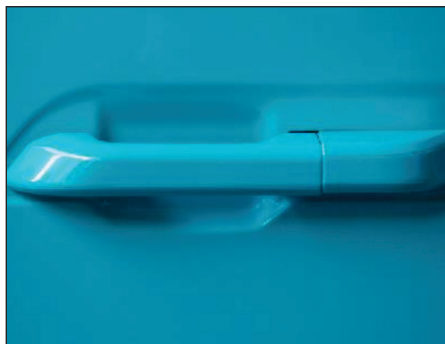
Diretrizes de uso do radar

- Em veículos equipados com radares AEBS e BSD, o radar é projetado apenas como auxílio à condução; não dependa exclusivamente desses sistemas. O condutor deve observar continuamente o trânsito, dirigir com prudência e garantir a segurança a todo momento.
 - Utilize apenas radares automotivos que atendam às exigências técnicas e de segurança nacionais; quem instalar radares modificados ilegalmente assume integral responsabilidade legal.
 - Utilize o radar automotivo estritamente conforme o manual do usuário, evitando usos indevidos.
 - Em caso de interferência, baseie se principalmente no julgamento do motorista para tomar decisões corretas.
- Não utilize radares automotivos que não atendam às normas, a fim de evitar interferência de rádio decorrente de operação fora de padrão.

Conjunto de comandos do condutor

Chave

A chave funciona como comutador de ignição do veículo e é usada também para travar e destravar as portas.



Chave com comando remoto (modelos com partida por chave convencional)



1. Botão de desbloqueio.
2. Botão de bloqueio.
3. Botão de localização do veículo.

Funções principais:

- Botão de destravamento: destrava o veículo e libera a abertura das portas; o veículo entra automaticamente em modo ON; ao pisar no freio, passa ao modo READY.
- Botão de travamento: com o veículo em modo ON, ao pressionar o botão de travamento remoto, a alimentação é comutada para OFF.
- Botão de localização do veículo: em outras condições, manter o botão P pressionado por 5 s executa desligamento de emergência.

O comando remoto é um componente eletrônico e, para evitar danos, deve ser manuseado conforme orientações abaixo:

1. Não o deixe em áreas com alta temperatura, como sobre o painel.
2. Não desmonte o transmissor.
3. Não bata o transmissor contra superfícies nem o deixe cair.
4. Não o mergulhe em água.

Se o telecomando não funcionar, tiver alcance reduzido ou se o LED estiver fraco ou apagado, proceda assim:

1. Verificar se há emissoras de rádio potentes ou equipamentos de aeroporto próximos, que possam causar interferência.
2. Verificar o estado da bateria interna do transmissor; se necessário, faça a substituição.

Em caso de perda do comando remoto, contate imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton para evitar furtos ou uso indevido.

Portas

Pelo lado externo, insira a chave no cilindro da porta; no lado do motorista, gire a chave no sentido anti horário para travar e no sentido horário para destravar. Após destravar, puxe a maçaneta externa para abrir a porta.

No interior, puxe a maçaneta interna uma vez para destravar a porta e puxe novamente para abri-la.

Trava de segurança infantil (porta corredeira): localizada na parte inferior da fechadura da porta corredeira. Com a trava infantil engatada, a maçaneta interna ainda pode destravar a porta corredeira por dentro; com a trava desengatada, a maçaneta interna não consegue destravar.

Tampa do porta malas (porta traseira): possui um seletor interno acima da maçaneta; ao deslizar o seletor até expor a marca vermelha, a função de destravamento interno é inibida; no outro sentido, a maçaneta interna volta a destravar a tampa.

AVISO

- **É estritamente proibido abrir portas com o veículo em movimento.**
- **Conduzir com portas semi fechadas é extremamente perigoso; verifique sempre a luz de porta aberta para confirmar o fechamento total.**
- **Trave as portas externamente utilizando a chave; não trave empurrando manualmente o pino interno e fechando pela maçaneta externa, para evitar travamentos indevidos.**

Travamento e destravamento das portas

Pressione os botões da chave de maneira firme e pausada para travar ou destravar todas as portas.

O travamento via comando remoto ativa o sistema de alarme sonoro/visual; o destravamento desativa o alarme (ver seção específica do capítulo).

Com todas as portas fechadas, ao pressionar o botão de travamento, todas as portas travam e os indicadores de direção piscam uma vez. Se a chave estiver no contato, o sistema de travamento não atuará.

Com a chave fora do veículo e as funções remotas/PE ativas:

1. Portas destravadas e todas fechadas: um toque no botão de travar bloqueia todas as portas e os piscas acendem uma vez; se o veículo estiver em READY, o travamento não será executado.

2. Veículo travado e todas as portas fechadas: ao pressionar o botão de localização, os piscas piscam por cerca de 25 s e a buzina soa duas vezes (se o veículo não tiver multimídia central, a buzina pode não soar; em modelos equipados, o comportamento pode depender das configurações da tela central).

3. Um toque no botão de destravar: se a configuração do painel estiver em "destravar todas as portas", todas se destravam e os piscas piscam duas vezes.

4. Após destravar pelo controle remoto, se nenhuma porta for aberta em 30 s, o sistema volta a travar todas as portas automaticamente.

5. Se alguma porta não estiver corretamente fechada e o botão de travamento for pressionado, todas as portas travam, destravam após 0,5 s e os piscas piscam duas vezes; o sistema não entra em modo de vigilância.

6. Em qualquer estado de alimentação, o interruptor de destravamento central no painel destrava todas as portas; com todas as portas fechadas, o interruptor de travamento central bloqueia todas, sem piscar os indicadores.



Tampa da porta de carga (porta de recarga)

A tampa da porta de carga utiliza mecanismo do tipo PUSH-PUSH e segue o travamento/destravamento central do veículo. Com o veículo destravado, pressionar a área indicada na tampa permite abri-la ou fechá-la.



Sistema de alarme sonoro e visual (se equipado)

O sistema de alarme é destinado à prevenção de furto. Com a função antifurto habilitada nas configurações do painel e o veículo travado via comando remoto ou botão PE, o sistema será acionado se qualquer porta, capô do motor elétrico for aberto de forma forçada ou se for detectada tentativa ilícita de energização.

Quando acionado, o sistema faz os piscas trabalharem por 4–5 minutos e a buzina tocar por cerca de 30 s.

Se houver nova violação, o alarme volta a disparar; caso a alimentação da bateria seja interrompida e restabelecida durante o alarme, ele será reiniciado.

O armamento, desarmamento e silenciamento podem ser feitos pelo comando remoto ou pelo interruptor PE.

Rearmamento automático: depois de armado, ao término de um ciclo de alarme, o sistema volta automaticamente ao modo armado e poderá ser novamente disparado nas mesmas condições.

Silenciamento: pressionar o botão de destravar no comando remoto interrompe o alarme e, ao mesmo tempo, desarma o sistema.

Bancos

Antes de dirigir, todos os ocupantes devem colocar o encosto em posição ereta, encostar bem o corpo no banco e afivelar corretamente o cinto.

PERIGO

- **Não movimente o veículo enquanto houver ocupantes sentados sobre encostos rebatidos ou no compartimento de carga; em frenagens de emergência ou colisões, ocupantes mal posicionados ou sem retenção adequada podem sofrer lesões graves ou fatais.**
- **Ninguém deve ficar de pé ou deslocar-se entre os bancos com o veículo em movimento, devido ao risco de ferimentos graves em frenagens bruscas ou acidentes.**

Cuidados com o ajuste dos bancos dianteiros

1. Não ajuste o banco com o veículo em movimento; o movimento inesperado pode levar à perda de controle.
2. Tenha cuidado para não atingir passageiros ou bagagem com o banco.
3. Após ajustar o banco, solte a alavanca e tente deslizar o banco para frente/trás para confirmar se está firmemente travado.
4. Depois de ajustar o encosto, pressione o dorso contra o banco para garantir travamento correto.
5. Não coloque objetos sob o banco; podem interferir no mecanismo de travamento ou acionar a alavanca de ajuste, causando deslocamento súbito.
6. Mantenha as mãos longe da parte inferior e de elementos móveis ao ajustar, para evitar beliscões e lesões.

Banco do motorista

1. Alavanca de reclinção do encosto: levante e mantenha a alavanca ①, ajuste o encosto aplicando pressão para frente ou para trás, depois solte a alavanca.
2. Ajuste longitudinal: puxe a alavanca ② para cima, deslize o banco com o corpo até a posição desejada e solte; certifique-se de ouvir o clique de travamento.



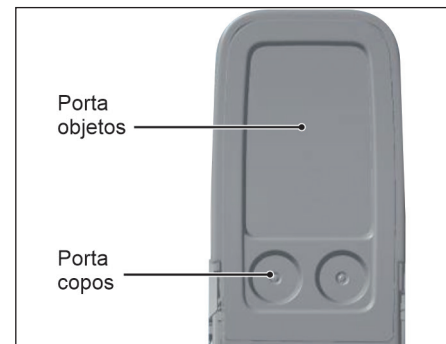
Banco do motorista com ajuste de peso (se equipado)

Para veículos equipados com ajuste de peso no banco do motorista, é necessário regular o peso do condutor por meio do comando localizado na lateral do banco. Esse ajuste é indispensável para a correta condução do veículo. Após a regulagem, ao se sentar no banco, o veículo estará apto para condução (Ready).



Banco do passageiro dianteiro

1. Ajuste do encosto: puxe e segure a alça/cabo ③, ajuste a inclinação do encosto e solte para travar.
2. Ajuste longitudinal do assento: puxe a alavanca ④ para cima, deslize o assento para frente/trás e solte após ouvir o clique de travamento.
3. Função de basculamento do assento: puxe o cabo ⑤ até ouvir o som de destravamento; levante a almofada até ficar perpendicular ao piso. Para voltar à posição horizontal, empurre firmemente para baixo até ouvir o clique de travamento.
4. Apoio de braço central (lado esquerdo): puxe e segure o cabo ⑥ para abaixar o apoio até a posição horizontal, expondo porta copos e nicho de armazenamento; para recolher, gire o apoio para cima até ouvir o clique de travamento.



Banco do motorista com apoio de braço

Abaixe o apoio de braço para uso; para guardar, gire para cima até o travamento, mantendo o paralelo ao encosto quando não estiver em uso.

Banco do motorista com ventilação, aquecimento e ajuste lombar (se equipado)

Ventilação: ventilação no assento e encosto; pressione o botão de ventilação no acabamento lateral esquerdo (ou via central multimídia, conforme versão). O painel exibirá mensagem de confirmação. O padrão inicial é nível 3 para assento e encosto; uma nova pressão reduz para nível 2, outra para nível 1, e uma quarta pressão desliga a ventilação.

Aquecimento: operação análoga à ventilação, com três níveis e função de redução automática de estágio (level down) após 10 minutos em nível 3, depois de mais 10 minutos em nível 2 e desligamento após 8 minutos em nível 1, emitindo aviso de 5 s antes de cada mudança. Pressionar o botão durante o aviso mantém o nível atual e cancela a redução automática.

Ajuste lombar: ajuste em 4 vias (frente/trás/cima/baixo) por meio do comando elétrico no acabamento lateral esquerdo.



⚠ PERIGO

- **Evite reclinar demais o encosto; em colisões frontal ou traseira, o cinto funciona melhor com ocupantes sentados eretos com as costas apoiadas. Quando o encosto está muito inclinado, o cinto subabdominal pode subir para a região abdominal e o cinto de ombro pode pressionar o pescoço, aumentando muito o risco de lesões graves ou fatais.**

Apoios de cabeça

Para segurança e conforto, ajuste os apoios de cabeça antes de dirigir.

1. Elevar: Puxe o apoio de cabeça para cima.
2. Abaixar: Pressione o botão de liberação enquanto empurra o apoio de cabeça para baixo.



PERIGO

- **Posicione o centro do apoio de cabeça o mais próximo possível do topo de suas orelhas.**
- **Quanto mais próximo o apoio estiver da cabeça, melhor seu efeito protetor. Não é recomendado o uso de almofadas.**
- **Após o ajuste, certifique-se de que o apoio de cabeça está firmemente travado no lugar.**
- **Não dirija com o apoio de cabeça removido.**

Instalação de cadeirinha infantil (ISOFIX)

Conforme idade e estatura da criança, instale o assento infantil virado para frente ou para trás em bancos marcados com "ISOFIX", fixando a cadeirinha pelos ganchos inferiores ISOFIX e ponto de ancoragem superior (top tether), seguindo rigorosamente o manual do fabricante do dispositivo.

Cintos de segurança

A Foton exige que todos os ocupantes utilizem os cintos sempre que o veículo estiver em movimento. Os cintos instalados são dimensionados para adultos, com comprimento suficiente e conforto adequado.

Gestantes

Devem usar o cinto conforme orientação médica, com a faixa subabdominal posicionada o mais baixo possível sobre os quadris, nunca na cintura.

Pessoas feridas

Devem usar o cinto salvo contra indicação médica específica; recomenda-se consulta ao médico sobre a melhor forma de uso.

⚠ PERIGO

Sempre que o veículo estiver em movimento, todos os ocupantes devem usar o cinto de segurança. Caso contrário, em caso de frenagem de emergência ou colisão, os ocupantes podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Ao usar cintos de segurança, observe o seguinte:

- Um único cinto de segurança deve ser usado por apenas uma pessoa; jamais permita que duas pessoas (incluindo crianças) compartilhem um mesmo cinto.
- Evite reclinar excessivamente o encosto, pois quanto mais deitado estiver o ocupante numa colisão frontal, maior o risco de lesões graves.
- Inspeção periodicamente as cintas e componentes dos cintos, procurando cortes, desgaste ou folgas; peças danificadas devem ser substituídas e o sistema não deve ser desmontado ou modificado.

- Evite sujar ou molhar os cintos; para limpeza use apenas sabão neutro ou água morna, não empregando alvejantes, corantes ou abrasivos, pois enfraquecem o material.
- Substitua todo o conjunto do cinto (inclusive parafusos) em caso de colisão severa, mesmo que os danos aparentes sejam mínimos.

Fixação do cinto de três pontos

Ajuste o banco, sente-se ereto com as costas apoiadas e puxe a lingueta do cinto a partir do retrator, encaixando-a na fivela até ouvir o clique. O cinto ajusta o comprimento automaticamente conforme o ocupante e a posição do banco. Em frenagens bruscas ou impactos, o retrator trava; em movimentos lentos, o cinto pode ser puxado livremente. Se o cinto não puder ser puxado, solte um pouco e puxe novamente de forma suave.



⚠ PERIGO

- Após inserir a lingueta, confirme o travamento e verifique se o cinto não está torcido.
- Não coloque moedas, cliques ou objetos na fivela para evitar falha de travamento.
- Se o cinto não funcionar normalmente, procure imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton e não utilize o banco até que o sistema esteja reparado.

Ajuste da faixa subabdominal e torácica

A faixa subabdominal deve ficar o mais baixa possível, bem apoiada sobre os ossos do quadril.

A faixa torácica deve cruzar o centro do ombro.



⚠ PERIGO

- Cinto subabdominal alto ou folgado pode deslizar em direção ao abdômen em uma colisão, causando lesões graves ou morte.
- Não passe a faixa de ombro por baixo do braço.

Soltando o cinto

Pressione o botão da fivela para liberar e permitir que o retrator recolha o cinto. Se não recolher de forma suave, puxe o cinto totalmente, desfaça possíveis dobras e deixe retrair sem torções.

Retrovisores externos

Ajuste os espelhos de forma que apenas uma pequena porção da lateral do veículo seja visível, maximizando o campo de visão. O espelho do lado do passageiro é do tipo convexo, o que faz com que objetos pareçam menores e mais distantes do que realmente estão, devendo o condutor levar isso em conta ao julgar distâncias.



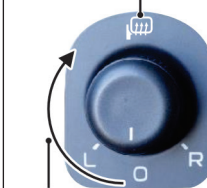
⚠ PERIGO

- **Não ajuste os retrovisores com o veículo em movimento; isso pode causar perda de controle, resultando em acidente com lesões graves ou fatais.**

Comando elétrico dos retrovisores

Use o seletor no painel de interruptores à esquerda do painel de instrumentos. Gire para "L" (esquerdo) ou "R" (direito) para selecionar o espelho desejado e mova o comando para frente, trás, esquerda ou direita para ajustar o ângulo.

Interruptor de aquecimento do espelho retrovisor elétrico



Gire o botão para selecionar a função desejada



Pressione/incline o botão nas direções indicadas para ajustar o ângulo do espelho.

Desembaçador elétrico dos retrovisores (se equipado)

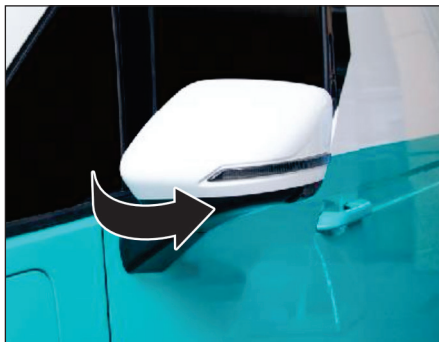
Com a ignição na posição ON, gire o botão para a posição de aquecimento do espelho para ativar a função de aquecimento/degele dos espelhos externos; o sistema permanece ligado por cerca de 15 minutos e desliga automaticamente. Para desligá-lo antes, gire o botão para outra posição.

AVISO

- Se o espelho estiver congelado e travado, não force o comando nem raspe a superfície; use um descongelante em spray apropriado.

Rebatimento dos retrovisores

Ao estacionar em locais estreitos, os espelhos podem ser rebatidos manualmente empurrando-os para trás.



PERIGO

- Não dirija com os retrovisores dobrados. Antes de dirigir, desdobre os retrovisores do lado do motorista e do passageiro e ajuste-os adequadamente.

Modelos equipados com BSD: A superfície do retrovisor possui lâmpada de advertência amarela. Quando um veículo na faixa adjacente se aproxima por trás, o sistema ativa alerta Nível 1 (lâmpada de advertência amarela pisca). Se a seta correspondente for ativada com veículo detectado, emite alerta Nível 2 (lâmpada pisca e alarme sonoro no painel de instrumentos) para alertar o condutor do perigo e evitar a mudança de faixa. Esta função pode ser ativada/desativada pelo botão dedicado.



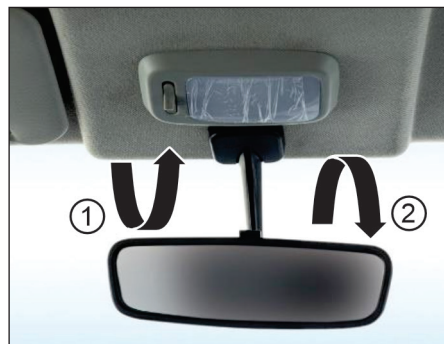
Retrovisor interno antidestremento automático

Ajuste o retrovisor para visualizar apenas a traseira do veículo no espelho. Reduza o ofuscamento dos faróis de veículos traseiros à noite operando a alavanca de controle na borda inferior do retrovisor antiofuscante.

Direção diurna: alavanca na Posição 2;

Direção noturna: alavanca na Posição 1.

Nota: Ao reduzir ofuscamento, a nitidez do espelho também diminui.



⚠ PERIGO

- Não ajuste os retrovisores com o veículo em movimento. Isso pode causar perda de controle, resultando em acidente com morte ou lesões graves.

Sistema de segurança dos passageiros

Airbags (se equipado)

Componentes Principais do Sistema Airbag:

1. Conjunto airbag (airbag do motorista e passageiro);
2. Lâmpada de advertência do airbag;
3. Controlador do airbag.

Princípio de funcionamento do airbag

O sensor do airbag integrado ao controlador monitora continuamente a desaceleração frontal do veículo. Se o impacto da colisão gerar desaceleração frontal superior ao limiar projetado, o sistema ativa o inflador do airbag. Reação química rápida no inflador enche o airbag com gás não tóxico, restringindo o movimento frontal dos ocupantes. O airbag esvazia rapidamente, mantendo a visão do condutor desobstruída para continuidade da condução se necessário.

Ao inflar, produz ruído alto, fumaça e resíduo com o gás não tóxico. Não indica incêndio. A fumaça é inofensiva, mas pode irritar olhos, pele ou vias respiratórias. Lave o resíduo com água e sabão imediatamente para evitar irritação da pele.

O airbag é ativado instantaneamente com força considerável. Projetado para reduzir lesões graves (cabeça/tórax), pode causar lesões menores (queimaduras, abrasões, inchaço) na face, tórax, braços e mãos. Força elevada agrava lesões se mãos/braços/tórax/cabeça estiverem próximos ao módulo durante ativação. Ocupantes devem:

1. Evitar que objetos, ou partes do corpo, fiquem entre eles e o módulo do airbag.
2. Sentar eretos com costas contra encosto.
3. Usar o cinto de segurança corretamente e manter a máxima distância possível do módulo, mantendo o controle veículo.

AVISO

- O módulo do airbag (miolo do volante, cobertura, inflador) fica muito quente minutos após ativação. Não toque!
- O airbag infla uma única vez.
- O para-brisa pode ser danificado pela força da inflação.

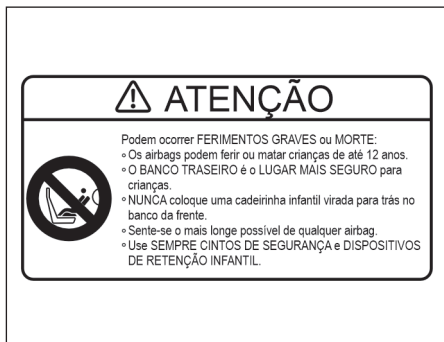
Função dos Airbags

O sistema suplementar de contenção (airbag) oferece proteção adicional ao motorista e passageiros, complementando a proteção primária dos cintos de segurança.

Em colisão frontal grave, atua com o cinto de segurança reduzindo as lesões causadas pela inflação do airbag. Previne o impacto direto da cabeça/tórax contra o interior do veículo.



Não use sistemas de retenção infantil em assentos com airbags frontais ativados!



PERIGO

- O sistema do airbag suplementa a proteção primária do cinto de segurança.
- Sem o cinto de segurança corretamente afivelado, a inflação do airbag pode causar morte/lesões graves.
- Em frenagem emergencial pré-colisão, ocupantes soltos projetam-se contra airbag em ativação.
- Todos ocupantes devem afivelar os cintos de segurança para máxima proteção.
- Cintos de segurança corretamente colocados reduzem risco morte, lesão grave ou ejeção.

Condições de deflagração do airbag

O airbag foi projetado para inflar em colisões severas (principalmente impactos frontais); quando a intensidade e a duração da desaceleração longitudinal do veículo excedem um limite previamente definido.

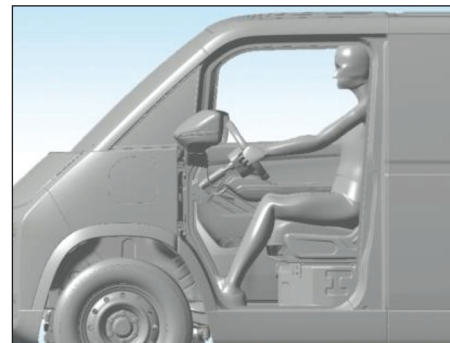
Quando a severidade do impacto ultrapassa esse limiar, o airbag é acionado; de modo geral, equivale a uma colisão contra uma barreira fixa e indeformável a partir de 25 km/h. Em choques contra objetos estacionários que se movem ou se deformam (outro veículo, poste etc.), a velocidade necessária pode ser maior. Em colisões do tipo “encaixe sob carrocera de caminhão”, o uso correto do cinto é indispensável.

- Em geral, os airbags não inflam em colisões laterais ou traseiras, capotagens ou impactos frontais de baixa velocidade; porém, qualquer impacto que gere desaceleração frontal suficiente pode acioná-los.

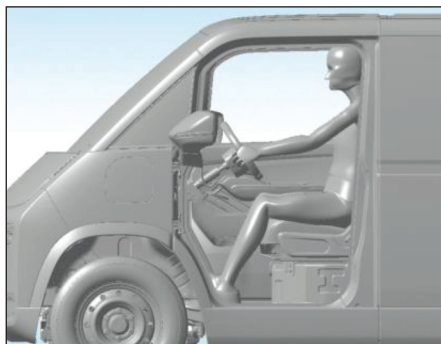
- O airbag também pode inflar se o veículo sofrer impacto severo por baixo, como batida forte em meio-fio, queda em vala profunda ou aterrissagem brusca.

Diretrizes de uso do airbag

1. Se o veículo for equipado com sistema de proteção por airbag frontal, ele oferece proteção adicional ao motorista e ao passageiro dianteiro.
2. Em colisão frontal severa, o airbag infla instantaneamente para amortecer os ocupantes, absorver energia do impacto e protegê-los.
3. Pequena quantidade de fumaça ou pó liberada na deflagração é normal e não indica princípio de incêndio.
4. Após o impacto, o airbag esvazia imediatamente; o intervalo entre o contato e o esvaziamento é de poucos segundos, não prejudicando o controle do veículo.



5. O sistema de airbag reforça a proteção dos cintos, evitando que cabeça e tórax do motorista e passageiro dianteiro atinjam o interior do veículo; trata-se de proteção suplementar, não substitutiva.
6. O airbag infla com energia suficiente para proteger; por isso, é essencial que os ocupantes dianteiros usem cinto e mantenham distância adequada do volante e do painel. Se não estiverem com o cinto afivelado quando o airbag é acionado, o próprio enchimento pode causar ou agravar lesões.

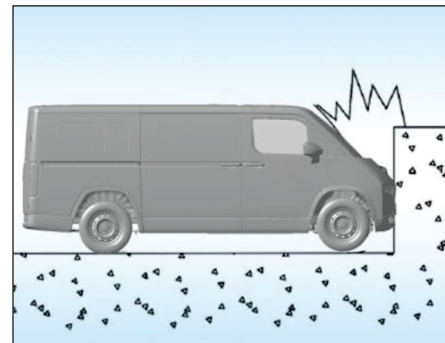


7. O airbag é destinado a atuar em colisões frontais graves, independentemente de os cintos dos bancos dianteiros estarem afivelados.

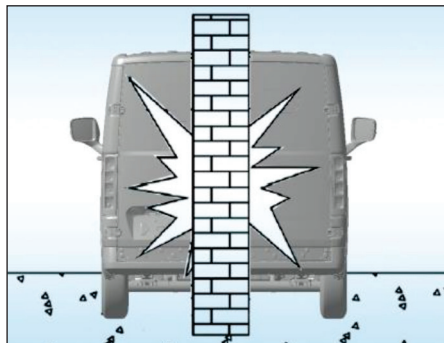
- Para segurança, o uso do cinto é o requisito fundamental.
- Airbags são dispositivos suplementares aos cintos, concebidos para agregar proteção extra; só em conjunto proporcionam proteção máxima aos ocupantes.
- Não são ativados em todos os tipos de acidente, apenas em impactos frontais severos que ameacem a integridade física.

Condições típicas de acionamento do airbag

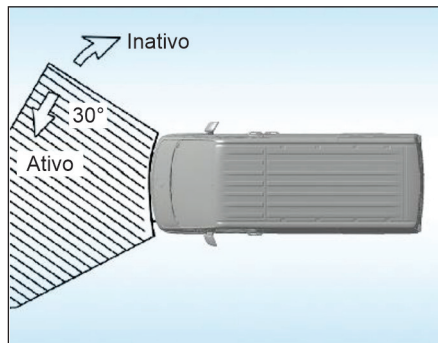
Impacto frontal contra parede de concreto fixa e indeformável em velocidade superior a 25 km/h.



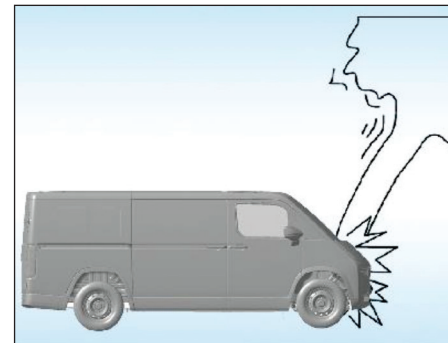
Impacto frontal direto contra poste de concreto indeformável a 35 km/h ou mais.



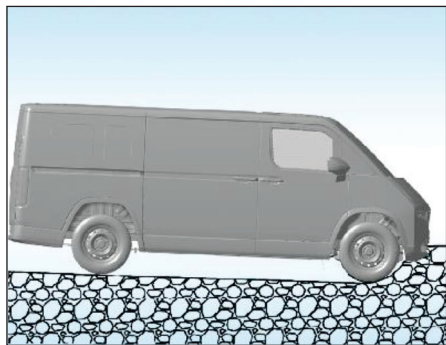
Impactos severos na zona frontal sombreada ilustrada, capazes de causar lesões significativas aos ocupantes.



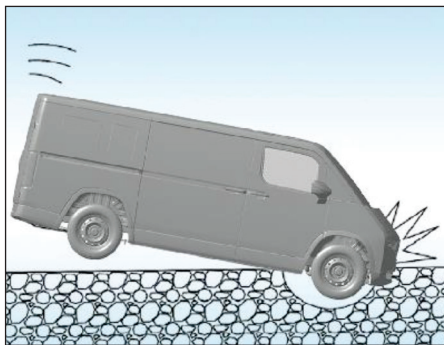
Colisões contra objetos deformáveis (por exemplo, árvores), mesmo em torno de 35 km/h.



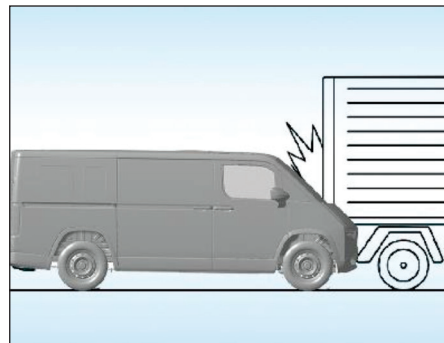
Impactos severos com obstáculos como meio-fios durante a condução.



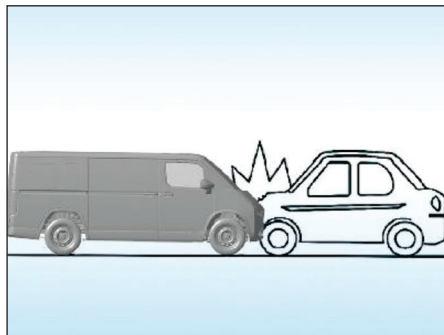
Queda súbita em buraco ou vala profunda.



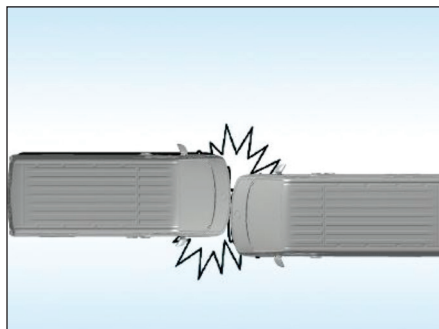
Colisões traseiras contra caminhões.



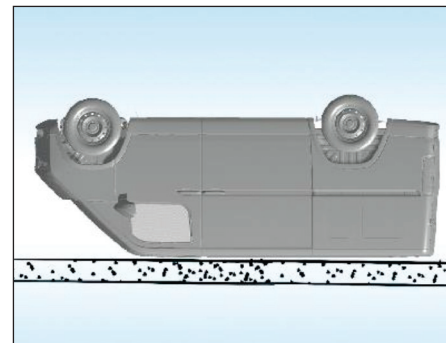
Impactos frontais contra veículos parados de massa semelhante, mesmo em torno de 50 km/h.



Impactos em que a direção ou o ponto de choque se afasta do centro do veículo;



Colisões laterais, traseiras, capotagens ou colisões frontais leves.



Recomendações de condução segura

Se o motorista se sentar muito próximo do volante quando o airbag inflar, pode haver risco de morte ou lesões graves. Assim, a Foton recomenda:

1. Ajustar o banco para ficar o mais afastado possível do volante, mantendo total controle do veículo.
2. Certificar-se de que todos os ocupantes utilizam corretamente os cintos de segurança.
3. Não apoiar objetos nem partes do corpo sobre ou próximo ao volante que contém o airbag; esses objetos podem interferir na abertura ou causar lesões graves pela força de deflagração. O mesmo vale para objetos sobre braços ou joelhos do motorista; passageiros não devem se apoiar no painel nem colocar itens próximos aos componentes do airbag.

4. Não modificar, desmontar, golpear ou abrir peças como almofada do volante, volante, capa da coluna de direção ou módulo do airbag.

Isso pode comprometer o funcionamento correto, acarretar acionamento indevido ou falha de acionamento, com risco de morte ou ferimentos graves.

O descumprimento em seguir estas instruções pode resultar em morte ou lesões graves; qualquer reparo ou modificação deve ser previamente consultado com o pós-venda Foton.

Ações proibidas

Não efetue as alterações abaixo sem antes consultar o departamento de pós-venda Foton, pois podem interferir no funcionamento adequado do sistema de airbag:

1. Instalar dispositivos eletrônicos como rádios transceptores, toca fitas ou CD players.
2. Modificar o sistema de suspensão.
3. Alterar a estrutura dianteira.
4. Instalar equipamentos adicionais na dianteira do veículo.
5. Realizar reparos na região dos para-lamas dianteiros, longarinas, suportes, coluna de direção ou volante.

Luz de advertência do airbag

Ao girar a chave para a posição “ON”, a luz de advertência do airbag permanece acesa por cerca de 5,5 s e se apaga em seguida, indicando que o sistema está funcionando normalmente.

O circuito do sistema da luz de aviso monitora o conjunto de sensores, sensores frontais, geradores de gás (infladores), chicotes e alimentação. Ocorrendo qualquer uma das situações a seguir, há indicação de falha no sistema de airbag, devendo se procurar imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton:

1. A luz não acende ou permanece acesa por mais de 5,5 s ao ligar a ignição.
2. A luz acende enquanto o veículo está em movimento.
3. O airbag do motorista foi deflagrado.
4. O veículo sofreu impacto frontal insuficiente para acionar o airbag do motorista.

Registrador de dados de evento (EDR)

Veículos de passageiros (incluindo automóveis, veículos com até 9 lugares e alguns veículos especiais destinados ao transporte de pessoas, como executivos, viaturas de escolta, ambulâncias, carros funerários, transporte de tropas, patrulha etc., excluídos motorhomes e transformações especiais) podem ser equipados com EDR.

O veículo pode dispor das funções de EDR descritas a seguir; para saber se o seu modelo específico possui esse módulo, consulte o fornecedor ou a concessionária.

Introdução

O EDR registra principalmente dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança durante um evento de colisão, ajudando a compreender o funcionamento dos sistemas nos instantes em que o impacto ocorreu. Dependendo do tipo e da severidade do evento, o EDR pode não registrar dados, o que é considerado normal.

AVISO

- O EDR grava dados apenas em eventos de colisão significativos; em condições normais de uso não há registro.
- O módulo do EDR é integrado ao módulo de controle do airbag, e seu limiar de disparo costuma ser semelhante ao de acionamento do airbag; para entender as condições de disparo, consulte as seções relativas ao airbag.

Diagnóstico de falhas

Se o painel exibir mensagens de advertência ou, em alguns modelos, emitir sinal sonoro, é necessário verificar possíveis falhas ligadas ao airbag ou ao módulo EDR:

1. Em veículos com airbag: luz de advertência do airbag acesa no painel, com ou sinal sonoro.
2. Em veículos sem airbag: luz de advertência do EDR acesa no painel, com ou sinal sonoro.

Descrição dos dados do EDR

O módulo EDR deste veículo pode registrar os seguintes itens (dados Classe A são básicos e estão presentes em todos os modelos; dados Classe B dependem da configuração do veículo e só são gravados se o sistema correspondente estiver instalado).

Data	Classe	Tipo	Fonte
Aceleração lateral	A	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Variação delta-V longitudinal máxima registrada	A	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Tempo para atingir variação delta-V longitudinal máxima registrada	A	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Indicador de corte (clipping)	A	ACU	
Velocidade do veículo	A	Aquisição ABS - CAN	
Freio de serviço, ligado/desligado	A	Aquisição EMS - CAN	
Status do cinto de segurança do condutor	A	Interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista - aquisição de fiação fixa	
Posição do pedal do acelerador, % de abertura total	A	EMS - Autoaquisição ACU	
Rotação do motor (r/min)	A	EMS - Autoaquisição ACU	

Data	Nome	Tipo	Fonte
Número de ciclos de energia na recuperação	A	Autoaquisição - ACU	
Status de completude do registro de dados do evento	A	Autoaquisição - ACU	
Status de completude do registro de dados do evento	A	Autoaquisição - ACU	
Intervalo de tempo desde evento anterior	A	Autoaquisição - ACU	
VIN	A	Autoaquisição ACU, gravado EOL	
Número de hardware ECU registrado pelo EDR	A	Autoaquisição ACU, gravado EOL	
Número de série ECU registrado pelo EDR	A	Autoaquisição ACU, gravado EOL	
Número de software ECU registrado pelo EDR	A	Autoaquisição ACU, gravado EOL	
Tempo para atingir variação delta-V longitudinal máxima registrada	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	
Indicador de corte (clipping)	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	
Velocidade do veículo	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Freio de serviço, ligado/desligado	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração

Data	Nome	Tipo	Fonte
Variação delta-V lateral	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Variação delta-V lateral máxima registrada	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Variação delta-V resultante máxima ao quadrado registrada	B	Aquisição ACU - Sensor próprio	Este termo pode ser representado por sinais relevantes de aceleração
Taxa de guinada	B	Aquisição ESC - CAN	
Ângulo de direção	B	Aquisição ESC - CAN	
T_end	B	Autoaquisição ACU	
Ano	B	Aquisição T-box - CAN	
Mês	B	Aquisição T-box - CAN	
Dia	B	Aquisição T-box - CAN	
Hora	B	Aquisição T-box - CAN	
Minutos	B	Aquisição T-box - CAN	
Segundos	B	Aquisição T-box - CAN	
Posição do pedal do acelerador, % de abertura total	B	Aquisição EMS - CAN	
Status do sistema de estacionamento	B	Aquisição IC/EPB - CAN	
Status do comutador de direção	B	Aquisição BCM - CAN	
Tempo de ativação do pretensionador do cinto do condutor	B	Autoaquisição - ACU	

Data	Nome	Tipo	Fonte
Tempo de ativação do airbag frontal do condutor (estágio 1)	B	Autoaquisição ACU	
Status do cinto de segurança do passageiro dianteiro	B	Interruptor de fivela do cinto do passageiro dianteiro - aquisição hardwire	
Tempo de ativação do pretensionador do cinto do passageiro	B	Autoaquisição ACU	
Tempo de ativação do airbag frontal do passageiro dianteiro (estágio 1)	B	Autoaquisição ACU	
Status de alerta TPMS	B	Aquisição TPMS - CAN	
Status de alerta do sistema de freios	B	Aquisição ABS/IC - CAN	
Status do sistema de controle de cruzeiro	B	Aquisição EMS/VCU - CAN	
Status ABS	B	Aquisição AEBS - CAN	
Status AEBS	B	Aquisição AEBS - CAN	
Status ESC	B	Aquisição ESC - CAN	
Status TCS	B	ESC - CAN acquisition	
Status ACC	B	Aquisição AEB - CAN	
Tempo do temporizador sincronizado pré-evento	B	Autoaquisição ACU	

Sinais de estado dos sistemas de controle inteligente

Quando ocorre um evento de colisão, o EDR registra apenas o estado operacional dos sistemas de controle inteligente, sem detalhar a causa da falha.

Se os dados do EDR indicarem status de alarme/falha de algum sistema, deve se usar equipamento de diagnóstico automotivo específico da Foton conectado ao conector OBD do veículo, ou contatar a linha direta de serviços Foton para apoio especializado.

Entendem-se como sistemas de controle inteligente os sistemas críticos à segurança pessoal e de condução, como AEBS, ESC, TPMS, sistemas de proteção de ocupantes, entre outros.

Sobrescrita de dados do EDR

1. Se não houver espaço disponível, o EDR sobrescreve os registros de eventos não bloqueados em ordem cronológica. Por exemplo, se FA13, FA14 e FA15 contiverem eventos não bloqueados, ao ocorrer novo evento o conteúdo de FA15 será sobrescrito; o novo evento passa a ser FA13, o antigo FA13 passa a FA14 e o antigo FA14 passa a FA15.
2. Em colisões que acionem airbags ou envolvam impacto severo, o evento correspondente é bloqueado (locked) e seus dados não são sobrescritos por eventos posteriores.

Extração de dados do EDR

Além do fabricante, outras entidades (como autoridades policiais) podem acessar o EDR conectando um notebook à interface de diagnóstico do veículo por meio de equipamento CAN.

Enviando os comandos FA13, FA14 e FA15 ao ID 7F1, é possível extrair os dados registrados; os equipamentos de extração podem ser adquiridos junto a fornecedores de ferramentas de diagnóstico automotivo.

Divulgação de dados

Os dados gravados pelo EDR não são divulgados a terceiros, exceto:

1. Com consentimento do proprietário ou locatário do veículo.
2. Em atendimento a requisições de polícia, tribunais ou órgãos governamentais que necessitem dos dados do EDR para fins legais.

Além disso, a montadora pode extrair parte dos dados do EDR para pesquisa e desenvolvimento da segurança veicular ou compartilhar dados parciais com terceiros para fins de P&D, sempre sem incluir informações que identifiquem o proprietário ou o veículo, preservando a privacidade.

Preparação para condução

Inspeção de segurança antes de dirigir

Realizar verificações de segurança antes de dirigir é um hábito importante; poucos minutos de inspeção podem garantir uma viagem mais segura e tranquila.

As verificações envolvem apenas operações simples e inspeções visuais; se preferir, um Centro de Serviço Autorizado Foton pode realizar essas checkagens.

Antes de dar partida – Verificação externa

Pneus: usar manômetro para conferir a pressão e inspecionar cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas: garantir que não haja porcas soltas ou ausentes.

Vazamentos: após o veículo ficar estacionado por algum tempo, verificar o piso sob o veículo quanto a vazamento de óleo, fluido de freio ou água (pingos de água após uso do A/C são normais).

Iluminação: checar funcionamento de faróis, luz de freio, lanternas traseiras, piscas e demais lâmpadas, inclusive o foco dos faróis.

Verificação interna

Macaco e chave de roda: certificar-se de que estão presentes.

Cintos de segurança: conferir se as cintas travam corretamente e se as fitas não apresentam desgaste excessivo ou rasgos.

Instrumentos e comandos: verificar especialmente as luzes de advertência e indicadores no painel, além do funcionamento dos desembaçadores.

Freios: assegurar folga livre adequada do pedal.

Sob o capô

Fusíveis reserva: confirmar se há fusíveis sobressalentes com correntes nominais que cubram todos os valores indicados na tampa da caixa de fusíveis.

Nível do líquido de arrefecimento: verificar se está dentro do normal (ver capítulo “Auto manutenção”, seção “Motor e chassi”).

Bateria e cabos: conferir nível de eletrólito em cada elemento, se há terminais corroídos ou frouxos, trincas na caixa da bateria e o estado dos cabos.

Chicotes: inspecionar danos, folgas ou desconexões.

Tubulações de combustível/óleo: verificar se há vazamentos ou conexões frouxas.

Durante a condução

Instrumentos: garantir que velocímetro e demais indicadores estejam funcionando.

AVAS (Acoustic Vehicle Alerting System): o veículo possui sistema de alerta acústico; em velocidades abaixo de 20 km/h, emite som de aceleração semelhante ao de veículo a combustão para advertir pedestres. Verificar seu funcionamento antes de dirigir.

Freios: testar em local seguro para confirmar ausência de arrasto e desvio lateral na frenagem. Estando tudo normal, conduzir com confiança.

Preparação para partida do motor elétrico

A condução correta e a manutenção adequada prolongam a vida útil da bateria de tração e dos componentes de alta tensão.

1. Fechar o interruptor principal de alimentação do veículo.

2. Verificar se o freio de estacionamento eletrônico está acionado.
3. Confirmar se o seletor de marchas está em N.

Antes de dar partida

1. Verificar a área ao redor do veículo antes de embarcar.
2. Ajustar a posição do banco, inclinação do encosto, altura do assento, altura do apoio de cabeça e posição do volante.
3. Ajustar espelhos internos e externos.
4. Travar todas as portas.
5. Afivelar os cintos de segurança.
6. Certificar se de que o freio de estacionamento está aplicado.
7. Desligar luzes e dispositivos elétricos desnecessários.
8. Deixar o seletor de marchas na posição N.

Partida do motor elétrico

1. Destravar o veículo e abrir a porta para que o sistema mude para modo ON.
2. Após destravar e abrir a porta, aguardar de 2 a 3 segundos para que as unidades de controle sejam energizadas e verificar se todos os instrumentos indicam normalidade.



- **Não pule essa pausa indo diretamente para a posição START, pois isso pode impedir a partida correta.**

3. Se não houver indicação de falhas no painel, pise no pedal de freio para entrar em modo READY; a luz verde READY acenderá no painel.
4. Se alguma luz de advertência acender, pare imediatamente e reinicie o sistema repetindo os passos 1 a 3; se a falha persistir, contate um Centro de Serviço Autorizado Foton para diagnóstico e reparo.

i AVISO

- O motor elétrico não possui marcha lenta, mas o veículo VIEW i7/i9 simula um câmbio automático com função de “crep”. Após energizar o sistema de alta tensão, se não houver falhas, selecionar D e liberar o freio fará o veículo mover se lentamente.
- Após confirmar que todos os sistemas estão normais, selecione D e pressione o acelerador para iniciar a condução.

Sistema de freios

O veículo utiliza sistema de freios hidráulico de duplo circuito. Os dois circuitos atuam em conjunto, porém são independentes; se um falhar, o outro ainda consegue desacelerar e parar o veículo.

AVISO

- **Não conduza o veículo com apenas um circuito operacional. Repare o sistema de freios imediatamente.**

Sistema de freio eletro-hidráulico (EHB)

Todos os modelos desta série são equipados de série com sistema EHB.

O EHB utiliza um motor elétrico como fonte de energia, que aciona o cilindro mestre hidráulico por meio de um mecanismo de transmissão para gerar pressão hidráulica.

O sistema íntegra: simulador de pedal, sensor de curso do pedal de freio, sensor hidráulico, conjunto do motor, mecanismo de transmissão, cilindro mestre e unidade eletrônica de comando (ECU).

Durante o funcionamento, a ECU interpreta a intenção de frenagem a partir do sensor de deslocamento do pedal e de outros sinais do veículo, comandando o motor para gerar o torque correspondente, que é transmitido ao cilindro mestre para construir a pressão hidráulica e obter a frenagem.

O simulador de pedal fornece ao condutor sensação de frenagem similar à de um sistema convencional.

É normal o condutor ouvir o ruído do motor do EHB durante a operação.

O sistema EHB não deve ser reparado por pessoas não qualificadas, sob risco de ferimentos.

Sistema de freio antiblocante (ABS)

O ABS evita o travamento das rodas em frenagens de emergência ou sobre piso escorregadio, ajudando o condutor a manter a estabilidade direcional e a capacidade de esterçar.

Uso eficaz do ABS

Quando o ABS entra em ação, o condutor pode sentir pulsação no pedal e ouvir ruídos de atuação.

Nessas condições, mantenha o pedal firmemente pressionado para que o sistema possa modular a frenagem; evitar bombear o pedal, pois isso reduz a eficiência de frenagem.

O ABS é ativado em frenagens de emergência quando a velocidade do veículo é superior a 10 km/h e é desativado automaticamente abaixo de 5 km/h, permitindo eventual travamento das rodas.

Frenagens sobre superfícies molhadas como tampas de bueiro, chapas metálicas de obra ou juntas de pontes podem acionar o ABS.

Ao ligar o veículo pode ser ouvido um clique ou ruído de motor por 2–3 s no compartimento do motor; trata-se do auto teste do ABS, condição normal.

Fenômenos durante a atuação do ABS

Situações abaixo são normais durante o funcionamento do ABS e não indicam falha:

1. Ruídos de atuação, pulsação no pedal de freio e leve movimentação do volante; mesmo após a parada, pode ser ouvido o motor da bomba hidráulica do ABS.
2. Ao término da atuação, o pedal pode se mover ligeiramente no sentido da força aplicada.

i AVISO

- **Não superestime as capacidades do ABS. Ele auxilia na manutenção do controle, mas o condutor deve sempre adequar a velocidade, dirigir com cautela e manter distância segura.**
- **O ABS não consegue compensar totalmente falta de aderência em piso extremamente escorregadio ou situações de aquaplanagem.**
- **O sistema não foi projetado especificamente para encurtar a distância de parada; mantenha sempre velocidade moderada e espaço seguro.**

Em algumas condições, veículos com ABS podem apresentar distância de frenagem maior que veículos sem ABS, por exemplo:

1. Em pisos irregulares, cascalho ou neve.
2. Com correntes para pneus instaladas.
3. Ao transpor degraus, juntas de dilatação e desníveis.
4. Em vias com buracos ou superfícies muito irregulares. Use quatro pneus na medida especificada e com pressão correta; o ABS utiliza sensores de rotação em cada roda e pneus com medidas diferentes podem comprometer a detecção, aumentando a distância de parada.

Luz de advertência do ABS

A luz do ABS acende ao colocar a ignição em “ON” e se apaga após 2–3 s quando o sistema está normal.

Se permanecer acesa, o ABS está desativado; em frenagens, as rodas podem travar, mas o sistema de freio convencional continua atuando.

Falhas indicadas pela luz indicadora exigem inspeção em Centro de Serviço Autorizado Foton, especialmente quando:

1. A luz não acende ou permanece acesa com a ignição em “ON”.
2. A luz acende durante a condução.

Controle eletrônico de estabilidade (ESC)

Visão geral

O ESC melhora o controle do veículo em situações dinâmicas, como curvas em alta velocidade, reduzindo o risco de derrapagem de acordo com as condições da via.

Princípio de funcionamento

O ESC atua aplicando força de frenagem em rodas específicas.

Com base em sinais como ângulo do volante e velocidade do veículo, compara continuamente a trajetória desejada pelo condutor com o movimento real.

Se detectar desvio (derrapagem), aplica frenagem seletiva para corrigir a trajetória.

Em tendência de sobre-esterço (traseira escapando), o sistema atua principalmente no freio da roda dianteira externa à curva.

Em tendência de sobre-esterço (veículo “alargando” a curva), atua principalmente no freio da roda traseira interna.

O ESC trabalha em conjunto com o ABS; se o ABS falhar, o ESC é desativado.

Quando o ESC apresenta falha, a luz correspondente no painel acende.

Utilização

Algumas funções podem ser desativadas ou reativadas por meio do botão virtual no painel; quando desligado, o indicador ESC acende no quadro de instrumentos.

Recomenda-se manter o ESC sempre ligado, exceto em situações específicas, como:

- Condução com correntes nos pneus.
- Condução em neve profunda ou em piso solto.
- Quando o veículo estiver atolado e for necessário balançá-lo para sair.

Após essas condições, reative o sistema imediatamente.

AVISO

- **O ESC não supera os limites físicos de aderência, especialmente em pavimento liso e molhado; o estilo de condução deve sempre se adequar à via e ao tráfego. O ESC aumenta a segurança, mas não deve ser usado para justificar manobras de risco.**

Descrição adicional

Para funcionamento correto, todos os pneus devem ser idênticos. Pneus diferentes podem provocar redução desnecessária da potência do motor.

Modificações no veículo (motor, freios, chassi, rodas/pneus) podem afetar o desempenho do ESC.

Sistema de controle de tração (TCS)

O TCS é um sistema de controle de tração integrado ao software do ESC que intervém no trem de força.

Por meio da rede CAN, a ECU comunica-se com o controlador do trem de força para ajustar o torque de tração de acordo com a aderência do pneu com o solo.

Se o condutor acelerar excessivamente, o torque pode fazer as rodas motrizes patinarem; o TCS reduz o torque do motor via comando ao controlador, adequando a tração e evitando patinação.

Isso melhora a capacidade de partida e aceleração em superfícies escorregadias; sua atuação não é limitada por velocidade do veículo.

O TCS funciona em conjunto com o ESC; se o ESC falhar, o TCS deixa de atuar.

Em caso de falha, o indicador ESC no painel acende.

AVISO

- **O TCS também não consegue superar os limites físicos de aderência; o estilo de condução deve sempre se adequar ao estado da pista e do tráfego, sobretudo em pavimento liso e molhado. O sistema oferece segurança adicional, mas não deve estimular condução de risco.**

Descrição adicional

Para o funcionamento adequado, todos os pneus devem ser idênticos; diferenças no raio dinâmico podem causar redução inesperada de potência.

Modificações no veículo (motor, freios, chassi, rodas/pneus) podem afetar o funcionamento do ABS, EBD e TCS.

AUTO HOLD

A função AUTO HOLD mantém o veículo parado automaticamente após a imobilização.

Quando o condutor ativa o AUTO HOLD, com portas fechadas e cinto afivelado, o sistema de freios avalia a condição do veículo por meio dos sensores e comanda os quatro freios conforme a lógica do sistema, realizando a retenção automática.

Indicador de desgaste das pastilhas de freio

Quando as pastilhas atingem o limite de desgaste e precisam ser substituídas, o indicador de desgaste no conjunto de freio emitirá um ruído característico ou acenderá a luz de desgaste de pastilha no painel.

Se for percebido chiado metálico contínuo durante a condução ou se a luz de desgaste acender, procure imediatamente um Centro de Serviço Autorizado Foton para inspeção e substituição.

Continuar rodando com pastilhas desgastadas pode aumentar substancialmente a distância de frenagem e danificar os discos.

Faixa de uso recomendada dos pares de atrito

Aviso mecânico (ruído)

Dianteiro: espessura inicial da pastilha (material de atrito) 11 mm; limite de desgaste 9 mm, restando 2 mm – o indicador mecânico gera ruído agudo.

Traseiro: espessura 10 mm; limite 8 mm, restando 2 mm – ruído agudo de aviso.

Aviso eletrônico (luz indicadora)

Dianteiro: espessura 8 mm; limite 6 mm, restando 2 mm – acende o indicador de desgaste de pastilha no painel.

Traseiro: espessura 10 mm; limite 8 mm, restando 2 mm – acende o mesmo indicador.

Cuidados na condução

Pontos essenciais em diferentes situações

1. Reduza a velocidade sob ventos laterais fortes para melhorar o controle.
2. Em acostamentos, conduza devagar e, sempre que possível, em ângulo reto ao retornar para a pista. Evite obstáculos altos com bordas vivas que possam causar estouro de pneus ou danos severos; reduza a velocidade em lombadas ou pisos muito irregulares.
3. Ao estacionar em aclives/declives, gire totalmente as rodas dianteiras para o lado adequado, acione firmemente o freio de estacionamento e selecione P; use calços se necessário.
4. Após lavar o veículo ou passar por água com moderada profundidade, os freios podem ficar molhados. Em local seguro, teste os freios; se perceber redução de eficiência, mantenha o veículo em movimento suave, acionando levemente o freio e o freio de estacionamento para secar o sistema. Se o desempenho continuar insatisfatório, pare e contate o pós-venda Foton.

PERIGO

- Antes de iniciar a condução, confirme que o freio de estacionamento está totalmente liberado e a respectiva luz apagada.
- Não mantenha o pé apoiado no pedal durante a condução; isso pode superaquecer o sistema, acelerar o desgaste e aumentar o consumo de energia.
- Reduza a velocidade em descidas longas; o uso excessivo dos freios pode causar superaquecimento e perda de eficiência.
- Evite acelerações e frenagens bruscas em piso escorregadio, pois podem provocar derrapagens.
- Não continue rodando se os freios estiverem contaminados com óleo, lama ou água; isso aumenta a distância de frenagem, pode causar escorregamento lateral e tornar o freio de estacionamento ineficaz.

AVISO

- Em piso molhado, evite áreas com lâmina d'água; a entrada de grande volume de água no compartimento do motor pode danificar o motor de tração e componentes elétricos.
- Com o veículo em READY, portas fechadas, cinto do motorista afivelado e seletor em D/R, ao liberar lentamente o pedal de freio o veículo entra em modo em movimento lentamente (modo Creep). Se durante este modo o sistema detectar porta do motorista/passageiro aberta ou cinto do motorista desatado, a função creep será desativada.

Cuidados ao transportar carga

Ao carregar bagagem ou carga no veículo, observe as seguintes precauções:

1. Acomode bagagens/cargas na área de carga traseira, organizando as de forma ordenada.
2. Mantenha o equilíbrio do veículo, posicionando os itens mais pesados o mais à frente possível.
3. Fixe firmemente a carga para evitar deslocamentos em curvas ou frenagens.
4. Para economizar energia e aumentar a autonomia, evite transportar peso desnecessário.

PERIGO

- **Não transporte passageiros na área de carga; essa região não é projetada para ocupantes e não dispõe de cintos.**
- **Não coloque objetos sobre o painel; podem obstruir a visão, deslocar-se em acelerações/frenagens bruscas e causar perda de controle ou ferimentos em caso de acidente.**

Período de amaciamento do veículo novo

Nos primeiros 1.000 km, conduza de forma suave, evitando alta velocidade, para prolongar a vida útil do veículo e otimizar o consumo/autonomia.

1. Evite afundar totalmente o acelerador em partidas e ultrapassagens.
2. Mantenha velocidade e rotação moderadas (preferencialmente abaixo de 80 km/h).

3. Evite frenagens de emergência nos primeiros 300 km.
4. Não conduza por longos períodos em alta velocidade.
5. Não reboque reboques/carretas nos primeiros 800 km.
6. Nos três primeiros ciclos de carga/descarga, evite deixar o SOC abaixo de 30%.

Uso do veículo no exterior

Ao utilizar o veículo em outros países, cumpra as leis e regulamentos locais de trânsito.

Especificação do líquido de arrefecimento

O líquido de arrefecimento deve ser do tipo orgânico à base de etilenoglicol (LEC II), adequado à proteção de componentes em liga de alumínio.

AVISO

- Não use anticongelante à base de álcool.

Verificação da bateria e dos cabos

Em clima frio, o desempenho da bateria diminui; mantenha-a bem carregada para facilitar partidas no inverno. A rede de pós-venda Foton pode verificar o estado de carga.

Prevenção de congelamento das fechaduras

Aplique glicerina no cilindro das fechaduras para evitar congelamento; se a fechadura congelar, aqueça a chave antes de inseri-la.

Uso de fluido de lavador com anti-congelante

Use fluido de lavador com aditivo anti-congelante, disponível na rede Foton e em autopeças, obedecendo às proporções indicadas pelo fabricante.

AVISO

- Não utilize fluido de arrefecimento de motor ou substitutos como fluido do lavador, pois podem danificar a pintura.

Evitar uso do freio de estacionamento em frio extremo

Em temperaturas muito baixas, o freio de estacionamento pode congelar.

Nessas condições, estacione selecionando N e calçando as rodas dianteiras, evitando acionar o freio de estacionamento, pois neve/água podem congelar o mecanismo, dificultando a liberação.

Prevenção de acúmulo de neve e gelo nos para-lamas

Acúmulo de neve e gelo nos para-lamas pode prejudicar o movimento de esterço das rodas. Durante condução em neve intensa, pare periodicamente para inspecionar e remover acúmulos.

Preparação de ferramentas de emergência

É recomendável manter a bordo: correntes para pneus, raspador de gelo, sacos de areia, sinalizadores luminosos, pá pequena, cabos auxiliares (chupeta), etc.

SOC recomendado para estacionar em baixa temperatura

Temperatura ambiente	SOC mínimo recomendado
$T < -20^{\circ}\text{C}$	$\geq 30\%$
$-20^{\circ}\text{C} \leq T < -10^{\circ}\text{C}$	$\geq 25\%$
$-10^{\circ}\text{C} \leq T \leq 0^{\circ}\text{C}$	$\geq 20\%$
$T > 0^{\circ}\text{C}$	$\geq 15\%$

Emergências

Veículo atolado

Se o veículo ficar atolado, tente liberá-lo movendo-o para frente e para trás com cuidado.

PERIGO

- Não tente desatolar o veículo acelerando à frente ou à ré se houver pessoas ou objetos próximos, pois o veículo pode arrancar bruscamente e causar ferimentos ou danos.

AVISO

- Para evitar danos ao motor de tração e demais componentes ao tentar desatolar:
1. Não acelere enquanto movimenta o seletor de marchas ou antes de o engate de D/R estar completamente estabelecido.
 2. Evite manter as rodas patinando por muito tempo; se após algumas tentativas o veículo permanecer preso, utilize outros meios, como reboque.

Suspensão e chassi

A suspensão dianteira é independente tipo McPherson e a traseira é não independente, por feixe de molas longitudinais.

PERIGO

- Não modifique a suspensão ou o chassi com calços, molas ou outros dispositivos de elevação, pois isso pode comprometer a dirigibilidade e causar perda de controle.

Perda da chave

Em caso de perda da chave, contate o departamento de pós-vendas, ou um Centro de Serviço Autorizado Foton, para substituição do cilindro da fechadura das portas e do cilindro da ignição.

Reboque do veículo

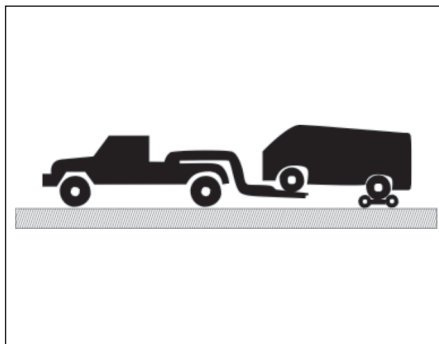
Se o veículo precisar ser rebocado, recomenda-se contatar um Centro de Serviço Autorizado Foton, ou um serviço de guincho profissional, e utilizar um dos métodos seguintes (A) ou (B).

Use sempre equipamento de reboque adequado para evitar danos; o procedimento deve obedecer às normas locais. As rodas/eixos em contato com o solo devem estar em boas condições; caso contrário, use guincho plataforma.

Guincho tipo “wheel lift” (pino ou colhedeira de rodas)

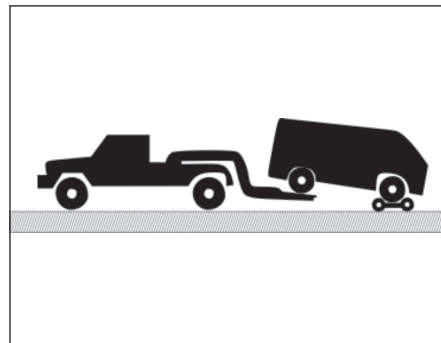
1. (A) Reboque pela frente:

- Recomenda-se o uso de dolly sob as rodas traseiras.
- Se não houver dolly, solte o freio de estacionamento e selecione N.



2. (B) Reboque pela traseira:

- É obrigatório o uso de dolly sob as rodas dianteiras.
- É terminantemente proibido rebocar com as rodas dianteiras apoiadas no solo, sob risco de dano ao sistema de tração elétrica.

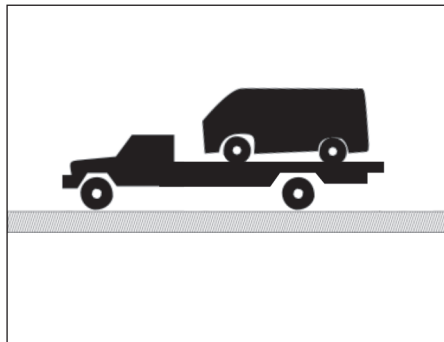


i AVISO

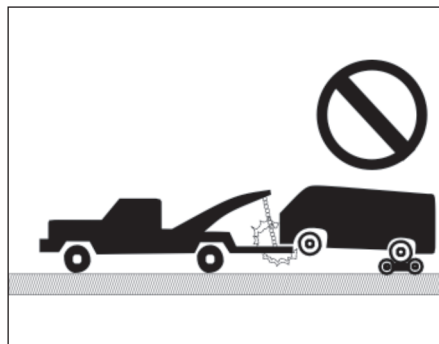
- Ao levantar o veículo, garanta folga suficiente no lado oposto, para que o para-choque ou o chassi não toquem o solo durante o reboque.

Guincho plataforma

O reboque em plataforma é permitido e recomendado quando houver qualquer dúvida quanto à integridade das rodas/eixos.



Proibição de uso de guindaste (“crane truck”)



AVISO

- É proibido o uso de guindaste para içar o veículo, tanto pela dianteira quanto pela traseira, pois pode danificar a carroceria.

Técnicas de reboque de veículo atolado

Se o veículo estiver preso em lama, areia ou não consiga se mover por seus próprios meios:

1. Remova lama ou detritos à frente e atrás dos pneus.
2. Coloque pedras ou calços de madeira sob os pneus para aumentar a tração.

PERIGO

- Tenha extremo cuidado durante o reboque.
- Mantenha distância segura tanto do veículo rebocado quanto da cinta/corrente de reboque.

Uso do olhal de reboque dianteiro

1. Antes do reboque, verifique se o olhal dianteiro não apresenta trincas ou danos e se a bucha/rosca de fixação está íntegra.
2. Prenda firmemente a cinta ou corrente ao olhal.
3. Não dê trancos; aplique a força de forma gradual e contínua.
4. Para evitar danos, não tracione lateralmente nem na vertical; mantenha o esforço o mais alinhado possível com o eixo longitudinal do veículo.
5. A capacidade de carga estática máxima do olhal dianteiro é de $(1/2) \times m$ (aceleração gravitacional) $\times m$ (massa total máxima do veículo); não reboque veículos que excedam essa massa.

⚠ PERIGO

1. **Em situações de atolamento em lama/areia ou quando for necessário usar o olhal dianteiro para puxar o veículo, observe rigorosamente:**
 - Se o veículo trator tiver dificuldade para se mover, não force o reboque; contate um Centro de Serviço Autorizado Foton ou serviço de guincho profissional.
 - É estritamente proibido rebocar com as rodas dianteiras no solo, pois isso pode danificar o sistema de tração elétrica.
 - Em emergência absoluta, se for inevitável rebocar com as rodas dianteiras no solo, a velocidade deve ser inferior a 5 km/h e a distância não pode exceder 1.000 m.
- Procure rebocar em linha reta.
- Mantenha distância segura do veículo rebocado durante todo o procedimento.

Instalação do olhal de reboque dianteiro

1. Envolve a ponta de uma chave de fenda com pano e remova a tampa do ponto de reboque no para-choque dianteiro.



2. Utilize o olhal de reboque fornecido no kit de ferramentas; rosqueie o no ponto de fixação girando no sentido horário.

⚠ PERIGO

- Certifique-se de que o olhal esteja totalmente apertado; se permanecer frouxo, pode se soltar durante o reboque, causando ferimentos graves ou morte.

Pneu furado

Preparativos para o manuseio

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantenha o veículo em linha reta e desloque o para um local seguro fora da pista. Nunca pare no meio da via. Estacione em superfície firme e nivelada.
2. Desative o sistema de alta tensão e ligue o pisca alerta.
3. Acione o freio de estacionamento e selecione N.
4. Certifique-se de que todos os ocupantes saiam do veículo e permaneçam em área segura, afastada da via.

AVISO

- Não continue rodando com pneu vazio, nem por curta distância, sob risco de dano grave ao pneu.

PERIGO

- Utilize o macaco conforme o manual específico do acessório.
- Nunca coloque partes do corpo sob o veículo apoiado apenas no macaco.
- Não ligue nem opere o motor elétrico enquanto o veículo estiver suspenso.
- Calce a roda diagonalmente oposta à que será removida e posicione o macaco no ponto de apoio correto.
- Macaco mal posicionado pode danificar o veículo ou causar queda com risco de ferimentos.
- Não se deite sob o veículo com ele apoiado apenas no macaco.
- Não eleve o veículo com ocupantes a bordo e não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- O macaco deve ser usado somente para troca de rodas, elevando o mínimo necessário.

- A capacidade nominal do macaco é 1,6 t; não exceda este limite.
- O macaco foi projetado especificamente para este modelo e não deve ser usado em outros veículos.

Ferramentas necessárias e estepe

As ferramentas necessárias incluem macaco e manivela.

Familiarize-se previamente com o local de armazenamento e o uso do macaco e demais ferramentas.

Ao guardar o macaco, fixe-o em seu suporte com a cinta, evitando que se solte em frenagens bruscas ou colisões.

Calçamento das rodas

Calce a roda diagonalmente oposta ao pneu furado para impedir o movimento do veículo.

Use calços específicos ou objetos equivalentes, colocados à frente das rodas dianteiras ou atrás das traseiras, conforme o caso.



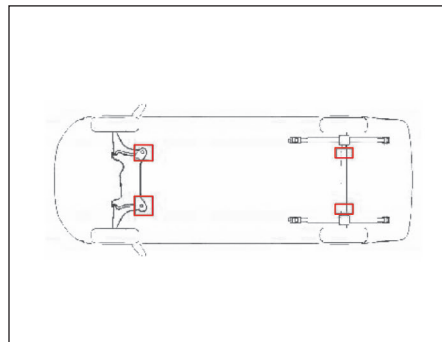
Elevação do veículo

1. Antes de erguer o veículo, solte ligeiramente todas as porcas de roda, girando-as no sentido anti-horário cerca de meia volta. Para obter maior torque, posicione o cabo da chave para a direita e puxe a extremidade para cima, evitando que a chave escape.

2. Posicione o macaco no ponto de apoio correto, sobre superfície plana e firme:

Dianteira: parafuso traseiro de fixação do subchassi (próximo a tampa de acesso do macaco).

Traseira: viga do eixo traseiro (abrindo a tampa de acesso do macaco).





Certifique-se de que não há ninguém dentro do veículo e então eleve-o lentamente, verificando novamente o posicionamento do macaco.

Não rasteje por baixo do veículo quando ele estiver apoiado apenas pelo macaco.

Substituição da roda

Conecte a manivela no macaco e gire-a no sentido horário até que o pneu a ser trocado saia ligeiramente do chão.

Remova as porcas e retire a roda com o pneu furado.



Role o estepe até a local da instalação, alinhe os furos da roda com os prisioneiros e encaixe-a, balançando levemente para que todos os prisioneiros atravessem os furos.

Antes da montagem, remova ferrugem e sujeira das superfícies de apoio com escova de aço ou ferramenta similar; contato metal com metal imperfeito pode levar ao afrouxamento das porcas e à perda da roda em movimento.

Reinstalação das porcas de roda

Rosqueie todas as porcas manualmente e aperte-as com a chave, empurrando o pneu para verificar se ainda é possível apertar um pouco mais.

PERIGO

- **Não lubrifique prisioneiros ou porcas com óleo. Isso pode resultar em aperto excessivo, dano aos prisioneiros e posterior afrouxamento das porcas, com risco da roda se soltar. Remova qualquer óleo ou graxa eventualmente presente.**

Baixar o macaco e aperto final

Gire o macaco no sentido anti-horário até o veículo tocar totalmente o solo e remova-o.

Em seguida, aperte as porcas com a chave de roda, apenas com a força dos braços, em sequência cruzada (em "X"), repetindo até garantir que todas as porcas estejam bem apertadas.



PERIGO

- **Ao baixar o veículo, mantenha mãos e pés longe de áreas de risco.**
- **Assim que possível, use chave de torque para apertar as porcas com o torque especificado de (130 ± 10) N.m; caso contrário, as porcas podem se soltar e a roda se desprender.**

Instalação da calota / copo de roda

Para montar a calota, primeiro encaixe duas garras no sulco da roda, pressione um lado e depois bata levemente com a palma ao redor do outro lado até que as três garras restantes travem.



PERIGO

- Tome cuidado na instalação dos acabamentos de roda para evitar acidentes.
- Não utilize calotas plásticas muito danificadas, pois podem se soltar em movimento e causar acidentes.

Verificação da pressão do pneu substituído

Ajuste a pressão conforme especificação.

Se estiver abaixo do recomendado, dirija devagar até o Centro de Serviço Autorizado Foton mais próximo para calibragem.

Reinstale sempre a tampa de válvula para evitar entrada de sujeira/umidade e possíveis vazamentos; substitua a tampa se estiver ausente.

Armazenagem de ferramentas e pneu danificado

O pneu furado deve ser reparado o quanto antes e reinstalado no lugar do estepe.

O procedimento de troca é o mesmo, tanto para pneu novo quanto usado.

Ferramentas e acessórios

As ferramentas do motorista são armazenadas na caixa de armazenagem sob o banco do passageiro dianteiro e incluem um gancho de reboque dianteiro, colete refletor e triângulo de sinalização.

Gancho de reboque dianteiro

É usado para rebocar o veículo em caso de pane.



Colete refletor

O colete refletor fica armazenado no porta-luvas. Quando ocorrer algum problema quando conduz e precisar parar o veículo, você deve vestir o colete refletivo para alertar os veículos que vem atrás.



Triângulo de sinalização

O triângulo de sinalização está armazenado sob o banco do passageiro dianteiro. Quando encontrar um problema e precisar parar o veículo no acostamento, você deve colocar o triângulo de segurança atrás do veículo, de acordo com as leis de trânsito, para alertar os veículos que vêm atrás.



Carregamento do Veículo

Quando o ponteiro do medidor potência no painel de instrumentos entra zona vermelha, o veículo precisa ser carregado. Existem dois métodos de carregamento: carregamento DC e carregamento AC. Quando o veículo está sendo carregado o painel de instrumentos exibe o símbolo de plugue de carga conectado. Após o início do carregamento, indicadores de status adicionais são mostrados: amarelo (carregamento em andamento), vermelho (falha no carregamento), verde (carregamento concluído).

O SOC indica a porcentagem de carga da bateria tração. Quando o carregamento estiver concluído, desconecte o plugue, o símbolo de plugue de carregamento desaparece automaticamente.

Modo de carregamento

Carregamento em estação AC

Conecte o veículo à estação de carga AC, aprovada por sua empresa, com o cabo de carga da estação, inicie o carregamento escaneando o código, deslizando o cartão etc.

Carregamento em Estação DC

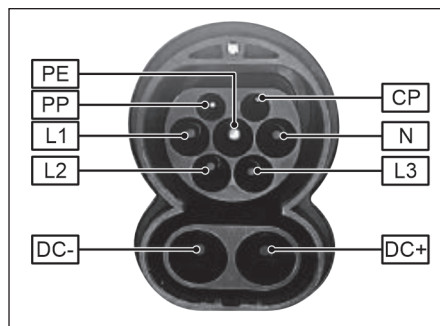
Conecte o veículo à estação de carga DC, aprovada por sua empresa, com o cabo de carga da estação, inicie o carregamento escaneando o código, deslizando o cartão etc.

Carregamento através da caixa de controle no cabo AC

Use a caixa de controle do cabo para conectar o veículo de forma confiável a uma tomada que atenda aos padrões locais de carregamento.

Porta de carregamento

Utilize o equipamento de carregamento correspondente ao veículo em questão. A porta de carregamento é mostrada na imagem abaixo.



Requisitos do equipamento de carregamento

1. Resistência de isolamento $\geq 10\text{M}\Omega$;
3. Para veículos que cumprem as normas de carregamento da UE, o equipamento de carregamento deve cumprir a norma IEC 62196;
4. Ao utilizar o carregamento com caixa de controle por cabo AC, certifique-se de que o equipamento de carregamento está ligado a uma fonte de alimentação (tomada em conformidade com os regulamentos locais; aterramento; secção transversal do fio de alimentação de no mínimo 4 mm^2);
5. A utilização incorreta do equipamento de carregamento pode causar incêndio ou choque elétrico, representando um risco de ferimentos fatais;
6. A tensão de saída do equipamento de carregamento deve ser superior à tensão máxima da bateria de tração do veículo.

Condições de carregamento

1. Faixa de temperatura de carregamento: -35 °C a 65 °C; sem avisos anormais no painel de instrumentos do veículo. (Ao carregar abaixo de 0 °C em baixas temperaturas, aqueça a bateria primeiro antes de carregar; o tempo de carregamento será consideravelmente maior do que em temperaturas normais).
2. Faixa de temperatura ideal de carregamento: 20 °C a 35 °C.
Temperaturas muito altas ou muito baixas prolongarão o tempo de carregamento.
3. Ao carregar, recomenda-se que o veículo esteja em um local ventilado e fresco para evitar temperatura ambiente excessiva.
4. Não carregue em postos de gasolina ou locais com gases ou líquidos inflamáveis.

Etapas de carregamento

Ao realizar operações de carregamento, gire a chave para a posição OFF e aguarde de 3 a 5 minutos. Em seguida, proceda da seguinte forma:

1. Selecione um carregador compatível com o modelo do veículo;
2. Abra a porta de carregamento do veículo (se equipado) e a tampa de proteção contra poeira da porta de carregamento;
3. Conecte a pistola de carregamento do equipamento de carregamento à tomada de carregamento do veículo. Certifique-se de que a pistola de carregamento esteja totalmente inserida e firmemente conectada para evitar falhas no carregamento devido ao travamento eletrônico;
4. Siga as instruções do equipamento de carregamento para iniciar o carregamento;
5. O painel de instrumentos acenderá o indicador de carregamento e exibirá a tela de carregamento;
6. Após a conclusão do carregamento, a trava eletrônica será liberada. Desconecte a pistola de carregamento para encerrar o carregamento;
7. Feche ou prenda a tampa de proteção contra poeira da porta de carregamento e a porta do compartimento de carregamento (se equipado).

⚠ PERIGO

- Pessoal não qualificado não deve tocar, desmontar ou instalar quaisquer componentes relacionados;
- Se houver água ou corpos estranhos na porta de carregamento do veículo ou na porta da pistola de carregamento antes de carregar, limpe-a antes de prosseguir. Se os terminais metálicos estiverem enferrujados, escurecidos ou corroídos, não carregue. Conexões anormais dos terminais podem causar curto-circuito e fuga de corrente, colocando a vida em risco;
- Não desconecte a pistola de carregamento antes que o carregamento esteja concluído para evitar a geração de arcos elétricos, que podem colocar a vida em risco;

- Se ocorrerem fenômenos anormais, como odores incomuns, fumaça ou superaquecimento durante o carregamento, interrompa imediatamente o carregamento e inspecione o plugue e a tomada;
- Em caso de tempestade com raios, não carregue o veículo nem o toque. Descargas elétricas podem danificar o equipamento de carregamento e causar lesões pessoais.

⚠ PERIGO

- Após o término do carregamento, não desconecte o equipamento de carregamento com as mãos molhadas ou com os pés na água, pois isso pode causar choque elétrico e lesões pessoais.
- Antes de dirigir, certifique-se de que o conector de carregamento esteja desconectado da porta de carregamento.

- Para operações de carregamento em condições chuvosas, impeça a entrada de água da chuva no plugue e na tomada de carregamento. Forneça proteção contra chuva para a pistola de carregamento e a porta de carregamento durante a inserção e remoção. Em condições climáticas extremas, como trovoadas, recomenda-se interromper o carregamento.
- Ao lavar o veículo, não utilize jatos de água de alta pressão diretamente na porta de carregamento em curta distância.
- O carregamento simultâneo em corrente contínua (DC) e corrente alternada (AC) é proibido.

i AVISO

- Por conveniência, o painel de instrumentos exibirá o tempo restante de carregamento. O tempo necessário para carregamento completo pode variar conforme diferentes temperaturas, níveis de carga e instalações de carregamento, o que é normal.
- Durante o carregamento, podem ser ouvidos vários sons de “clique” da caixa de distribuição de alta tensão. Esses sons são causados pelo acionamento dos relés de carregamento e são considerados normais.
- Carregamentos e descarregamentos repetidos elevarão a temperatura do sistema de bateria e prolongarão o tempo de carregamento. Em altas temperaturas, evite frequentes carregamentos consecutivos. Após o uso diário, evite carregar imediatamente; recomenda-se desligar por pelo menos uma hora antes do carregamento.

- Quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 0°C, o tempo de carregamento será prolongado. Recomenda-se carregar o veículo oportunamente após o término das operações diárias em ambiente de baixa temperatura.

i AVISO

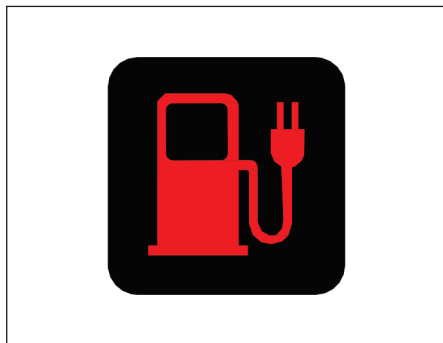
- Para prevenir riscos potenciais de segurança durante o carregamento, recomenda-se manter distância do veículo enquanto carrega.
- Durante o carregamento, pode ocorrer interferência eletromagnética na área de operação. Pessoas com implantes cardíacos, como marca-passos, devem manter distância dos veículos durante as operações de carregamento, para evitar que a interferência eletromagnética afete o funcionamento normal dos dispositivos médicos.

Exibição de carregamento

Após inserir a pistola de carregamento, os seguintes ícones são exibidos:



Os ícones exibidos durante o carregamento são os seguintes:



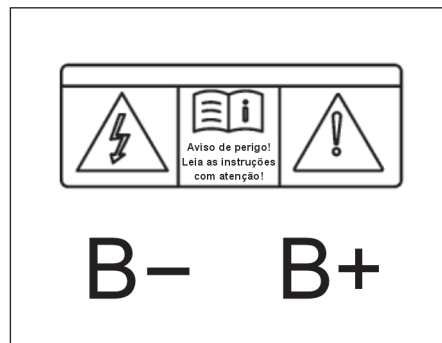
1. Durante o carregamento, é exibido em amarelo.
2. Em caso de falha no carregamento, pisca em amarelo.
3. Após o carregamento, é exibido em verde.

Precauções para operação segura em alta tensão

Sinalização de segurança de alta tensão

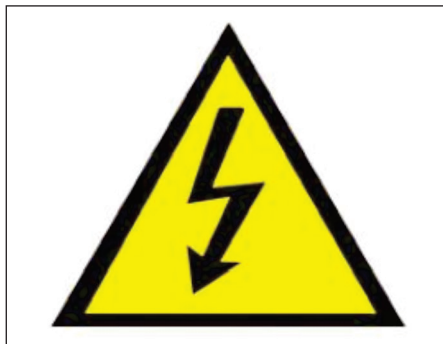
Veículos elétricos utilizam sistemas de alta tensão. Etiquetas com fundo amarelo, borda preta e texto preto indicando advertências de alta tensão, ou perigo de alta tensão, são afixadas em sistemas como o da bateria e o de tração elétrica (incluindo o motor e o controlador de motor). Não abra as tampas nem desmonte componentes com essas etiquetas.

Sinalização de segurança do sistema de tração elétrica



Sinalização de segurança da bateria de tração



Sinal de advertência de alta tensão**⚠ PERIGO**

- Os sinais de segurança de alta tensão estão posicionados em locais facilmente reconhecíveis em condições normais de uso. Preste atenção a eles.
- Os chicotes de alta tensão no veículo são envoltos em tubos corrugados laranja. Preste atenção nisso.

Requisitos para o pessoal

1. O pessoal que opera sistemas de alta tensão em veículos elétricos deve possuir qualificações relevantes (ex.: certificado de eletricista automotivo). Pessoal não qualificado é estritamente proibido de operar sistemas de alta tensão. Os operadores devem passar por treinamento de segurança antes de iniciar o trabalho e seguir rigorosamente os procedimentos de operação segura.
2. Os operadores não devem usar acessórios metálicos (ex.: relógios, anéis) durante o trabalho. Objetos metálicos (ex.: chaves, canetas metálicas, celulares, moedas) não devem ser guardados nos bolsos da roupa de trabalho.
3. Os operadores não devem levar ferramentas não relacionadas ao serviço para a área de trabalho. Ferramentas metálicas que devem ser usadas devem possuir cabos isolantes.
4. A cada vez, antes de energizar o sistema de alta tensão, os operadores devem verificar a presença de objetos estranhos ao redor dos componentes de alta tensão e notificar o pessoal não relacionado para se afastar. Anuncie em voz alta antes de fechar o circuito.

Requisitos para a manutenção

1. Antes de abrir o compartimento do motor do veículo elétrico, gire a chave para a posição "OFF". Não toque diretamente com as mãos nos componentes marcados com advertências de perigo de alta tensão no interior do compartimento do motor. Não borrife água nem lave o compartimento do motor. Não abra o capô dianteiro na chuva.
2. Ao desmontar ou reparar componentes de alta tensão, desconecte os terminais principais, positivo e negativo, da bateria de tração e a chave de manutenção de alta tensão para interromper o circuito de alta tensão.
3. Se o veículo ficar estacionado por período prolongado, verifique o estado da bateria de tração semanalmente para prevenir vazamento e danos à bateria.

Economia de energia e prolongamento da vida útil do veículo

Métodos de operação

Não é difícil alcançar distâncias maiores por carregamento. Isso não só economiza energia, mas também ajuda a prolongar a vida útil do veículo. A seguir, alguns métodos para economizar custos em termos de uso e manutenção:

1. Inflar os pneus à pressão especificada (consulte a seção “Pneus” no capítulo “Parâmetros Técnicos” para detalhes). Pneus com baixa pressão aceleram o desgaste e desperdiçam energia.
2. Não carregue itens desnecessários no veículo, pois isso aumenta a carga no motor de tração e o consumo de energia.
3. Acelere devagar e suavemente, evitando arrancadas bruscas.
4. Evite acelerações e desacelerações contínuas, assim como padrões de condução com paradas e partidas frequentes.
5. Evite frenagens ou paradas desnecessárias. Mantenha velocidade constante. Antecipe mudanças de semáforos para minimizar paradas. Mantenha distância segura de outros veículos para evitar frenagens abruptas, economizando energia e reduzindo o desgaste dos freios.
6. Evite dirigir em tráfego intenso ou áreas congestionadas sempre que possível.
7. Não apoie o pé no pedal do freio. Isso pode causar desgaste desnecessário e consumo de energia.
8. Mantenha o alinhamento correto das rodas dianteiras. Alinhamento incorreto acelera o desgaste dos pneus, aumenta a carga no motor de tração e eleva o consumo de energia. Evite bater em meios-fios e dirija devagar em estradas irregulares.
9. Mantenha o chassi limpo e livre de lama e detritos. Isso reduz o peso do veículo e previne corrosão.
10. Mantenha o veículo em condições ideais de funcionamento. Lubrificantes contaminados e freios mal ajustados afetam o desempenho do motor de tração e aumentam o consumo de energia. A manutenção periódica prolonga a vida útil dos componentes e reduz o consumo de energia. Se dirigir frequentemente em condições severas, siga o cronograma de manutenção para estas condições.



Nunca desligue o motor de tração durante a descida de uma ladeira.

Prevenção de ferrugem na carroceria e manutenção do veículo

Prevenção de ferrugem na carroceria

Esta série de produtos adota a tecnologia mais avançada para prevenção de ferrugem e oferece a estrutura veicular de maior qualidade. Portanto, a manutenção adequada garante a prevenção de ferrugem pelo maior tempo possível.

Principais causas de ferrugem no veículo

1. Acúmulo de sal, poeira e umidade em áreas ocultas do chassi do veículo.
2. Descascamento de pintura ou primer devido a acidentes leves ou fricção de pedras e cascalho.
3. A manutenção torna-se mais crítica se você viver ou dirigir nas seguintes condições ambientais:
 - Áreas costeiras ou industriais com sal, poeira ou produtos químicos no ar, que aceleram a formação de ferrugem;

- Regiões com alta umidade, especialmente quando as temperaturas estão acima de zero;
- Exposição prolongada à umidade ou umidade em componentes específicos do veículo, mesmo que outras partes permaneçam secas;
- Altas temperaturas podem causar corrosão em alguns componentes com ventilação deficiente que não secam rapidamente.
- Exposição prolongada umidade/amortecimento componentes específicos, outros secos;
- Altas temperaturas causam corrosão componentes ventilação pobre secagem lenta.

Os pontos acima enfatizam a importância de manter o veículo, especialmente o chassi, o mais limpo possível. Se houver arranhões ou descascamento de pintura, repare imediatamente.

Métodos para prevenir ferrugem

Para prevenir ferrugem, limpe o veículo regularmente, mas preste atenção especial ao seguinte:

1. Se o veículo for conduzido em estradas tratadas com sal no inverno ou se você morar perto da costa, lave o chassi pelo menos uma vez por mês para reduzir a formação de ferrugem.
2. Água de alta pressão ou vapor é eficaz para limpar o chassi e as tampas de cubo de roda. Preste atenção em áreas onde a sujeira pode se acumular sem ser vista. Apenas umedecer a lama sem removê-la pode ser perigoso. Os orifícios de drenagem em soleiras de portas, acabamentos de limiar e componentes de chassi não devem ser obstruídos, pois água acumulada pode causar ferrugem.
3. Lave completamente o chassi após o inverno. Para detalhes, consulte a seção “Lavagem e Enceramento do Veículo” deste capítulo.
4. Verifique e repare a pintura da carroceria. Se notar descascamento ou arranhões, repare imediatamente para prevenir ferrugem. Se o dano expor o metal, procure reparo profissional em um Serviço Autorizado Foton.

Inspeção do interior

Água e poeira podem se acumular sob os tapetes do assoalho, levando à ferrugem. Verifique regularmente se sob os tapetes está seco. Isso é especialmente importante após transportar produtos químicos, detergentes, fertilizantes, sal etc. Armazene esses itens em recipientes adequados durante o transporte. Em caso de derramamentos ou vazamentos, limpe e seque imediatamente.

Outras precauções

Estacione o veículo em garagem ou abrigo bem ventilado. Evite áreas úmidas e mal ventiladas.

Se lavar o veículo na garagem ou dirigir em tempo chuvoso, a garagem pode ficar úmida e promover ferrugem. Mesmo se a garagem for quente, ventilação ruim pode causar ferrugem em veículo úmido.

Lavagem do veículo

Limpe o veículo regularmente para manter sua aparência.

Lave o veículo o mais cedo possível nas seguintes condições, pois podem causar descascamento de pintura ou ferrugem:

1. Dirigir em áreas costeiras;
2. Dirigir em estradas tratadas com anticongelante;
3. Aderência de piche, seiva de árvores, excremento de aves ou restos de insetos na carroceria;
4. Dirigir por áreas com fumaça, fuligem, poeira ou produtos químicos;
5. Acúmulo de poeira e lama no veículo.

Lavagem manual

Lave o veículo em área sombreada após a carroceria esfriar.

PERIGO

- **Tenha cuidado para não ferir as mãos ao limpar o chassi.**

1. Enxágue a sujeira solta com água. Remova lama ou solo alcalino do chassi ou reentrâncias das rodas.
2. Use uma solução suave de lavagem automotiva misturada conforme instruções do fabricante. Limpe com pano macio embebido na solução. Evite esfregar com força; deixe o produto e a água removerem a sujeira.

Calotas plásticas: Podem ser danificadas por substâncias orgânicas. Se material orgânico respingar nas calotas, enxágue imediatamente com água e verifique danos.

Rodas de alumínio: Use apenas sabão suave ou detergente neutro.

Para-choques plásticos: A superfície é macia. Limpe suavemente e evite limpadores abrasivos.

Lâmpadas internas: Limpe com cuidado. Não use solventes orgânicos ou escovas rígidas. Isso pode danificar a superfície da lâmpada.

Piche: Remova com terebintina ou um limpador seguro para superfícies pintadas.

3. Enxágue completamente com água. Deixar o sabão secar na superfície pode causar manchas. Em tempo quente, enxágue imediatamente após aplicar sabão.
4. Seque o veículo com toalha limpa e macia para evitar manchas d'água. Evite esfregar ou pressionar forte, pois isso pode arranhar a pintura.

⚠ PERIGO

- **Não use solventes orgânicos (gasolina, querosene ou produtos químicos altamente corrosivos) para limpar o veículo, pois podem causar envenenamento e danificar a pintura.**

Uso de equipamento de lavagem automática

Equipamento de lavagem automática pode ser usado, mas note que certos tipos de escovas, água não filtrada ou o processo de lavagem em si podem danificar a pintura. Arranhões podem reduzir a durabilidade e o brilho da pintura, especialmente em cores escuras. Funcionários do serviço de lavagem devem fornecer orientação sobre a segurança da pintura do veículo.

i AVISO

- **Recolha a antena antes de entrar em lavagem automática para evitar danos.**

Enceramento

O material do assoalho é PVC. Ao limpar o interior, não enxágue com água. Use pano úmido para limpar superfícies e seque qualquer água acumulada imediatamente para manter o interior seco. Água pode infiltrar-se no assoalho, causando falhas em componentes eletrônicos e ferrugem na carroceria.

Limpe superfícies de couro (vinil) e bancos com um sabão suave ou detergente diluído em água.

Primeiro, aspire para remover a sujeira solta. Em seguida, limpe superfícies de couro com esponja ou pano macio embebido em água com sabão. Aguarde 2 a 3 minutos para o sabão soltar a sujeira, depois remova com pano limpo e úmido.

Se a sujeira persistir, repita o processo. Limpadores comuns de couro em espuma também podem ser usados efetivamente, mas siga as instruções do fabricante.

i AVISO

- **Não use agulhas ou outros objetos para desobstruir esgotos do lavador de para-brisa, pois isso pode danificá-los.**

Limpeza interna

O material do assoalho é PVC. Ao limpar o interior, não enxágue com água. Use pano úmido para limpar superfícies e seque qualquer água acumulada imediatamente para manter o interior seco. Água pode infiltrar-se no assoalho, causando falhas em componentes eletrônicos e ferrugem na carroceria.

Limpe superfícies de couro (vinil) e bancos com um sabão suave ou detergente diluído em água.

Primeiro, aspire para remover a sujeira solta. Em seguida, limpe superfícies de couro com esponja ou pano macio embebido em água com sabão. Aguarde 2 a 3 minutos para o sabão soltar a sujeira, depois remova com pano limpo e úmido.

Se a sujeira persistir, repita o processo. Limpadores comuns de couro em espuma também podem ser usados efetivamente, mas siga as instruções do fabricante.

AVISO

- Não use solventes, diluentes, gasolina ou limpadores de vidros para limpeza interna.

Cintos de segurança

Limpe cintos de segurança com sabão neutro diluído em água ou água morna. Use pano ou esponja para limpar os cintos. Durante a limpeza, verifique se há desgaste excessivo, bordas desfiadas ou cortes.

AVISO

- Não use tintas ou alvejantes nos cintos de segurança, pois isso pode danificá-los.

Vidros

Limpe vidros com limpador de vidro comum. Use pano limpo e macio umedecido com água ou água morna para remover a sujeira suavemente.

AVISO

- Ao limpar a superfície interna do vidro traseiro, evite arranhar ou danificar os fios do aquecedor ou conectores.

Painel de controle do A/C, sistema A/V, painel de instrumentos, painéis de controle e interruptores

Limpe-os com pano macio e úmido. Use pano limpo e macio umedecido com água ou água morna para remover sujeira suavemente.

AVISO

- Não use solventes orgânicos (ex.: solventes, querosene, álcool, gasolina) ou soluções ácidas/alcalinas. Elas podem causar desbotamento, descoloração ou descascar os revestimentos.
- Se usar limpadores ou polidores, certifique-se de que não contenham os produtos químicos mencionados.
- Se usar odorizadores de ar automotivos, evite derramar líquido em superfícies internas, pois pode conter os produtos químicos antes citados. Se ocorrer derramamento, limpe imediatamente usando os métodos acima.

Diretrizes manutenção

Conhecimento sobre manutenção

Recomendamos manter seu veículo de acordo com o cronograma de manutenção. A manutenção periódica ajuda a:

- Economizar energia;
- Prolongar a vida útil do veículo;
- Melhorar o prazer de dirigir;
- Garantir a segurança;
- Aumentar a confiabilidade;
- Cumprir os requisitos de garantia;
- Atender às regulamentações governamentais, etc.

O projeto do veículo prioriza a eficiência energética e os custos de manutenção. Muitas tarefas de manutenção anteriormente necessárias não são mais obrigatórias ou exigem atenção menos frequente. Para maximizar o desempenho do veículo, siga o cronograma de manutenção.

Onde realizar a manutenção

É recomendável realizar a manutenção do veículo em um Centro de Serviço Autorizado Foton. Os técnicos desses centros são profissionais bem treinados, que atualizam continuamente seus conhecimentos e habilidades. Eles possuem domínio dos sistemas mecânicos do veículo antes de executar qualquer serviço. Além disso, os Centros de Serviço Autorizados Foton dispõem de ferramentas e equipamentos especializados, permitindo serviços eficientes e econômicos. Eles podem realizar toda a manutenção programada de forma confiável e econômica.

Guia de manutenção independente

Embora muitas tarefas de manutenção possam ser convenientemente realizadas por você mesmo, com conhecimentos mecânicos básicos e ferramentas automotivas gerais, observe que certas peças exigem ferramentas especializadas e conhecimento técnico, o que é melhor realizado por profissionais experientes.

Mesmo que você seja habilidoso na manutenção independente, recomendamos que o veículo seja mantido e revisado em um Centro de Serviço Autorizado Foton para garantir o registro adequado do histórico de manutenção. Isso facilitará a validação da garantia e atenderá futuras necessidades de manutenção.

Quando realizar a manutenção do veículo

É essencial observar regularmente as alterações no desempenho do veículo por meio de inspeção visual e auditiva. Se qualquer um dos seguintes fenômenos ocorrer, indica que o veículo requer manutenção ou reparo:

1. Perda significativa de potência;
2. Ruído anormal do motor elétrico;
3. Vazamento de fluidos sob o veículo (gotejamento de água após uso do A/C é normal);
4. Pneus aparentam estar murchos, fazem ruídos altos em curvas ou apresentam desgaste irregular;
5. O veículo puxa para um lado ao dirigir em linha reta em estrada plana;

6. Ruídos anormais do sistema de suspensão;
7. Freios ineficazes; pedal de freio macio ou baixo; veículo puxa para um lado ao frear;
8. Aumento anormal da temperatura do fluido de arrefecimento. Se alguns destes sintomas for observado, encaminhe o veículo imediatamente a um Centro de Serviço Autorizado Foton mais próximo para inspeção e manutenção.

AVISO

- **Não continue dirigindo sem inspecionar o veículo, pois isso pode causar danos graves ao veículo e perigo a terceiros.**

Cronograma de manutenção

Os intervalos para manutenção programada dependem da leitura do odômetro ou do intervalo de tempo, o que ocorrer primeiro, conforme mostrado no cronograma.

O intervalo para o próximo serviço de manutenção deve ser o mesmo do último intervalo de manutenção.

Os intervalos de manutenção para vários componentes podem ser consultados no cronograma de manutenção.

Mangueiras de borracha (para sistemas de aquecimento e resfriamento, sistema de freios e sistema de arrefecimento) devem ser inspecionadas por profissionais em Concessionárias Autorizadas Foton conforme o cronograma de manutenção.

Certas áreas exigem atenção especial para manutenção.

Se as mangueiras estiverem envelhecidas ou danificadas, devem ser substituídas imediatamente.

1. Pastilhas de freio.
2. Pastilhas e discos de freio.
3. Tubulação de freio e mangueira de borracha.
4. Fluido de transmissão, óleo da caixa de transferência e óleo do diferencial ou fluido operacional.

Condições de manutenção

Em condições normais, o veículo deve ser mantido conforme o ciclo padrão de manutenção.

Se o veículo for utilizado principalmente sob qualquer das seguintes condições especiais, certos itens devem ser mantidos com maior frequência (consulte condições severas de uso).

1. Condições da estrada:

- Trafegar em estradas irregulares, lamacentas ou com neve derretida.
- Trafegar em estradas empoeiradas.
- Trafegar em estradas tratadas com sal anti-gelo.

2. Condições de condução:

- Reboque de trailer, uso de bagageiro de camping ou bagageiro de teto.
- Condução repetida em curtas distâncias dentro de 8 km, com temperaturas abaixo de 0°C.
- Condução contínua frequente em velocidades muito altas por mais de 2 horas (a 80% da velocidade máxima).

Plano de manutenção

Para garantir uma condução segura e econômica, inspeção e manutenção regulares devem ser realizadas de acordo com os itens recomendados neste capítulo. É obrigatório seguir o cronograma de manutenção e solicitar a um de nossos postos de serviço autorizado a realização de inspeção e manutenção periódicas.

Se ferramentas especiais forem necessárias para a manutenção, entrar em contato com os fornecedores da FOTON.

Cronograma de manutenção

I: Inspecionar, limpar e, se necessário, corrigir ou substituir | A: Ajustar | S: Substituir | T: Apertar ao torque especificado | L: Lubrificar.

Os itens marcados com um asterisco “*” devem ser efetuados por um concessionário Foton, devido à necessidade de ferramentas especiais, dados e capacidade técnica.

Em função do tempo ou quilometragem rodada, o que ocorrer primeiro							
Condição Normal	Meses	3	12	24	36	48	60
	Leitura do hodômetro x 1.000 km	5	20	40	60	80	100
Chassi							
Pedal de freio		I	I	I	I	I	I
Pastilha de freio, disco de freio		I	I	I	I	I	I
Tubulação e mangueira de freio		I	I	I	I	I	I
Fluido de freio		I	I	S	I	S	I
Óleo do redutor			I	S	I	S	I
Volante, articulações e caixa de direção		I	I	I	I	I	I
Pivôs (juntas esféricas) e coifas		I	I	I	I	I	I
Sistema de suspensão dianteira/traseira			I	I	I	I	I
Alinhamento das quatro rodas			I	I	I	I	I
Pneus e pressão		I	I	I	I	I	I
Líquido de arrefecimento				S		S	
Mangueiras e abraçadeiras do sistema de arrefecimento				I		I	

I: Inspecionar, limpar e, se necessário, corrigir ou substituir | A: Ajustar | S: Substituir | T: Apertar ao torque especificado | L: Lubrificar.

Os itens marcados com um asterisco “*” devem ser efetuados por uma concessionária Foton, devido à necessidade de ferramentas especiais, dados e capacidade técnica.

Em função do tempo ou quilometragem rodada, o que ocorrer primeiro							
Condição Normal	Meses	3	12	24	36	48	60
	Leitura do hodômetro x 1.000 km	5	20	40	60	80	100
Sistema elétrico							
Iluminação, buzina		I	I	I	I	I	I
Sistema de A/C e fluido refrigerante			I	I	I	I	I
Airbag SRS							
Bateria		I	I	I	I	I	I
Porcas das rodas		T	T	T	T	T	T
Coifa do semieixo (eixo de transmissão homocinético)			I	I	I	I	I
Conjunto EHB		I	I	I	I	I	I
Sistema elétrico do veículo elétrico (EV Three-Electric System)							
Chicotes elétricos, conexões, cabos etc.			I	I	I	I	I
Unidade de comando (análise de falhas)		I	I	I	I	I	I

Tabela de Manutenção (Condições Severas)**A-1: Condução em vias irregulares, com lama ou neve derretida**

☐	Verificar o material de atrito das lonas/pastilhas e o tambor de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Verificar as pastilhas e os discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐	Verificar as tubulações e mangueiras do sistema de freio	Com 1.000 km na primeira vez e, em seguida, a cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Verificar o volante e a caixa de direção/conjunto de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐	Substituir a graxa dos rolamentos de roda	A cada 20.000 km ou 12 meses
☐	Verificar os sistemas de suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Reapertar os parafusos e porcas de fixação do chassi e da carroceria	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Condução em estradas empoeiradas

☐	Verificar a pastilha de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Verificar a pastilha e o disco de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

Tabela de Manutenção (Condições Severas)

B-1: Reboque de outros veículos ou uso de rack de engate/trailer ou rack de teto

☐	Verificar a pastilha de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Verificar a pastilha e o disco de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐	Substituir o óleo do redutor	A cada 20.000 km ou 12 meses
☐	Substituir a graxa dos rolamentos de roda	A cada 20.000 km ou 12 meses
☐	Verificar os sistemas de suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Reapertar os parafusos e porcas de fixação do chassi e da carroceria	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-2: Veículos frequentemente utilizados em baixa velocidade por longas distâncias, como viaturas policiais, táxis ou veículos de entrega

☐	Verificar a pastilha de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐	Verificar a pastilha e o disco de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐	Conjunto EHB (freio eletro-hidráulico)	A cada 5.000 km ou 3 meses

B-3: Condução contínua frequente por mais de 2 horas (a cerca de 80% da velocidade máxima)

☐	Substituir o óleo do redutor	A cada 20.000 km ou 12 meses
--------------------------	------------------------------	------------------------------

Guia de calibração BMS

1. Se o veículo estiver equipado com bateria de fosfato de ferro-lítio (LFP), recomenda-se carregar a bateria a 100% SOC duas vezes por semana se utilizada frequentemente. Se equipado com bateria ternária, recomenda-se carregar a 100% SOC a cada duas semanas.
2. Se o veículo ficar sem uso por mais de uma semana, recomenda-se carregar a bateria a 100% SOC antes do primeiro uso e depois utilizá-lo normalmente.

Recomenda-se aos clientes seguir as recomendações de manutenção. Caso contrário, armazenamento prolongado ou falha em carregar a 100% pode causar mudanças rápidas no SOC da bateria.

3. Após usar o veículo no inverno, recomenda-se carregar a bateria o mais rápido possível para evitar estacionar em baixas temperaturas com um SOC (estado de carga) baixo. Se o veículo permanecer estacionado em condições de baixa temperatura e baixo SOC por 2 a 8 horas ou mais, dependendo da diferença relativa entre a temperatura da bateria e a temperatura ambiente, uma parte da capacidade da bateria pode ficar temporariamente indisponível. Isso pode se manifestar como uma queda rápida no SOC. A capacidade da bateria retornará ao normal assim que a temperatura da bateria retornar a um nível moderado. Estacione o veículo de acordo com o SOC recomendado para estacionamento prolongado em baixas temperaturas.

Condições de armazenamento da sistema de baterias

Temperatura operacional recomendada:

Temperatura ambiente de carregamento: -20 a 45 °C (incluindo o sistema de aquecimento);

Temperatura ambiente de descarga: -20 a 50 °C;

Faixa de temperatura ideal: 20 a 35 °C.

Condições de armazenamento do sistema de baterias

SOC	90% a 100% ≤ 7 Dias; 40% a 60% ≤ 3 Meses
Temperatura	-20 a 45°C
Ambiente	O ambiente de armazenamento deve ser ventilado, seco e protegido da luz solar direta, da chuva e de fontes de calor.

Frequência e método de manutenção

Frequência da Manutenção	1. 50.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.
	2. Para veículos que fiquem sem uso por longos períodos (tempo de armazenamento superior a 15 dias), certifique-se de que o SOC (estado de carga) não seja inferior a 40% antes do armazenamento. Carregue totalmente a bateria a cada três meses. Antes de operar o veículo após o armazenamento, realize pelo menos uma manutenção de balanceamento.
Método de Manutenção	1. Gire a chave para a posição “ON” (ligado) e verifique o valor do SOC.
	2. Ajuste o SOC da bateria para menos de 20%.
	3. Estacione o veículo (equipamento) em um local estável, gire a chave para a posição “OFF” (desligado) e desligue o veículo (equipamento). Deixe-o parado por mais de 1 hora sem realizar nenhuma operação adicional.
	4. Após esse período, realize uma carga completa.
	Nota: Durante a etapa 3, não utilize o veículo ou qualquer equipamento elétrico.

Requisitos para manutenção periódica

Para o sistema de arrefecimento líquido, uma inspeção deve ser realizada pelo menos uma vez antes do início do verão de cada ano:

1. Verifique se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão está normal (o nível deve estar entre os limites superior e inferior). Se estiver insuficiente, adicione líquido de arrefecimento e ligue o equipamento para verificar se a circulação do circuito de água está normal.
2. Verifique se o duto de entrada de ar da unidade está obstruído por detritos. Se forem encontrados objetos estranhos, limpe-os imediatamente e limpe a tela do filtro com um pano limpo. Para garantir o desempenho ideal da bateria e a segurança de uso, o sistema de baterias requer uma manutenção completa pelo menos uma vez por ano. Os itens específicos de inspeção são os seguintes:

1. Os chicotes e conectores de alta e baixa tensão do sistema de baterias devem estar livres de arranhões, danos ou folgas.
2. A caixa da bateria ou caixa de alta tensão deve estar livre de lodo, rachaduras, deformações, odores incomuns ou protuberâncias.
3. A válvula de alívio de pressão ou a válvula à prova de explosão da caixa da bateria não deve apresentar danos externos.
4. A alça MSD e as faces interna e externa da base da caixa de alta tensão devem estar livres de poeira e manchas.

Precauções de uso

1. Nos três primeiros ciclos completos de carregamento e descarregamento de um veículo novo, recomenda-se que o limite inferior do SOC (estado de carga) não caia abaixo de 30%.
2. A capacidade de carga cumulativa diária não deve exceder 1,5 vezes a capacidade nominal.
3. Realize uma carga completa automática pelo menos uma vez a cada três dias.
4. Em altas temperaturas, evite carregamentos consecutivos frequentes. Após o uso diário, evite carregar imediatamente. Recomenda-se desligar o veículo por pelo menos uma hora antes de carregar para evitar que a temperatura do sistema da bateria exceda os limites, o que pode afetar o tempo de carregamento e o desempenho da bateria.
5. Em ambientes de baixa temperatura durante o inverno, recomenda-se carregar o veículo imediatamente após o uso. Não é recomendável carregar diretamente após armazenamento prolongado.

SOC recomendado para estacionamento de longa duração em baixas temperaturas:

Temperatura ambiente	SOC
< -20°C	≥ 30%
[-20, -10°C]	≥ 25%
[-10, 0°C]	≥ 20%
> 0°C	≥ 15%

6. Não desconecte a pistola de carregamento sob carga.
7. Não desconecte a chave de manutenção ou quaisquer conectores na caixa elétrica enquanto a energia do veículo estiver em “ligado”.

AVISO

- **Não misture líquidos de arrefecimento de tipos diferentes.**

Automanutenção

Se você pretende realizar a manutenção por conta própria, certifique-se de seguir os passos corretos descritos abaixo.

Você deve estar ciente de que a manutenção inadequada ou incompleta pode levar a problemas operacionais.

Itens de automanutenção são apenas aqueles que podem ser facilmente realizados pelo motorista. No entanto, muitos itens de manutenção devem ser realizados por técnicos qualificados usando ferramentas especiais.

Ao realizar a manutenção periódica no veículo, tome extremo cuidado para evitar ferimentos acidentais. As seguintes são algumas precauções às quais você deve prestar atenção especial e seguir:

1. Manuseie a bateria com extremo cuidado, pois ela contém ácido sulfúrico tóxico e corrosivo.
2. Nunca rasteje sob o veículo quando ele estiver apoiado apenas por um macaco; sempre use cavaletes de apoio.
3. Se estiver trabalhando perto da ventoinha de arrefecimento ou da grade do radiador, certifique-se de que a chave de ignição esteja desligada. Quando a chave de ignição está na posição “ON”, a ventoinha de arrefecimento pode ser ativada automaticamente se o sistema de ar condicionado estiver ligado ou se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta.
4. Use óculos de proteção ao trabalhar em áreas em que podem voar ou cair objetos, respingar óleo ou outros perigos possam ocorrer, ou ao trabalhar embaixo do veículo.
5. Tenha cuidado ao adicionar fluido de freio, pois ele é prejudicial aos olhos e à pintura. Se o fluido de freio entrar em contato com os olhos, lave-os imediatamente com água limpa.

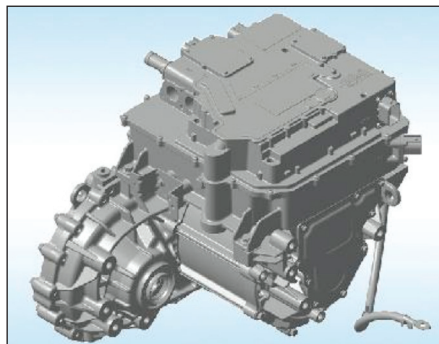
6. Lembre-se de que os cabos da bateria e os fios de ignição conduzem alta corrente ou alta tensão. Tome cuidado para evitar curtos-circuitos acidentais.
7. Use somente líquido de arrefecimento totalmente orgânico à base de etilenoglicol (LEC-II) para o radiador. Se o líquido de arrefecimento espirrar, lave as peças afetadas ou superfícies pintadas com água para evitar danos.
8. Não encha demais o fluido da transmissão automática, pois isso pode danificar a transmissão.
9. Se o fluido de freio for derramado acidentalmente, lave-o com água para evitar danos às peças ou superfícies pintadas.
10. Tome cuidado para não deixar a estrutura do limpador arranhar a superfície do vidro.

Manutenção do sistema de motor

No sistema de tração de veículos elétricos, o sistema de motor substitui o motor dos veículos tradicionais com motor de combustão interna. Ele inclui principalmente o motor, o redutor, o módulo de controle eletrônico (MCU, DCDC e carregador) e a fiação de alta e baixa tensão.

Motor

Fornece energia para acionar o veículo, localizado na parte dianteira do chassi.



Unidade de controle do motor (MCU)

Fornece energia ao motor e é integrada a ele.

Redutor

Reduz a velocidade e aumenta o torque e é integrado ao motor.

PERIGO

- **Esta série de veículos elétricos a bateria está equipada com uma função de marcha lenta. Quando o veículo é engatado em D e o pedal do freio é liberado, o sistema do motor gera baixa velocidade e o veículo se move lentamente para a frente.**
- **Ao rebocar, as rodas dianteiras devem ser levantadas. Caso contrário, o reboque pode danificar o sistema do motor.**

Chicote de Alta e Baixa Tensão

Fios de alta tensão e linhas de sinal que conectam o motor e MCU.

Perigo

O sistema do motor e seu chicote são componentes de alta tensão. Não os toque ou desmonte arbitrariamente para evitar queimaduras e ferimentos.

1. Antes de dirigir diariamente, verifique se o radiador tem líquido de arrefecimento suficiente. Se o nível de líquido de arrefecimento estiver baixo ou ausente, ele deve ser completado.
2. A cada dois meses, verifique se as passagens do líquido de arrefecimento do motor e do MCU estão desobstruídas. Se houver bloqueio, limpe a obstrução imediatamente.
3. A cada seis meses, limpe a poeira da superfície do motor e do MCU. Método: Desconecte a fonte de alimentação e limpe a poeira da superfície do motor e do MCU com uma pistola de ar comprimido.
4. Use uma pistola de ar comprimido para soprar diretamente no respiro da carcaça do MCU e limpe com uma escova macia.

Solução de problemas

1. Se a luz indicadora de superaquecimento do motor no painel de instrumentos acender durante a condução, encoste o veículo lentamente à beira da via e estacione. Após o veículo permanecer parado por 5 min, dê a partida novamente. Se a falha voltar a ocorrer, contate um Serviço Autorizado Foton para o devido atendimento.
2. Quando o veículo precisar ser rebocado em função de uma falha, garanta que a velocidade de reboque seja inferior a 40 km/h. Não rebocar com as rodas dianteiras apoiadas no solo, pois isso pode danificar o sistema do motor. O motor e a MCU são componentes de alta tensão. Não remova tampas, não desconecte chicotes nem desmonte esses componentes sem a presença de pessoal técnico especializado da Foton. Em caso de avaria do veículo, encaminhe-o prontamente a um Serviço Autorizado Foton para reparo profissional.

3. O sistema de direção utiliza direção eletroassistida (EPS). Se a luz de advertência de falha do EPS piscar, isso indica uma falha geral. Nessa condição, a direção pode ficar mais pesada ou com retorno reduzido. Se a luz de falha permanecer acesa e a assistência desaparecer, dirija imediatamente até o Serviço Autorizado Foton mais próximo para inspeção e leitura de falhas com ferramenta de diagnóstico.

Perigo

Em caso de falha da bateria de tração ou do sistema do motor, contate imediatamente um Serviço Autorizado Foton para reparo profissional. Não tente efetuar o reparo por conta própria, a fim de evitar riscos como choque elétrico.

Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor

Verificação do nível do líquido de arrefecimento

Verifique o nível do líquido de arrefecimento com o motor frio. O nível no reservatório de expansão deve situar-se entre as marcas “MAX” e “MIN”. Se o nível estiver muito baixo, complete com líquido de arrefecimento do mesmo tipo utilizado no sistema.

O nível do líquido no reservatório de expansão varia conforme a temperatura do motor. Se o nível estiver abaixo da marca “MIN”, complete até a marca “MAX”.

Utilize somente líquido de arrefecimento totalmente orgânico à base de etilenoglicol (LEC-II), para proteger contra corrosão as peças em liga de alumínio. Para mais detalhes, consulte as instruções abaixo. Se o nível do líquido voltar a baixar pouco tempo após o complemento, isso indica vazamento. Inspeccione visualmente o radiador, mangueiras, reservatório de expansão, tampa do reservatório, bujão de dreno e bomba d'água em busca de vazamentos. Se não forem encontrados vazamentos, encaminhe o veículo a um Serviço Autorizado Foton para verificação.

PERIGO

- Não remova o reservatório de expansão nem a tampa do reservatório quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver elevada, para evitar queimaduras.

Seleção do tipo de líquido de arrefecimento

O uso de líquido de arrefecimento inadequado pode danificar o sistema de arrefecimento do motor. Utilize sempre líquido de arrefecimento totalmente orgânico à base de etilenoglicol (LEC-II), a fim de proteger contra corrosão as peças em liga de alumínio.

AVISO

- Não utilize líquido de arrefecimento à base de álcool nem apenas água.

Verificação do radiador e do condensador

Se o radiador e o condensador estiverem muito sujos ou se o estado deles não estiver claro, leve o veículo a um Centro de Serviço Autorizado Foton para inspeção.

PERIGO

- Para evitar queimaduras, tome cuidado para não tocar no radiador ou no condensador quando o motor estiver quente.

AVISO

- Para evitar danos ao radiador ou ao condensador, não tente repará-los você mesmo.

Verificação da pressão dos pneus

Verifique regularmente a pressão dos pneus para mantê-la no nível correto.

A pressão dos pneus e os respectivos modelos de pneus são mostrados na tabela abaixo.

Especificação do Pneu	Pressão de enchimento, Kpa	
	Roda dianteira	Roda traseira
195/75R16LT	450	550

Verifique a pressão dos pneus a cada duas semanas ou pelo menos uma vez por mês, incluindo o pneu sobressalente.

A pressão incorreta dos pneus pode levar ao consumo excessivo de combustível, redução do conforto ao dirigir, diminuição da vida útil dos pneus e redução da segurança. Se os pneus frequentemente precisarem ser calibrados, leve o veículo para inspeção em uma Oficina Autorizada Foton.

Ao verificar a pressão dos pneus, siga estes princípios:

1. Verifique a pressão dos pneus somente quando os pneus estiverem frios.

Para uma leitura mais precisa, o veículo deve estar estacionado por pelo menos 3 horas e a distância percorrida antes da verificação não deve exceder 1,5 km.

2. Use um medidor de pressão de pneus, pois a inspeção visual ou o toque sozinhos podem facilmente levar a erros. Mesmo uma variação de (12–20) kPa do valor especificado pode afetar a dirigibilidade e o conforto.
3. Não reduza a pressão dos pneus após dirigir. A pressão dos pneus aumenta devido ao aumento da temperatura após a condução.
4. Certifique-se de que as tampas das válvulas dos pneus estejam instaladas corretamente. Se estiverem faltando as tampas, sujeira e umidade podem entrar no núcleo da válvula, causando vazamento de ar. Se uma tampa for perdida, substitua-a o mais rápido possível.

PERIGO

Mantenha a pressão correta dos pneus. Caso contrário, as seguintes situações podem ocorrer, levando a acidentes que podem resultar em morte ou ferimentos graves:

1. **Pressão baixa dos pneus (subinflação):**

- Desgaste excessivo;
- Desgaste irregular;
- Dificuldades de condução;
- Superaquecimento e estouro do pneu;
- Vedação deficiente na borda do pneu;
- Deformação da roda e/ou separação do pneu;
- Maior suscetibilidade a danos em estradas irregulares.

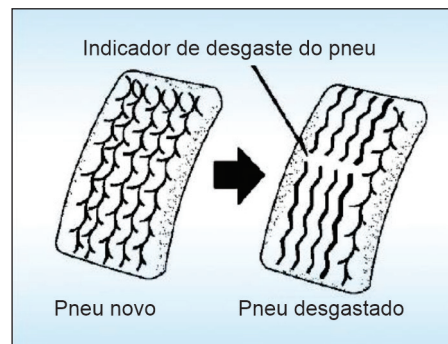
2. **Pressão alta dos pneus (sobreinflação):**

- Dificuldades de condução;
- Desgaste excessivo;
- Desgaste irregular;
- Maior suscetibilidade a danos em estradas irregulares.

Verificação e substituição de pneus

Verificação dos pneus

Se a banda de rodagem do pneu estiver gasto, o pneu deve ser substituído imediatamente.



Se o padrão da banda de rodagem estiver desgastado a 1,6 mm ou menos, ou se os indicadores de desgaste da banda de rodagem se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído.

Se a profundidade da banda de rodagem do pneu for inferior a 4 mm, pneus de inverno ou pneus com pregos perderão sua eficácia.

Se um pneu perder pressão durante a condução, não continue dirigindo. Mesmo uma curta distância pode causar danos irreparáveis ao pneu.

Se um pneu perde pressão com frequência ou apresenta cortes muito grandes ou em locais difíceis de reparar, ele deve ser substituído.

Se um pneu estiver danificado, como por exemplo, com cortes ou rachaduras profundas o suficiente para atingir as faixas de lona, ou se aparecerem protuberâncias na camada interna, isso indica danos internos e o pneu deve ser substituído.

Se um pneu estiver em uso há mais de seis anos, mesmo sem sinais óbvios de danos, ele deve ser inspecionado por um técnico profissional. Os pneus envelhecem com o tempo, mesmo que raramente ou nunca sejam usados. Isso se aplica igualmente a pneus reservas e pneus armazenados por longos períodos.

Substituição de pneus

Ao substituir um pneu, use um do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga que o original. O pneu de substituição deve ter a mesma ou maior capacidade de carga. Usar pneus de tamanhos ou tipos diferentes pode afetar seriamente o conforto ao dirigir, as leituras do velocímetro e do odômetro, a altura em relação ao solo, e a folga entre a carroceria e os pneus ou correntes de pneus. Isso pode criar riscos na direção. Se estiver substituindo pneus convencionais por pneus radiais, substitua todos os pneus de uma vez e vice-versa. Se estiver substituindo apenas um pneu, instale o pneu novo na posição do pneu menos desgastado do veículo.

PERIGO

Mantenha a pressão correta dos pneus. Caso contrário, podem ocorrer as seguintes situações, levando a acidentes que podem resultar em morte ou ferimentos graves:

- Não misture pneus radiais com pneus convencionais.
- Use apenas pneus com as dimensões recomendadas pelo fabricante.

Não utilize pneus de segunda mão. O uso de pneus de origem desconhecida é extremamente perigoso.

Após a substituição de um pneu, a roda deve ser balanceada dinamicamente. O desequilíbrio residual deve ser inferior a 10g.

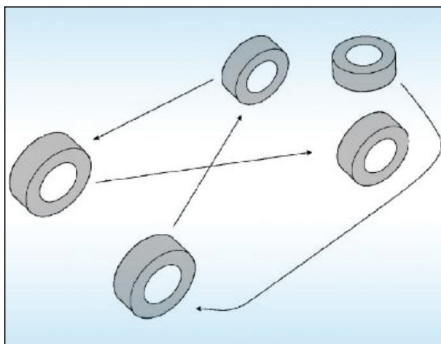
O desequilíbrio da roda pode afetar a vida útil do pneu e a dirigibilidade do veículo. As rodas podem ficar desbalanceadas com o tempo, portanto, o balanceamento regular é necessário. Ao substituir pneus sem câmara, sempre instale válvulas novas

Rodízio de pneus

Para garantir um desgaste uniforme e prolongar a vida útil do pneu, recomenda-se o rodízio dos pneus a cada 10.000 km.

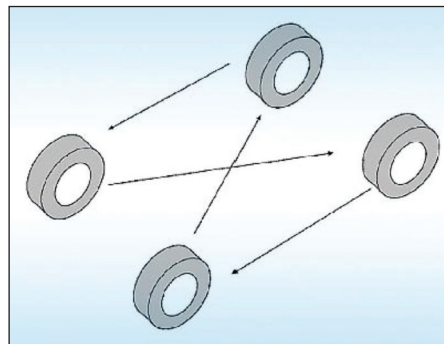
Durante o rodízio, verifique se o desgaste é uniforme e se há algum dano. O intervalo de rodízio pode variar dependendo dos hábitos de direção e das condições da estrada. Dois métodos de rodízio são recomendados.

Para pneus sobressalentes do mesmo tipo que os instalados no veículo.



Para pneus sobressalentes de tipo diferente dos instalados no veículo.

Durante o rodízio de pneus, verifique se há desgaste uniforme e danos. Pressão incorreta dos pneus, alinhamento inadequado das rodas, rodas desbalanceadas ou frenagens bruscas podem causar desgaste anormal dos pneus.



Instalação de pneus de inverno

Os pneus de inverno devem ser instalados em todas as rodas.

A aplicação apenas no eixo dianteiro ou traseiro pode gerar diferença significativa de tração e perda de controle do veículo. Pneus removidos devem ser armazenados em local fresco e seco, marcando o sentido de rotação para garantir a posterior montagem correta.

Selecionando pneus de inverno

Se forem necessários pneus de inverno, escolha pneus do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga que os pneus originais. Não use pneus que não atendam a essas especificações. Antes de instalar pneus de prego, verifique as regulamentações locais.

Instalação de pneus de inverno

Os pneus de inverno devem ser instalados em todas as rodas.

A aplicação apenas no eixo dianteiro ou traseiro pode gerar diferença significativa de tração e perda de controle do veículo. Pneus removidos devem ser armazenados em local fresco e seco, marcando o sentido de rotação para garantir montagem correta posterior.

PERIGO

- Não trafegue com pneus de inverno com pressão incorreta.
- Verifique a velocidade máxima permitida para o pneu de inverno e respeite os limites de velocidade legais.

Instalação de correntes para pneus

Utilize correntes de rodas na medida correta.

O uso de correntes depende das condições da via e da legislação local; verifique as normas antes da instalação.

Monte as correntes o mais justo possível nas rodas dianteiras, sem instalá-las nas rodas traseiras. Após rodar de 0,5 a 1,0 km, reapertar as correntes.

Siga rigorosamente as instruções do fabricante das correntes. Se houver calotas, remova as antes da instalação para evitar danos.

PERIGO

- Não ultrapasse 50 km/h ou o limite de velocidade indicado pelo fabricante das correntes (o que for menor).
- Dirija com cuidado, evitando solavancos, buracos e curvas bruscas que possam fazer o veículo saltar.
- As correntes podem afetar negativamente a dirigibilidade; evite curvas fechadas e frenagens até o travamento das rodas.
- Conduza com cautela com correntes instaladas e reduza a velocidade antes de entrar em túneis para evitar perda de controle.

Substituição da roda

Quando substituir rodas

Substitua rodas que apresentem danos como empeno, trincas ou corrosão.

Rodar com rodas danificadas pode ocasionar descolamento do pneu, instabilidade ou perda de controle.

Seleção de rodas

Ao substituir, utilize rodas com mesma capacidade de carga, diâmetro, largura de aro e offset das rodas originais.

Um Centro de Serviço Autorizado Foton pode realizar a substituição correta.

Diferenças de dimensões ou tipo de roda podem afetar negativamente a dirigibilidade, a vida útil dos rolamentos de roda, a refrigeração dos freios, a calibração de velocímetro/hodômetro, a eficiência de frenagem, o foco dos faróis, a altura de para choques e a altura livre do solo.

Evite reutilizar rodas antigas, pois seu histórico de uso pode representar risco.

Rodas que já foram empenadas e posteriormente desempenadas podem ter comprometimento estrutural e não devem ser reutilizadas.

Não utilize câmaras de ar em rodas projetadas para pneus sem câmara (tubeless).

Abastecimento do lavador de para-brisa

Se algum esguicho não funcionar, o reservatório do lavador pode estar vazio; complete o fluido.

Pode se utilizar água, mas em regiões sujeitas a temperatura abaixo de zero deve se usar fluido de lavador com anticongelante, disponível em Centros Autorizados Foton e autopeças, seguindo a diluição recomendada pelo fabricante.

AVISO

- **Nunca use fluido de arrefecimento de motor ou substitutos, pois podem danificar a pintura do veículo.**

Substituição de lâmpadas

Antes de substituir qualquer lâmpada, certifique-se de que a ignição e o interruptor de luzes estejam desligados.

Utilize sempre lâmpadas novas com a mesma potência especificada na tabela:

Funções	Potência	Tipo
Lanterna traseira/luz de freio traseira	5/21 W	P21/5W
Indicador de direção traseiro	16 W	WY16W
Luz de ré	16 W	W16W
Lanterna de neblina traseira	21 W	P21W
Luz de placa	5 W × 2	W5W

PERIGO

- **Lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão; manuseie com cuidado, pois podem estourar se riscadas ou derrubadas. Segure as apenas pelas partes plásticas ou metálicas, sem tocar o bulbo de vidro.**

Localização da bateria

A posição da bateria é mostrada na imagem abaixo.



Verificação do estado da bateria

Inspeção a bateria quanto a corrosão, conexões frouxas, trincas na carcaça ou grampos soltos.

1. Havendo corrosão, limpe com mistura de água morna e bicarbonato de sódio e após aplique graxa nos terminais para prevenir nova oxidação.
2. Se o grampo estiver solto, aperte os parafusos de fixação garantindo firmeza.
3. Verifique o visor (olho mágico) na parte superior: verde indica carga suficiente; preto indica necessidade de recarga; branco indica baixo nível de eletrólito, exigindo substituição da bateria.

Operação e precauções

1. Antes da instalação, meça a tensão dos terminais; se estiver abaixo de 12,5 V, recarregue.
2. Manuseie com cuidado; não incline a bateria mais que 30°, respeite a correta e fixação firme, evitando impactos mecânicos.
3. Não desconecte a bateria com a ignição ligada, ou o motor de tração em funcionamento, para não danificar o sistema elétrico ou módulos eletrônicos.
4. Curtos circuitos entre polos (ou entre polo positivo e a carroceria) podem causar incêndio ou queimaduras graves.
5. Antes de qualquer serviço elétrico, desligue o motor de tração, todos os consumidores elétricos e desconecte o cabo negativo.
6. Ao desconectar, remova primeiro o cabo negativo e depois o positivo; na reconexão, faça a sequência inversa.

7. Evite exposição prolongada ao sol direto, pois os raios UV podem danificar a carcaça.
8. Se o veículo ficar parado por mais de um mês, desconecte a bateria.
9. Em longos períodos de inatividade com frio intenso, proteja a bateria contra congelamento.
10. Nunca recarregue bateria congelada ou recém descongelada, pois há risco de explosão; substitua-a. Uma bateria descarregada pode congelar próximo de 0 °C.
11. No armazenamento, evite grande diferença de temperatura entre a parte superior e inferior da bateria, o que acelera a autodescarga.
12. Para remoção, desconecte primeiro o cabo negativo, depois o positivo, solte o grampo de fixação e retire a bateria pelo suporte sob o assento do passageiro.

Assistência de estacionamento traseiro (RPA)

O sistema RPA detecta obstáculos atrás do veículo por meio de sensores ultrassônicos no para choque traseiro e emite avisos pelo painel de instrumentos.

Função RPA

1. Com a ignição em ON e a alavanca em R, o sistema é ativado.
2. Em operação normal, ao se aproximar de um obstáculo, o painel de instrumentos emite sinais sonoros e o display mostra o diagrama de radar.
 - Distância > 40 cm: som contínuo.
 - Entre 40 e 80 cm: 4 Hz.
 - Entre 80 e 120 cm: 2 Hz.
 - Entre 120 e 150 cm: 1 Hz.
 - Acima de 150 cm: sem som.
3. Se a indicação de radar permanecer constantemente acesa, há falha no sistema, devendo ser verificado em serviço autorizado.

ⓘ AVISO

Condições desfavoráveis à detecção situações e obstáculos que podem gerar ausência de detecção ou detecção incorreta:

- Objetos finos (telas metálicas, cabos, cordas).
- Condução em gramados ou pisos muito irregulares.
- Materiais que absorvem ultrassom (algodão, superfícies muito macias).
- Objetos estranhos aderidos à superfície do sensor.
- Ruídos ultrassônicos na mesma faixa (sons metálicos, descarga de gases sob alta pressão, buzinas direcionadas aos sensores).
- Obstáculos com cantos vivos ou em forma cônica.
- Manobras em rampa.
- Placa traseira torta, levantada ou com moldura/decorativo muito volumoso.

⚠ PERIGO

- **O RPA é apenas recurso auxiliar e não substitui a observação do condutor. Durante manobras de estacionamento ou similares, o motorista é integralmente responsável pela segurança e deve observar continuamente o entorno.**
- **O sistema possui áreas cegas e pode não detectar certos tipos de obstáculos ou em determinadas posições; assegure-se de que não haja crianças ou animais próximos ao veículo durante as manobras.**

Manutenção de segurança de alta tensão**Manutenção e reparos**

Toda manutenção e reparo do veículo devem ser executados apenas por oficinas e técnicos treinados de acordo com as normas da Foton.

Do contrário, a alta tensão do sistema poderá oferecer riscos graves ou até mesmo fatais.

Operações em alta tensão

Não modifique nem instale acessórios no sistema de alta tensão ou na carroceria sem aprovação.

Intervenções inadequadas podem causar incêndio e choque elétrico. Qualquer modificação ou intervenção deve ser feita apenas por pessoal treinado pela Foton, seguindo os procedimentos oficiais.

Requisitos de pessoal

O condutor não deve desmontar componentes identificados com etiquetas de alta tensão sem formação adequada.

Após colisões, evite tocar em cabos laranja de alta tensão ou componentes conectados a eles.

Para desmontar ou inspecionar componentes de alta tensão, é obrigatório retirar o interruptor de manutenção, interrompendo o circuito de alta tensão.

Manutenção de carga

Durante estacionamentos prolongados, verificar o estado da bateria de tração a cada duas semanas para evitar perda de carga e possíveis fugas.

Depois de períodos longos sem uso, realizar carga de manutenção periódica para evitar descarga profunda.

Tabela de parâmetros do veículo

Modelo	BJ5037XXYEV2
Comprimento (mm)	4.895
Largura (mm)	1.810
Altura (mm)	1.960
Bitola dianteira/traseira (mm)	1.590 / 1.594 (ambos modelos)
Entre-eixos (mm)	3.100
Balanço dianteiro/traseiro (mm)	695 / 1.100 (ambos)
Altura livre do solo sem carga/com carga (mm)	205 / 170 (ambos)
Peso em ordem de marcha (kg)	1.670
Peso bruto total (kg)	2.900
Lotação	2/3 ocupantes (ambos)
Carga em eixo dianteiro/traseiro em plena carga (kg)	1.270/1.630 (EV2)
Velocidade máxima em carga (km/h)	120 / 120
Máxima capacidade de rampa (%)	≥ 20

Tabela de parâmetros do motor elétrico

Modelo do Motor de Tração	FTTBP125A
Tipo de sistema de tração	Motor síncrono de ímã permanente
Modelo da MCU	FTIVT153E3
Potência nominal (kW)	55
Potência de pico (kW)	125
Rotação nominal (rpm)	4.567
Rotação máxima (rpm)	13.000
Sistema de arrefecimento	Líquido

Parâmetros da bateria de tração

Item	BJ5037XXYEV2	BJ5037XXYEV3
Tipo	Bateria de fosfato de ferro-lítio	Bateria de fosfato de ferro-lítio
Modelo	L130E02	L130E02 ou L203E02
Capacidade nominal (Ah)	130	130 ou 203
Tensão nominal (V)	386,4	386,4 ou 328,44
Energia nominal (kWh)	50,23	50,23 ou 66,67
Sistema de arrefecimento	Sistema de arrefecimento: líquido (ambas configurações)	Sistema de arrefecimento: líquido (ambas configurações)
Massa da bateria (kg)	352	352 ou 479
Fabricante	CALT (ambas configurações)	CALT (ambas configurações)

Parâmetros de manutenção

Sistema de arrefecimento

Capacidade total do fluido: aprox. 4 a 5 L (nível entre MIN e MAX).

Tipo de fluido: anticongelante de longa duração especificado pela fábrica; não utilizar água pura; contatar pós venda Foton para mais detalhes.

Tipo de líquido de arrefecimento

O veículo é abastecido com anticongelante de longa duração especificado pela Foton na fábrica. Para evitar problemas técnicos, use somente o anticongelante de longa duração especificado.

Não use apenas água pura. Entre em contato com o departamento de pós-venda da Foton ou uma Assistência Técnica Autorizada Foton para obter mais detalhes.

Reservatório de líquido de arrefecimento



1. Porta de enchimento do sistema de acionamento elétrico.

Redutor

Óleo recomendado: Compatível com Castrol BOT350M3-BEV (75W).

Volume de enchimento: $0,9 \pm 0,05$ L.

Contate o departamento de serviço pós-venda da Foton ou um Centro de Serviço Autorizado da Foton para obter mais detalhes.

Lubrificação do chassi

Semieixo motriz

Junta homocinética externa: graxa Great Wall NUGT A, 130 ± 10 g (70 ± 5 g na carcaça e 60 ± 5 g na coifa).

Junta homocinética interna: graxa Great Wall TUTD, 120 ± 10 g.

Freio

Folga livre do pedal de freio: 5–10 mm.

Fluido de freio: atender às normas GB 12891 HZY4 ou FMVSS 116 DOT4.

Direção

Folga máxima aceitável do volante: 10° .

Refrigerante do A/C

Gás refrigerante: R 134a, carga de 500 $\pm$ 20 g.

Óleo do compressor (pré-preenchido): tipo PVE, 130 $\pm$ 10 ml.

Rodas, pneus e alinhamento

Geometria de rodas (condição sem carga).

Item	Parâmetro
Convergência da roda dianteira (por lado)	10' $\pm$ 5' (diferença esquerda/direita < 2').
Ângulo de câmbor	0°18' $\pm$ 45' (diferença esquerda/direita < 45').

Antes de qualquer ajuste, verificar e corrigir as pressões dos pneus.

Dos parâmetros de geometria dianteira, apenas a convergência é ajustável; os demais dependem da precisão dimensional dos componentes.

Para ajustar convergência, usar equipamento de alinhamento e, se necessário, girar as porcas de regulagem das barras de direção.

AVISO

- Após o ajuste, confirmar que os comprimentos das barras de direção direita e esquerda sejam iguais, com diferença inferior a 3 mm.

Pneus

As especificações dos pneus e as pressões de enchimento dos pneus frios são as seguintes:

Especificação e pressão dos pneus (frio)	Pressão de enchimento (kPa)	
	Roda dianteira	Roda traseira
195/75R16LT	450	550

Sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS)

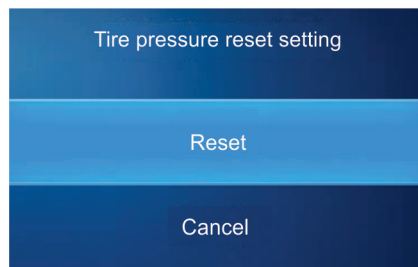
O TPMS monitora em tempo real a pressão dos pneus e fornece alertas visuais (e, em alguns casos, sonoros) para aumentar a segurança.

O sistema indireto (iTPMS) estima a pressão a partir do raio dinâmico de rolamento e do espectro de vibração dos pneus, avisando em caso de baixa pressão ou falha do próprio sistema.

AVISO

- O TPMS não substitui um manômetro; ele apenas monitora e alerta quando a pressão cai abaixo de um limite pré definido.
- Não elimina a necessidade de manutenção periódica de pneus e calibração correta.

- Equipamentos de radiofrequência (como fones sem fio, rádios comunicadores) próximos podem interferir no sistema.
- Após corrigir pressões, usar a alavanca de controle no painel para localizar a função de reset e efetuar a redefinição.



- O estepe não possui sensor; após rodar com estepe, procure uma Concessionária Autorizada Foton.

Reset do TPMS

Sempre confirme que todas as pressões estão corretas antes de redefinir.

Realize o reset após:

- Ajuste de pressão em um ou mais pneus;
- Rodízio ou substituição de roda/pneu;
- Balanceamento de rodas;
- Alterações técnicas no chassi;
- Variações de temperatura ambiente superiores a 40 °C desde o último reset;
- A cada 6 meses ou 10.000 km.

Aviso de pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus estiver abaixo de 75% do valor de referência em qualquer pneu: a luz de advertência de TPMS/baixa pressão acende de forma contínua.

**Aviso de mau funcionamento do TPMS**

Se o TPMS apresentar mau funcionamento e não conseguir monitorar ou fornecer informações sobre a pressão dos pneus, a luz de aviso do TPMS/baixa pressão piscará.

Fusíveis

Verificação e substituição de fusíveis

Há quatro caixas de fusíveis:

1. No cofre do motor, atrás do farol direito (caixa de fiação do compartimento do motor).
2. Próxima ao motor, também no cofre do motor (caixa de fusíveis do terminal positivo).
3. Sobre o terminal positivo da bateria sob o banco do passageiro (caixa de fusíveis positiva da bateria).
4. No interior, lado do motorista, sob o painel (caixa de fusíveis da carroceria).

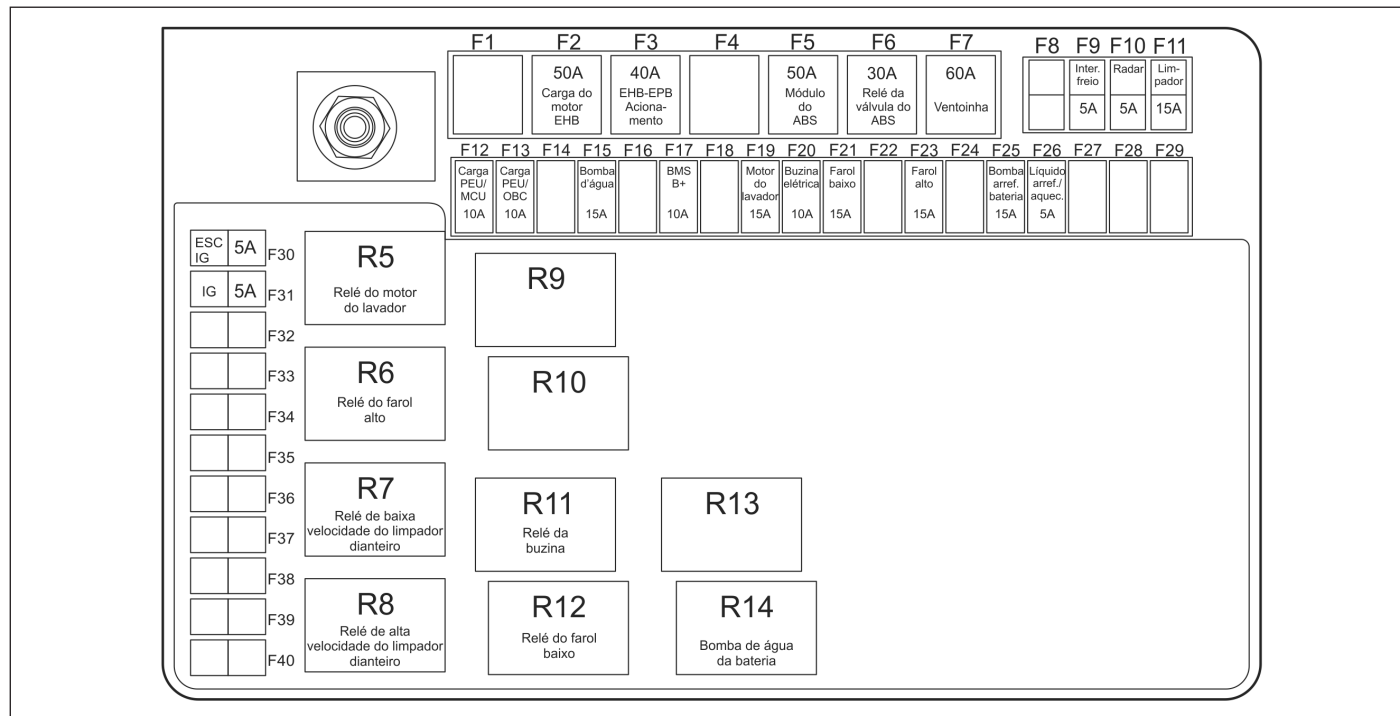
Se algum componente elétrico não funcionar, um fusível pode ter queimado. Nesse caso, verifique e substitua o fusível pelo tipo especificado.

1. Gire a chave de ignição para a posição “OFF”.
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis.
3. Se ocorrer uma falha no sistema, consulte a seção “Distribuição de Fusíveis e Corrente Nominal” para obter detalhes sobre o fusível em questão.
4. Use um extrator de fusíveis para remover o fusível.
5. Verifique se o fusível está queimado.

Fusíveis na caixa de fiação do compartimento do motor

A caixa de fusíveis do compartimento do motor é acessada abrindo-se a respectiva tampa.

Após substituir qualquer fusível, feche cuidadosamente a tampa para garantir vedação adequada.

Diagrama – Caixa de fusíveis do compartimento do motor


Conforme a configuração do veículo, os fusíveis e relés indicados em caixas tracejadas são opcionais. Utilize sempre fusíveis e relés especificados pela Foton.

Corrente nominal e funções dos fusíveis – Caixa de fusíveis do compartimento do motor

Nº	Corrente nominal	Função
F1	–	–
F2	50 A	Carga do motor EHB
F3	40 A	Acionamento EHB EPB
F4	–	–
F5	50 A	Alimentação do motor do módulo ABS
F6	30 A	Alimentação do relé das válvulas ABS
F7	60 A	Ventilador
F8	–	–
F9	5 A	Interruptor de freio
F10	5 A	Radar
F11	15 A	Motor do limpador
F12	10 A	Carga PEU / MCU
F13	10 A	Carga PEU / OBC
F14	–	–
F15	15 A	Bomba d'água
F16	–	–

Nº	Corrente nominal	Função
F17	10 A	Alimentação constante BMS
F18	–	–
F19	15 A	Motor do lavador
F20	10 A	Buzina elétrica
F21	15 A	Farol baixo
F22	–	–
F23	15 A	Farol alto
F24	–	–
F25	15 A	Bomba de arrefecimento da bateria
F26	5 A	Arrefecimento/aquecimento de líquido
F27	–	–
F28	–	–
F29	–	–
F30	5 A	ESC IG – alimentação IG do ESC
F31	5 A	IG – alimentação de ignição

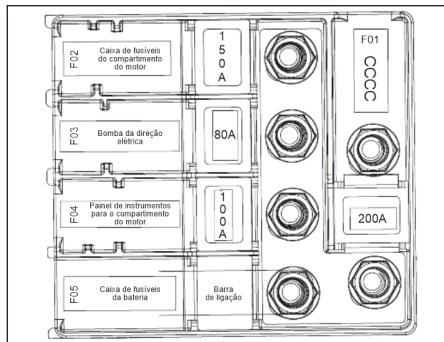
Relés

Nº	Função
R5	Motor do lavador
R6	Farol alto
R7	Limpador dianteiro LO
R8	Limpador dianteiro HI
R9, R10	Reservado
R11	Buzina
R12	Farol baixo
R13	Reservado
R14	Bomba de arrefecimento da bateria

Fusível da caixa do terminal positivo

Abra o capô para acessar a caixa de fusíveis do terminal positivo localizada ao lado do motor.

Diagrama esquemático da localização do fusível no terminal positivo da caixa de fusíveis



Corrente nominal e funções – Caixa do terminal positivo

Nº	Corrente nominal	Função
F01	200 A	DC/DC
F02	150 A	Caixa de fusíveis do compartimento do motor
F03	80 A	Conjunto da caixa de direção/cremalheira
F04	100 A	Painel de instrumentos → compartimento do motor (alimentação do chicote entre painel e compartimento do motor)
F05	-	Caixa de fusíveis da bateria

Caixa de fusíveis da carroceria

A caixa de fusíveis da carroceria localiza-se no lado do motorista, sob o painel de instrumentos. O acesso é feito removendo a tampa de serviço abaixo do painel; após a substituição, feche a tampa corretamente. Conforme a configuração do veículo, os fusíveis e relés em caixas tracejadas são opcionais.

Diagrama de layout do painel de controle do veículo, mostrando a distribuição dos instrumentos e controles. O painel é dividido em seções para instrumentos (F1-F10), controles de motor (F11-F15), controles de transmissão (F16-F20), controles de direção (F21-F25), controles de suspensão (F26-F30), controles de freio (F31-F35), controles de iluminação (F36-F40), controles de segurança (F41-F45) e controles de conforto (F46-F50).

Corrente nominal e funções dos fusíveis – Caixa de fusíveis da carroceria

Nº	Corrente nominal	Função
IF01	–	–
IF02	15 A	Alimentação de lâmpadas 2
IF03	15 A	Motor do limpador
IF04	10 A	IC/IVI/BSD
IF05	15 A	Sistema A/V / OBD
IF06	15 A	Alimentação de lâmpadas 1 / 360
IF07	20 A	Alimentação de lâmpadas 3 / espelho retrovisor
IF08	–	–
IF09	20 A	Farol alto
IF10	30 A	Comutador de ignição
IF11	–	–
IF12	10 A	PEPS (opcional)
IF13	10 A	Farol baixo
IF14	20 A	Alimentação IG1 (opcional)

Nº	Corrente nominal	Função
IF15	25 A	Alimentação IG2 (opcional)
IF16	15 A	Alimentação ACC (opcional)
IF17	7,5 A	Alimentação IG1 compartimento do motor
IF18	5 A	SRS
IF19	5 A	Alimentação IG interna 1
IF20	5 A	Alimentação IG interna 2
IF21	5 A	Alimentação ST (partida)
IF22	15 A	USB
IF23	7,5 A	ACC interno
IF24	5 A	IG2 interno
IF25	25 A	Tomada de alimentação
IF26	25 A	Iluminação/trava das portas

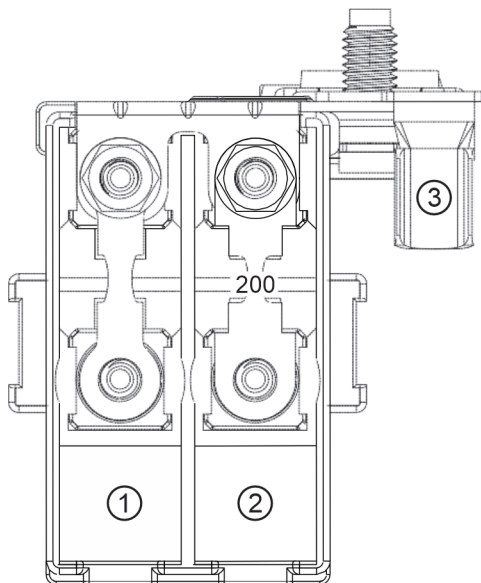
Nº	Corrente nominal	Função
IF27	–	–
IF28	30 A	Travamento central
IF29-IF34	–	Reservado
IF35	40 A	Ventilador dianteiro
IF36	40 A	EPB
IF37	25 A	Ventilador traseiro (opcional)
IF38	25 A	Evaporador traseiro (opcional)
IF39	30 A	Comutador de ignição

Relés – Caixa de fusíveis da carroceria

Nº	Função
IR01	Aquecimento do espelho retrovisor
IR02	Farol alto
IR01	Destravamento da porta do motorista
IR014, IR05	Reservado
IR06	Farol baixo
IR07	Evaporador traseiro (opcional)
IR08	Reservado
IR09	Limpador HI
IR010	Alimentação IG1 (opcional)
IR011	Limpador LO
IR012	Alimentação ACC (opcional)
IR013	Reservado
IR014	Ventilador traseiro (opcional)
IR015	Alimentação IG2 (opcional)
IR016	Ventilador dianteiro

Fusível na caixa de terminal positivo da bateria

Para acessar a caixa de fusíveis do terminal positivo da bateria, deslize o banco do passageiro dianteiro para frente; a caixa está diretamente acima da bateria.



O diagrama indica três posições (1, 2 e 3) na caixa.

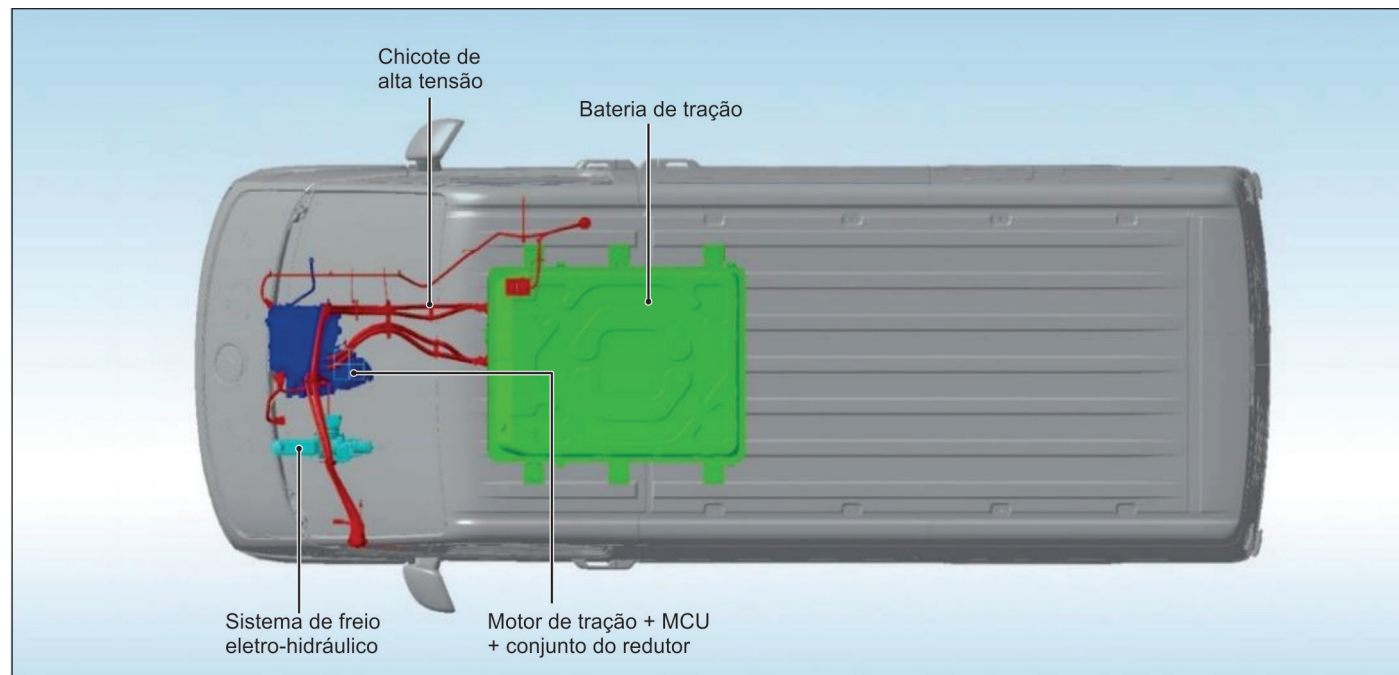
Corrente nominal e funções – caixa de fusíveis positiva da bateria

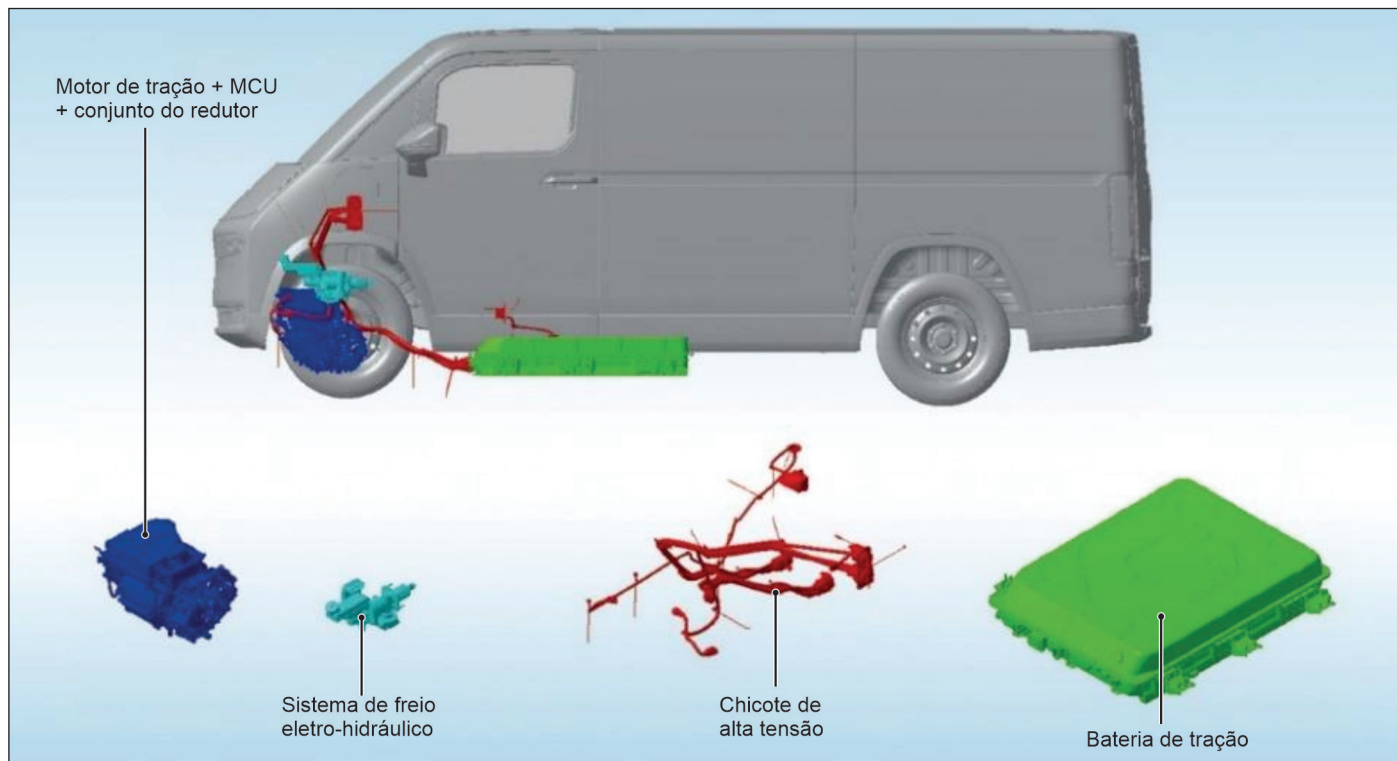
Nº	Corrente nominal	Função
1, 3	–	–
2	200 A	Conexão com a caixa de fusíveis do terminal positivo

Cartão de informações de resgate

Distribuição do sistema elétrico de alta tensão (EV Three Electric)

A bateria de tração situa-se entre as longarinas centrais do chassi. Motor de tração, MCU e redutor formam um conjunto integrado, fixado ao veículo por três pontos na travessa dianteira e subchassi.





As ilustrações são esquemáticas.

AVISO

- Se os indicadores de falha de bateria ou motor permanecerem acesos no painel, contate o pós-venda e leia os DTCs com ferramenta de diagnóstico.
- Em caso de fumaça, fogo ou explosão no sistema de alta tensão, abandone imediatamente o veículo, garanta a segurança pessoal e acione a assistência.
- Ao intervir no sistema EV, utilizar luvas e calçados isolantes, ferramentas isoladas e nunca permitir operação simultânea por duas pessoas.

Termos abreviados

Abreviação	Período Integral
ABS	Sistema de freios antiblocante
AEBS	Sistema de frenagem automática de emergência
AMP	Conector AMP
BMS	Sistema de gerenciamento da bateria
EBS	Sistema de freio eletrônico
EPS	Direção elétrica assistida
FCW	Alerta de colisão frontal
HSA	Assistente de partida em rampa
IG ON	Ignição ligada
LCD	Display de cristal líquido
LDWS	Sistema de alerta de saída de faixa
LDWS CAN	Rede CAN do sinal LDWS
MCU	Unidade de controle do motor elétrico
PDU	Unidade de distribuição de potência
PEPS	Função de partida por botão (entrada/passiva)
PEU	Unidade eletrônica de potência
PTC	Aquecedor de coeficiente positivo de temperatura
PVE	Engenharia de validação de produto
SOC	Estado de carga (State of Charge)
TPMS	Sistema de monitoramento da pressão dos pneus

Abreviação	Período Integral
TPMS CAN	Rede CAN do sinal TPMS
VCU	Unidade de controle do veículo
VCU CAN	Rede CAN do sinal da VCU
VIN	Número de identificação do veículo (VIN)



FOTON MOTOR DO BRASIL
<https://www.fotondobrasil.com.br>